UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE FÍSICA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA AMBIENTAL

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

QUADRIÊNIO 2017-2020

Cuiabá, junho de 2022.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG EM FÍSICA AMBIENTAL
(Portaria 87/PROPG/2022)

Marcelo Sacardi Biudes (Presidente da Comissão)

Adilson Pacheco de Souza

Flávia Maria de Moura Santos

Luiz Octávio Fabricio dos Santos

Sumário

Lista de Figuras **6**

1. Introdução **10**

2. Avaliação do PPGFA nas Cinco Dimensões **11**

2.1. Formação ***11***

2.2. Produção Científica ***13***

2.3. Inovação e Transferência de Conhecimento ***16***

2.4. Impacto e Relevância Econômico-Social ***16***

2.5. Internacionalização ***18***

3. Resultados dos Questionários **19**

3.1. Perfil Demográfico ***20***

3.1.1. Idade (Docente, Discente e Egressos) 20
3.1.2. Gênero (Docente, Discente e Egressos) 21
3.1.3. Cor/Raça (Docente, Discente e Egressos) 22
3.1.4. Lattes atualizados (Docentes e Egressos) 23
3.1.5. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA 23
3.1.6. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA 24
3.1.7. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado 24
3.1.8. Área de formação - Graduação - (Discentes e Egressos) 25
3.1.9. PPG e Instituição que o Discente de Doutorado cursou o Mestrado 25
3.1.10. Cidade de origem dos Discentes 26
3.1.11. Porcentagem de Discentes que trabalham e em qual setor 26
3.1.12. Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho, instituição e faixa salarial 27

3.2. Atuação e Integração ***28***

3.2.1. Atuação da Coordenação 28
3.2.2. Atuação da Secretaria do PPGFA 29
3.2.3. Atuação dos Docentes nas Disciplinas e nas Orientações 30
3.2.4. Atuação dos Discentes nas Disciplinas 31
3.2.5. Atuação do Orientador 31
3.2.6. Atuação dos Orientandos 32
3.2.7. Integração do PPGFA com a Comunidade Externa (Docentes e Discentes) 32
3.2.8. Integração do PPGFA com a Educação Básica (Docentes e Discentes) 33
3.2.9. Integração entre os Discentes do PPGFA (Discentes e Egressos) 34

3.2.10. Participação nas Disciplinas (Discentes e Egressos) 35
3.2.11. Dedicação à pesquisa e à escrita da Dissertação e/ou Tese (Discentes e Egressos) 36
3.2.12. Quantidade de Artigos a Dissertação e/ou Tese dos Egressos gerou(ram) 36
3.2.13. Motivos pelos quais os Egressos não publicaram nenhum artigo vinculado a Dissertação e/ou Tese 37
3.2.14. Problemas encontrados pelos Discentes à pesquisa e escrita da dissertação e/ou Tese 38
3.2.15. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs 39
3.2.16. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA 39
3.2.17. Integração do Docente do PPGFA com a Graduação 40
3.2.18. Integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais 40
3.2.19. Quantidade de Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos 41
3.2.20. Qualidade da Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos 42
3.2.21. Quantidade de Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos 43
3.2.22. Qualidade da Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos 44

3.3. Procedimentos Pedagógicos 45

3.3.1. Conteúdo e Bibliografia das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos) 45
3.3.2. Horários e Oferta das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos) 46
3.3.3. Seleção de Conteúdos Trabalhados nas Disciplinas pelos Docentes 47
3.3.4. Critério de avaliação das Disciplinas pelos Docentes 47
3.3.5. Regularidade de oferta das Disciplinas pelos Docentes 48
3.3.6. Disponibilidade de Disciplinas por Semestre (Discentes) 48
3.3.7. Número de Disciplinas Ofertadas por Semestre por Linha de Pesquisa (Discentes) 49
3.3.8. Avaliação nas Disciplinas (Discentes e Egressos) 49
3.3.9. Quantidade de Créditos Obrigatórios em Disciplinas (Discentes e Egressos) 50
3.3.10. Quantidade de Créditos Optativas e Programadas das Disciplinas (Discentes e Egressos) 51
3.3.11. Acompanhamento do Orientando (Docente) 51
3.3.12. Incentivo à Produção Bibliográfica e Técnica dos Discentes pelos Docentes (Docentes, Discentes e Egressos) 52
3.3.13. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre Docentes 53
3.3.14. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre os Discentes (Discentes e Egressos) 53

3.4. Planejamento Administrativo 54

3.4.1. Apoio da UFMT às Ações do PPGFA (Docentes e Discentes) 54
3.4.2. Apoio da CAPES às Ações do PPGFA e/ou Programas em Consolidação (Docentes

e Discentes)..... 55
3.4.3. Visibilidade do PPGFA – site, redes sociais, etc... – (Docentes, Discentes e Egressos) 56
3.4.4. Apoio e Divulgação de Editais de Fomento e Capacitação pelas Pró-Reitorias e Coordenação do PPGFA (Docentes) 57
3.4.5. Divulgação das Atividades de Pesquisa Realizadas no PPGFA (Discentes e Egressos)..... 57
3.4.6. Divulgação dos Grupos de Pesquisa (Egressos)..... 58
3.4.7. Políticas de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPGFA (Docentes) 58
3.4.8. Regimento do PPGFA (Docentes)..... 58
3.4.9. Procedimento de Seleção de Discentes (Docentes, Discentes e Egressos)..... 59
3.4.10. Divulgação dos Critérios de Concessão de Bolsas (Discentes e Egressos)..... 60
3.4.11. Disponibilização de Auxílio-Evento para os Discentes (Discentes e Egressos) .. 61

3.5. Infraestrutura 62

3.5.1. Estrutura Física do Bloco do PPGFA (Docentes, Discentes e Egressos)..... 62
3.5.2. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como Apoio à Aprendizagem (Docentes, Discentes e Egressos)..... 63
3.5.3. Condições de Permanência do Discente no PPGFA - sala de estudos, biblioteca, etc... - (Docentes, Discentes e Egressos)..... 64
3.5.4. Infraestrutura de Equipamentos e sua Adequação para Realização das Pesquisas (Docentes e Discentes) 65
3.5.5. Estado de Conservação dos Móveis - cadeiras, mesas, quadro - (Egressos)..... 65
3.5.6. Limpeza dos Espaços (Egressos)..... 66
3.5.7. Acesso da Biblioteca Central (Egressos)..... 66
3.5.8. Equipamentos que poderiam ser adquiridos e ser usados por Vários Docentes do PPGFA nas diferentes Linhas de Pesquisa (Docentes)..... 66
3.5.9. Sugestões de melhoria do PPGFA (Docentes) 68
3.5.10. Sugestões de melhoria do PPGFA (Discentes)..... 70
3.5.11. Sugestões de melhoria do PPGFA (Egressos)..... 73

4. Conclusões..... 75

Lista de Figuras

Figura 1. Indicador 1: % DP1 com orientações em andamento de qualquer nível. Comparação com PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais. 11

Figura 2. Indicador 2: % DP com orientações concluídas de qualquer nível. 12

Figura 3. Indicador 3: % de DPs com turmas ministradas. 12

Figura 4. Indicador 4: Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano. 12

Figura 5. Indicador 5: Média de artigos B1+ (A1, A2 e B1) com discentes dos DPs por ano. 13

Figura 6. Indicador 6: Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano. 14

Figura 7. Indicador 7: Média de artigos B1+ (A1, A2 e B1) dos DPs por ano. 14

Figura 8. Indicador 8: % do IndArtigo dos 30% dos DPs mais produtivos. 14

Figura 9. Indicador 9: Percentual de DP com artigo B1+ (A1, A2 e B1) por ano. 15

Figura 10. Indicador 10: Média de livros publicados dos DPs por ano. 15

Figura 11. Indicador 11: Média de capítulos de livros publicados dos DPs por ano. 15

Figura 12. Indicador 12: Média de registros/patentes dos DPs por ano. 16

Figura 13. Indicador 13: Média de produtos de editoria dos DPs por ano. 16

Figura 14. Indicador 14: Média de organizações de eventos dos DPs por ano. 17

Figura 15. Indicador 15: Média de cursos de curta duração dos DPs por ano. 17

Figura 16. Idade dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA. 20

Figura 17. Gênero dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA. 21

Figura 18. Cor/Raça dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA. 22

Figura 19. Porcentagem de atualização dos Currículos Lattes dos Docentes e Egressos. 23

Figura 20. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA. 23

Figura 21. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA. 24

Figura 22. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado. 24

Figura 23. Área de formação os Discentes e Egressos do PPGFA. 25

Figura 24. PPG e instituição que o Discente de doutorado cursou o Mestrado. 25

Figura 25. Cidade de origem dos Discentes do PPGFA. 26

Figura 26. Porcentagem de Discentes que trabalham e setor que atuam. 26

Figura 27. (a) Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho e faixa salarial. 27

Figura 28. Atuação da Coordenação do PPGFA da perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 28

Figura 29. Atuação da Secretaria do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 29

Figura 30. Atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações na perspectiva dos Discentes e Egressos. 30

Figura 31. Atuação dos Discentes nas disciplinas na perspectiva dos Docentes. 31

Figura 32. Atuação dos Orientadores na perspectiva dos Discentes e Egressos. 31

Figura 33. Atuação dos Orientandos na perspectiva dos Docentes. 32

Figura 34. Integração do PPGFA com a comunidade externa na perspectiva dos Docentes e Discentes. 32

Figura 35. Integração do PPGFA com a educação básica na perspectiva dos Docentes e Discentes. 33

Figura 36. Integração entre os Discentes do PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos. 34

Figura 37. Participação dos Discentes nas Disciplinas na perspectiva dos (a) Discentes e (b) Egressos. 35

Figura 38. Dedicação dos Discentes à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese na perspectiva dos Discentes e Egressos. 36

Figura 39. Quantidade de artigos produzidos a partir da dissertação e/ou tese dos Egressos. . 36

Figura 40. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs. 39

Figura 41. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA. 39

Figura 42. Nível de integração do Docente do PPGFA com a Graduação. 40

Figura 43. Nível de integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais. 40

Figura 44. Quantidade de produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 41

Figura 45. Qualidade da produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 42

Figura 46. Quantidade de produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 43

Figura 47. Qualidade da produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 44

Figura 48. Conteúdos (Ementas) e bibliografias propostos nas disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 45

Figura 49. Horários e oferta das disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 46

Figura 50. Seleção de conteúdos trabalhados nas disciplinas na perspectiva dos Docentes. ... 47

Figura 51. Critério de avaliação das disciplinas na perspectiva dos Docentes. 47

Figura 52. Regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Docentes. 48

Figura 53. Disponibilidade/regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Discentes. 48

Figura 54. Número de disciplina ofertada por linha de pesquisa na perspectiva dos Discentes. 49

Figura 55. Forma de avaliação nas disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos..... 49

Figura 56. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos. 50

Figura 57. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos. 51

Figura 58. Acompanhamento do orientando na perspectiva dos Docentes. 51

Figura 59. Incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 52

Figura 60. Porcentagem de Docentes que desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente na perspectiva dos Docentes. 53

Figura 61. Porcentagem de Discentes e Egressos que desenvolvem(ram) projetos de pesquisa em conjunto com outro Discente. 53

Figura 62. Apoio da UFMT às ações do PPGFA na perspectiva dos Docentes e Discentes. .. 54

Figura 63. Apoio da CAPES às ações do PPGFA e/ou programas em consolidação na perspectiva dos Docentes e Discentes. 55

Figura 64. Visibilidade do PPGFA - site, redes sociais, etc... - na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 56

Figura 65. Apoio e divulgação de editais de fomento e capacitação pelas Pró-reitorias e Coordenação do PPGFA na perspectiva dos Docentes. 57

Figura 66. Divulgação das atividades de pesquisa realizadas no PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos. 57

Figura 67. Divulgação e apoio aos grupos de pesquisa do PPGFA na perspectiva dos Egressos. 58

Figura 68. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Docentes no PPGFA na perspectiva dos Docentes. 58

Figura 69. Regimento interno do PPGFA na perspectiva dos Docentes. 58

Figura 70. Procedimento de seleção de Discentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 59

Figura 71. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas na perspectiva dos Discentes e Egressos. 60

Figura 72. Disponibilidade de auxílio-evento para Discentes na perspectiva dos Discentes e Egressos. 61

Figura 73. Estrutura física do bloco do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 62

Figura 74. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como apoio à aprendizagem na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 63

Figura 75. Condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos. 64

Figura 76. Infraestrutura de equipamentos e sua adequação para realização das pesquisas na perspectiva dos Docentes e Discentes. 65

Figura 77. Estado de conservação dos móveis na perspectiva dos Egressos. 65

Figura 78. Limpeza dos espaços na perspectiva dos Egressos. 66

Figura 79. Acesso da biblioteca central na perspectiva dos Egressos. 66

1. Introdução

A CAPES institucionalizou a Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação no Brasil em 2019, como parte do novo critério multidimensional de avaliação dos programas. A autoavaliação é um olhar retrospectivo em direção ao presente, concluindo com um diagnóstico da situação do programa em suas várias dimensões e com uma análise crítica das metas anteriormente propostas versus realizadas assim como uma prospecção sobre as razões dos sucessos e insucessos alcançados.

A avaliação quadrienal 2017-2020 está sendo realizada a partir de 3 dimensões: (i) A Formação; (ii) O Programa; e (iii) O Impacto na Sociedade. No entanto, a CAPES pretende atualizar o processo de avaliação, de forma a expandir as dimensões a serem avaliadas. O novo modelo em discussão e com perspectiva de ser implementado no quadriênio 2021-2024 é composto pelas 5 dimensões: (i) Formação; (ii) Pesquisa; (iii) Pesquisa; (iv) Impacto na Sociedade; e (v) Internacionalização.

Dentro deste contexto, a Pró-reitora de Pós-Graduação (PROPG) da UFMT pediu aos Programas de Pós-Graduação (PPG) para indicarem uma Comissão de Autoavaliação para elaborar um relatório de autoavaliação do Quadriênio 2017-2020. A coordenação do Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental (PPGFA) indicou essa comissão para desenvolver esse relatório que tem uma estrutura pré-estabelecida pela PROPG, para possibilitar a comparação de cada PPG da UFMT entre si e com os PPGs de todo Brasil dentro da mesma área.

Apesar da estrutura de 5 dimensões ainda não estar oficialmente aprovado pela CAPES, a PROPG-UFMT propôs que cada Comissão de Autoavaliação descreva: (i) 15 Indicadores de comparação dos PPGs extraídos da plataforma StelaExperta; e (ii) um questionário que busque avaliar a perspectiva de cada categoria (Docentes, Discentes, Egressos e Técnicos) de cada PPG. Dessa forma, esse relatório foi dividido em duas partes: (i) comparação dos Indicadores do PPGFA com PPGs da Área Ciências Ambientais Conceito 4 da CAPES, extraídos da plataforma StelaExperta; e (ii) uma descrição dos resultados dos questionários aplicados.

2. Avaliação do PPGFA nas Cinco Dimensões

A comparação dos 15 indicadores do PPG em Física Ambiental durante o quadriênio 2017-2020 com os demais PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais (designado aqui como “outros PPGs”) podem ser acessados diretamente nesse link. Não está claro se a plataforma StelaExperta considera somente os Docentes Permanentes ou se agrega os indicadores dos Docentes Permanentes e Colaboradores de cada PPG.

2.1. Formação

Em média, 98% dos Docentes Permanentes (DP) do PPGFA orientaram no quadriênio 2017-2020, sendo o quarto PPG nesse indicador em comparação com outros PPGs (Figura 1), enquanto 60% dos DP concluíram orientação no mesmo período (Figura 2). Isso indica que alguns DPs foram credenciados nesse período e não concluíram orientação no PPGFA. No entato, esses dois indicadores do PPGFA estão maiores que a mediana dos outros PPGs.

Cerca de 85% dos DPs ministraram turmas no quadriênio 2017-2020 (Figura 3). Isso indica que 15% dos DPs estão em desacordo o Regimento Interno do PPGFA, o qual prevê que cada DP deve ministrar ao menos uma disciplina a cada 2 anos. Apesar disso, esse indicador do PPGFA está maior que a mediana dos outros PPGs.

Os indicadores de quantidade (Figura 4) e a qualidade (Figura 5) da produção discente por DP estão maiores que a mediana dos outros PPGs. Em média, cada DP do PPGFA publicou 0,5 artigo equivalente em revista A1 com discente por ano (Figura 4), e esses artigos foram em média publicados em revistas A1, A2 e B2 durante o quadriênio 2017-2020 (Figura 5).

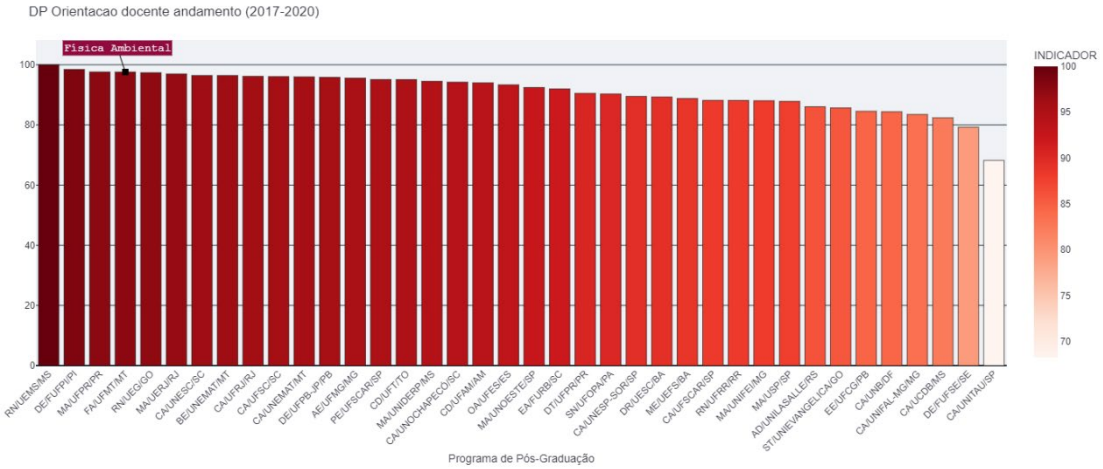

Figura 1. Indicador 1: % DP1 com orientações em andamento de qualquer nível. Comparação com PPGs com Conceito 4 na área de Ciências Ambientais.

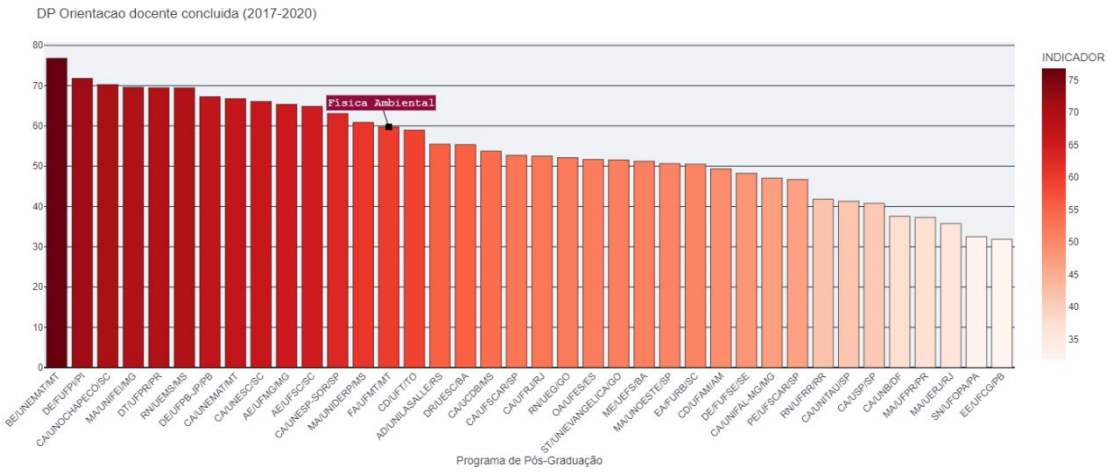

Figura 2. Indicador 2: % DP com orientações concluídas de qualquer nível.

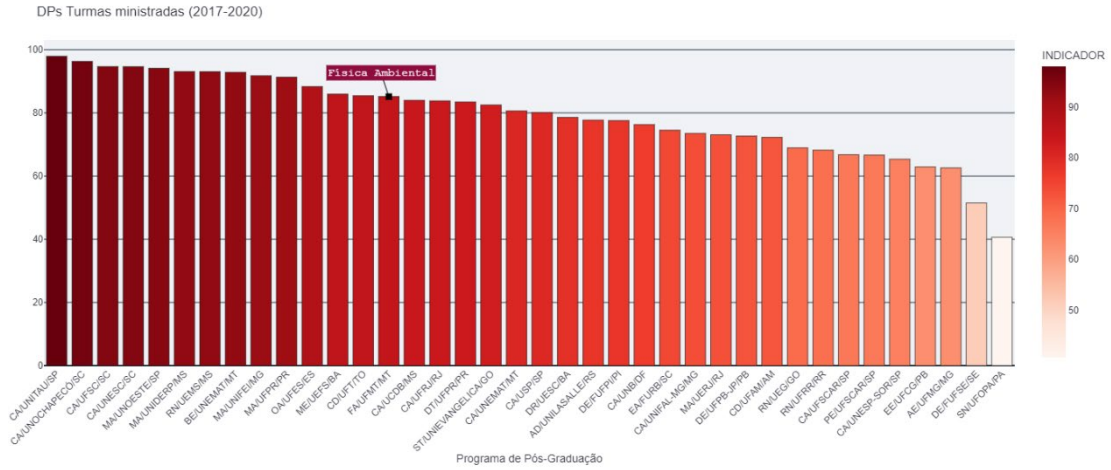

Figura 3. Indicador 3: % de DPs com turmas ministradas.

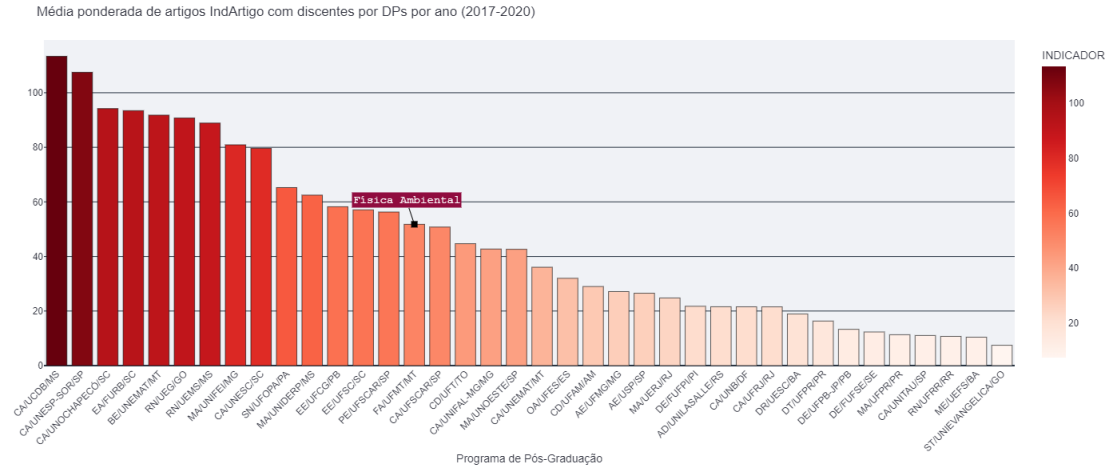

Figura 4. Indicador 4: Média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes por DPs e por ano.

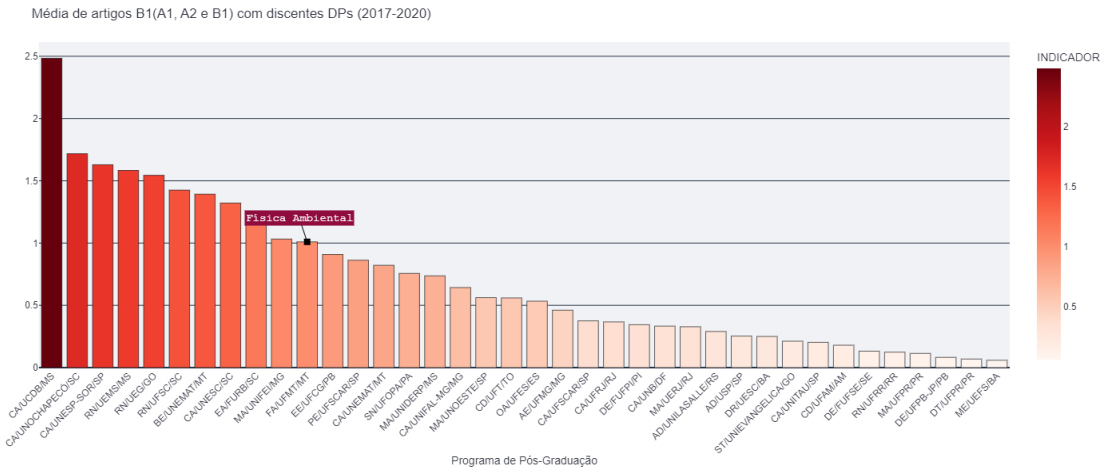

Figura 5. Indicador 5: Média de artigos B1+ (A1, A2 e B1) com discentes dos DPs por ano.

2.2. Produção Científica

Os indicadores de Produção Científica dos DPs do PPGFA estão próximos à mediana ou abaixo da mediana dos outros PPGs. A média ponderada de 1,3 artigos (IndArtigo) por DP e por ano durante o quadriênio 2017-2020 está abaixo da mediana dos outros PPGs (Figura 6).

A qualidade da produção dos DPs pode ser aferida pela média da quantidade de artigos publicados em revistas A1, A2 e B1. Em média, cada DP do PPGFA publicou 2,5 artigos em revistas A1, A2 e B1 (Figura 7), próximo à mediana dos outros PPGs. Esses artigos publicados em revistas A1, A2 e B1 estão concentrados em aproximadamente 70% dos DPs, abaixo da mediana dos outros PPGs (Figura 9), indicando que 30% dos DPs não publicaram ou publicaram em revistas classificadas como B2 a C no quadriênio 2017-2020.

Espera-se que a produção científica dos PPGs seja distribuída de forma homogênea entre os DPs. No entanto, cerca de 70% dos artigos publicados no PPGFA concentra em 30% dos DPs mais produtivos (Figura 8). Esse indicador está abaixo da mediana dos outros PPGs.

Em relação aos livros publicados, os DPs publicaram em média 0,18 livros por ano, aproximadamente na mediana dos outros PPGs (Figura 10), e publicaram 1,3 capítulos de livros por ano, acima da mediana dos outros PPGs (Figura 11).

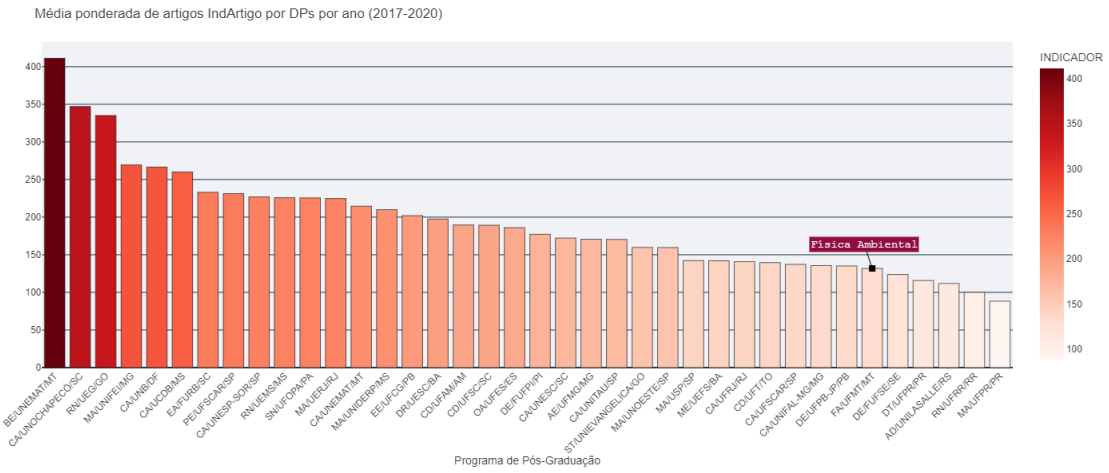

Figura 6. Indicador 6: Média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano.

Figura 7. Indicador 7: Média de artigos B1+ (A1, A2 e B1) dos DPs por ano.

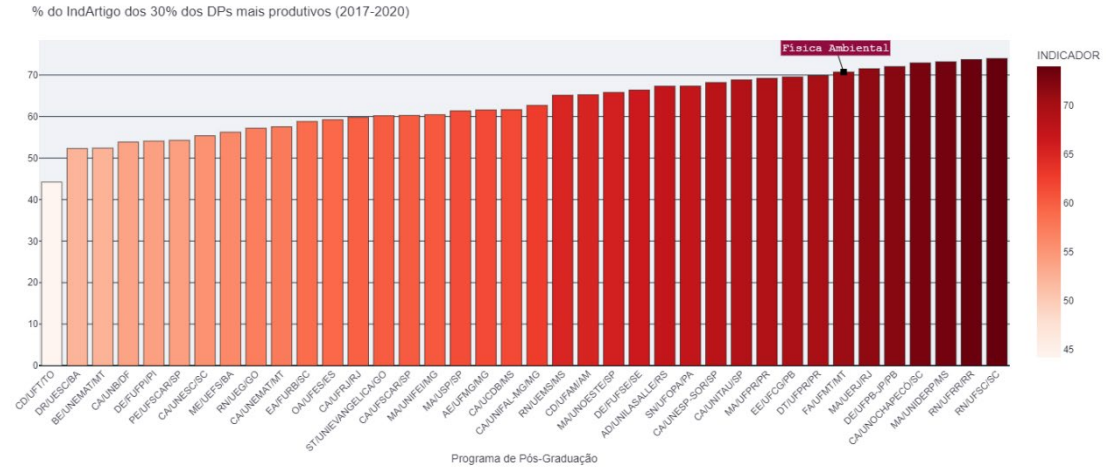

Figura 8. Indicador 8: % do IndArtigo dos 30% dos DPs mais produtivos.

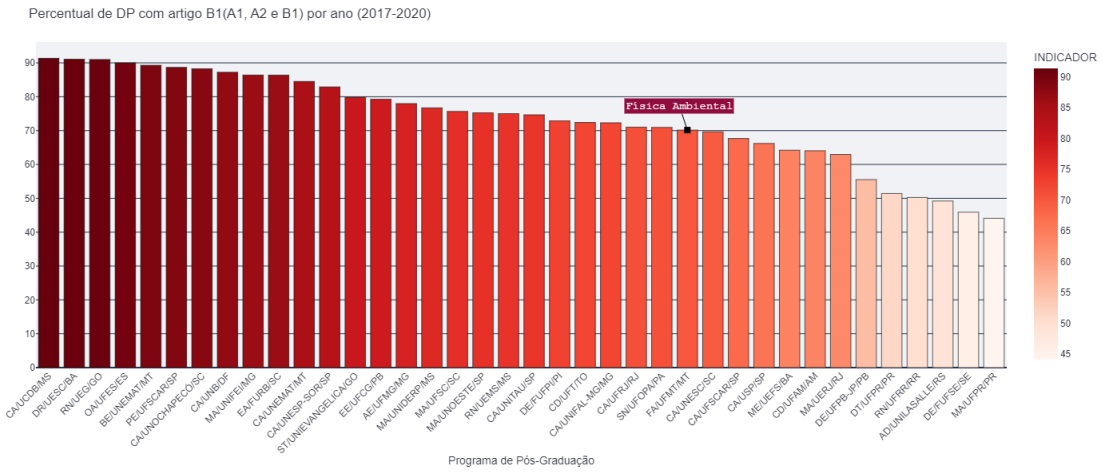

Figura 9. Indicador 9: Percentual de DP com artigo B1+ (A1, A2 e B1) por ano.

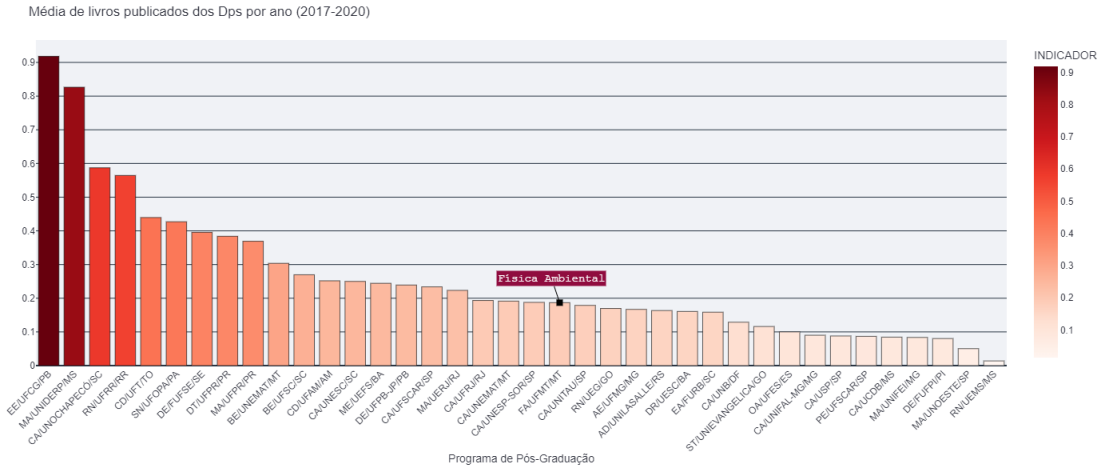

Figura 10. Indicador 10: Média de livros publicados dos DPs por ano.

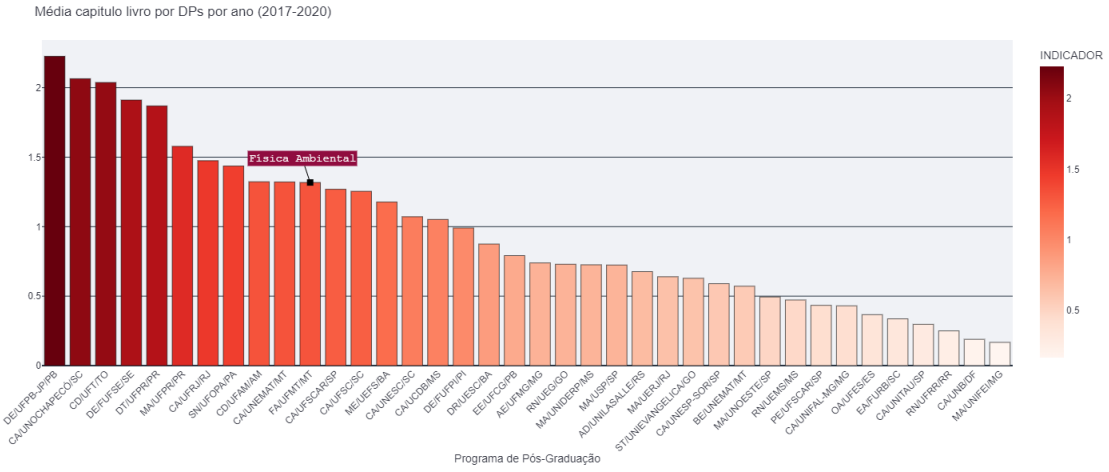

Figura 11. Indicador 11: Média de capítulos de livros publicados dos DPs por ano.

2.3. Inovação e Transferência de Conhecimento

Não houve registro de patentes por DPs do PPGFA durante o quadriênio 2017-2020.

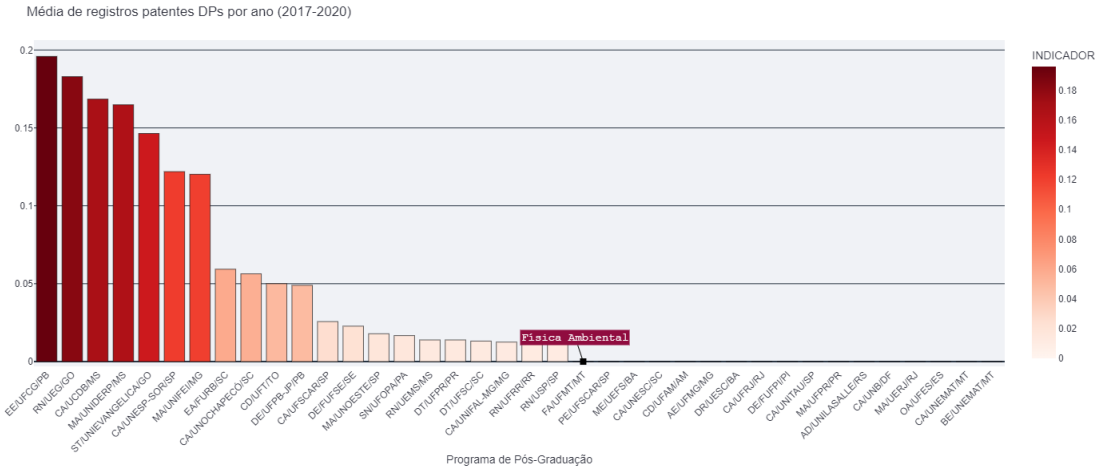

Figura 12. Indicador 12: Média de registros/patentes dos DPs por ano.

2.4. Impacto e Relevância Econômico-Social

Dos 3 indicadores de Impacto Social do PPGFA analisados, 2 estão acima da mediana e 1 abaixo da mediana dos outros PPGs. Destaca-se que o PPGFA tem a terceira média de produtos de editoria por DPs por ano, num total de 0,25 (Figura 13), e a nona média de cursos de curta duração por DPs por ano (Figura 15) em comparação com outros PPGs. No entanto, a média de 0,15 eventos organizados por DPs por ano (Figura 14) está abaixo da mediana dos outros PPGs.

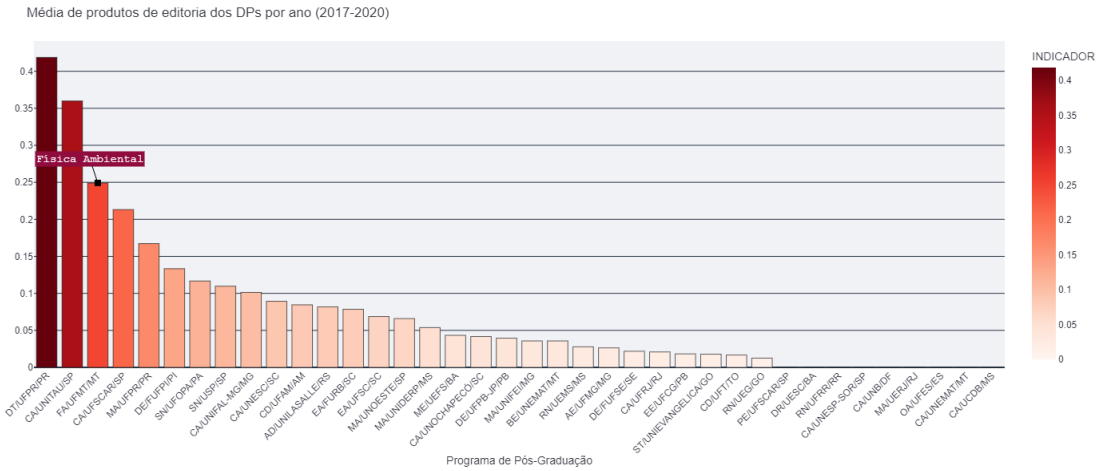

Figura 13. Indicador 13: Média de produtos de editoria dos DPs por ano.

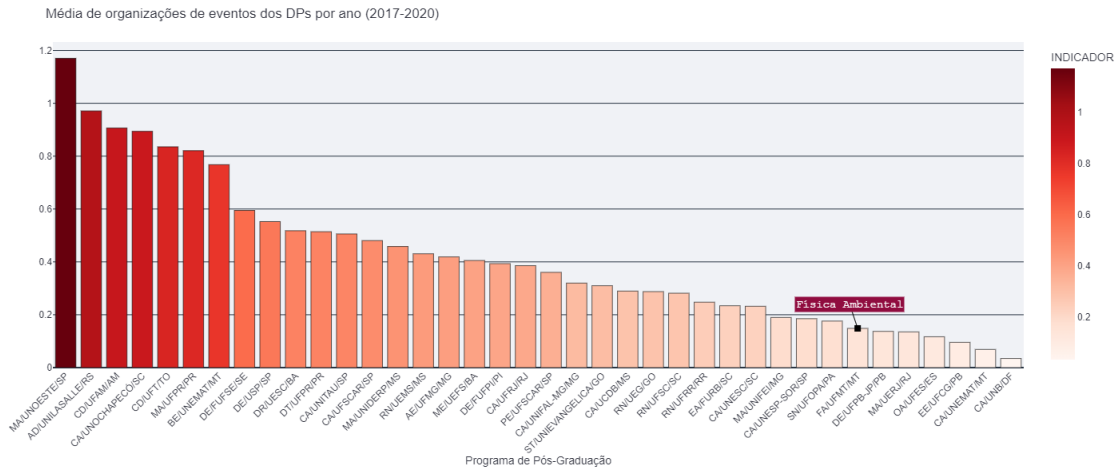

Figura 14. Indicador 14: Média de organizações de eventos dos DPs por ano.

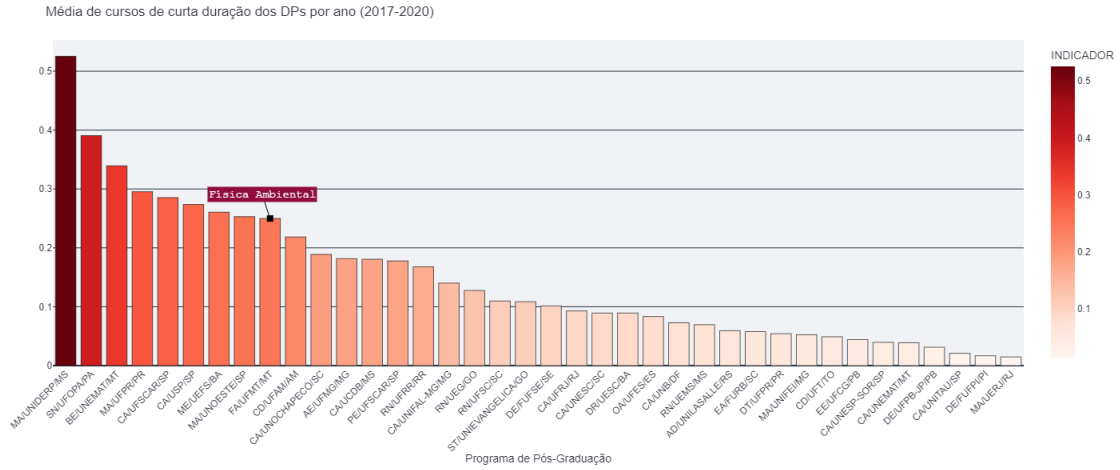

Figura 15. Indicador 15: Média de cursos de curta duração dos DPs por ano.

2.5. Internacionalização

Os Indicadores de Internacionalização foram extraídos do Documento da Área das Ciências Ambientais de 2019. Cada um dos indicadores (Tabela 1) foi calculado a partir das respostas dos Docentes ao Questionário e relativizada para o número de DPs do PPGFA.

Tabela 1. Indicadores de internacionalização das Ciências Ambientais.

Indicadores de Internacionalização:	Valor
% DPs como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) em instituições estrangeiras.	0.00
Número de pesquisadores internacionais como visitante ou convidado para atividades (cursos, disciplinas e palestras) no PPG.	1.00
% DPs que realizaram pós-doutoramento em instituição estrangeira no quadriênio.	0.00
% DPs com orientação, coorientação ou supervisão de dissertações, teses e estágios de estrangeiros.	0.09
Número de dissertações e teses com orientação e coorientação por pesquisadores de instituições internacionais.	1.00
% DPs com participação em projeto de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros que fortalecem a mobilidade discente e docente.	0.17
% DPs com captação de recursos de agências internacionais para execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão.	0.00
Número de discentes do programa participantes em atividades internacionais (projetos de pesquisa, de extensão, cursos, palestras, disciplina).	1.00
% de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro durante o quadriênio.	0.00
% de publicações científicas dos DPs, qualificadas no estrato superior, em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais.	0.22
% de publicações científicas dos Discentes (Doutorado sanduíche), qualificadas no estrato superior, em coautoria com o supervisor da IES estrangeira anfitriã.	0.22

3. Resultados dos Questionários

A Comissão de Autoavaliação adaptou os Questionários propostos pela PROPG para a realidade do PPGFA. Esses questionários possibilitaram identificar as perspectivas dos Docentes, Discentes e Egressos sobre o PPGFA. Dado a quantidade de Técnico no PPGFA, a Comissão de Autoavaliação decidiu desconsiderar essa categoria. Os questionários foram desenvolvidos em 5 (cinco) dimensões: (i) Perfil Demográfico; (ii) Atuação e Integração; (iii) Procedimentos Pedagógicos; (iv) Planejamento Administrativo; e (v) Infraestrutura. Um total de 148 questionários foram respondidos, sendo 17/24 respondidos por docentes, 47/85 por discentes e 87/183 por egressos.

Diversas perguntas estão presentes nos questionários das três categorias, mas também existem perguntas específicas para cada uma das categorias. Três tipos de categorias de respostas foram usados nesses questionários. As repostas a algumas questões dos formulários estão no padrão de (i) múltipla escolha; (ii) em outras, foi preciso atribuir uma nota entre 1 e 6 para cada aspecto questionado, sendo 1 é o valor mais baixo ou ruim e 6 é o valor mais alto ou ótimo; e (iii) também foram utilizadas respostas dissertativas. Todas as respostas foram incluídas, inclusive as dissertativas foram copiadas nesse relatório. Nem todos os indivíduos de cada população categorizada respondeu ao questionário, portanto, as análises são relativas à amostra que respondeu aos questionários.

3.1. Perfil Demográfico

3.1.1. Idade (Docente, Discente e Egressos)

A maioria (3/4) dos Docentes tem idade entre 30 e 50 anos, a maioria dos Discentes tem idade entre 20 e 30 anos e a maioria dos Egressos tem entre 30 e 40 anos (Figura 16).

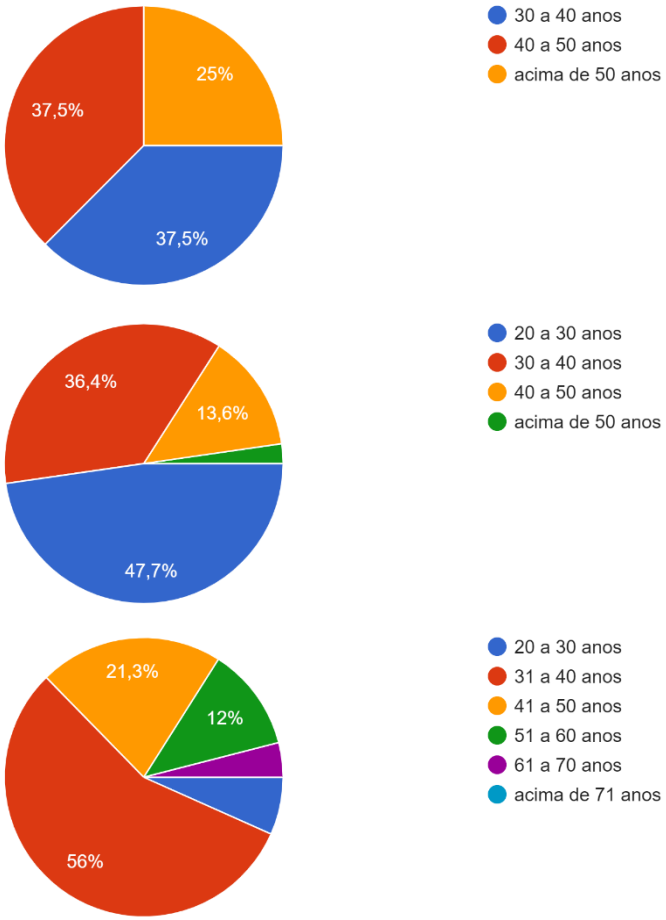

Figura 16. Idade dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.2. Gênero (Docente, Discente e Egressos)

A maioria dos Docentes e Egressos possuem gênero Masculino, enquanto praticamente a metade dos Discentes que responderam aos questionários possuem gênero Masculino e Feminino (Figura 17).

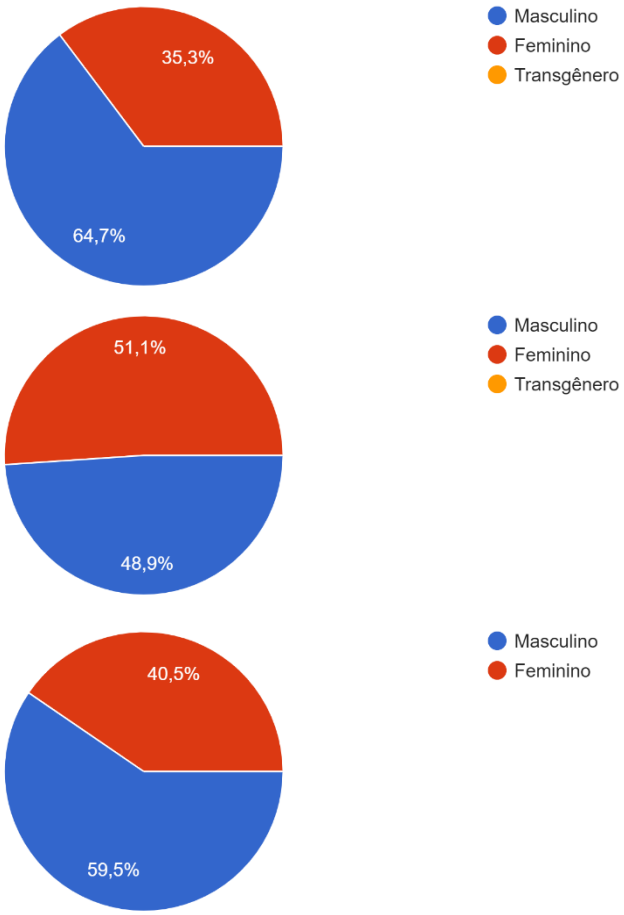

Figura 17. Gênero dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.3. Cor/Raça (Docente, Discente e Egressos)

A maioria dos Docentes são da cor/raça parda, seguida pela cor/raça branca (Figura 18). A proporção da cor/raça dos Discentes e Egressos foram muito semelhantes, sendo a maioria banca, seguido pela parda, negra e amarela.

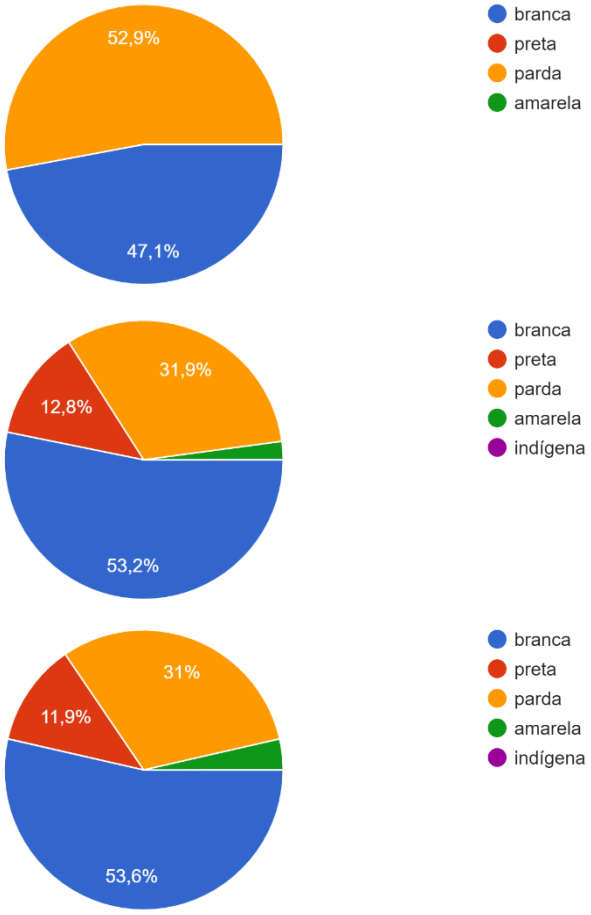

Figura 18. Cor/Raça dos Docentes, Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.4. Lattes atualizados (Docentes e Egressos)

Praticamente 1/4 (23%) dos Docentes não atualizam frequentemente (ao menos semestralmente) seus Currículos Lattes, e 17% dos Egressos os mantêm desatualizados (Figura 19).

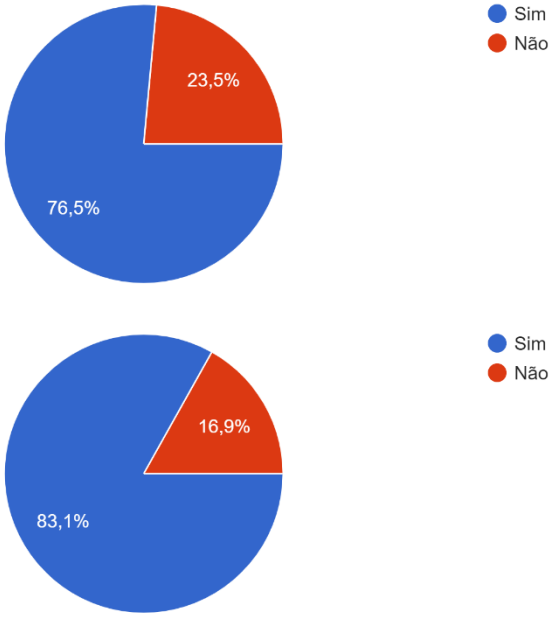

Figura 19. Porcentagem de atualização dos Currículos Lattes dos Docentes e Egressos.

3.1.5. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA

A maioria dos Docentes estão credenciados a menos de 10 anos no PPGFA, enquanto 1/4 dos Docentes estão desde 2002 no PPGFA (Figura 20).

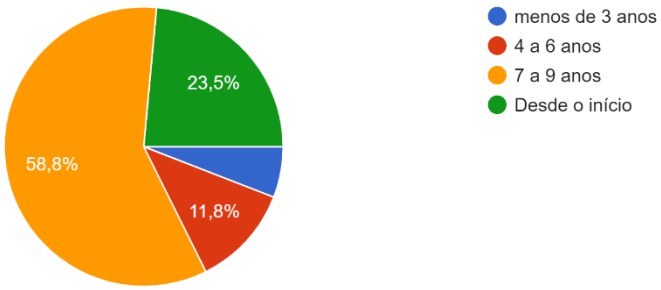

Figura 20. Tempo de atuação dos Docentes no PPGFA.

3.1.6. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA

Praticamente 1/3 dos Docentes tiveram seu doutorado entre 5 e 9 anos atrás, 1/3 entre 10 e 14 anos e 1/3 a mais de 15 anos atrás (Figura 21).

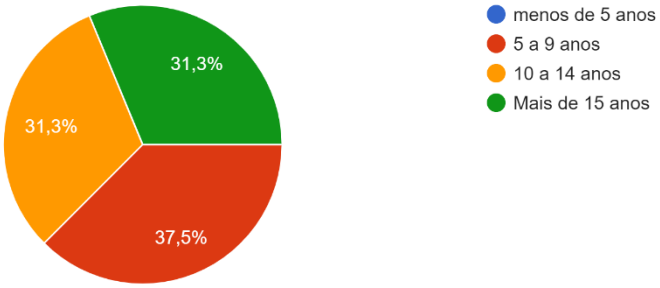

Figura 21. Tempo decorrido desde o Doutorado do Docente do PPGFA.

3.1.7. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado

A maioria (65%) dos Docentes já realizou pós-doutorado (Figura 22).

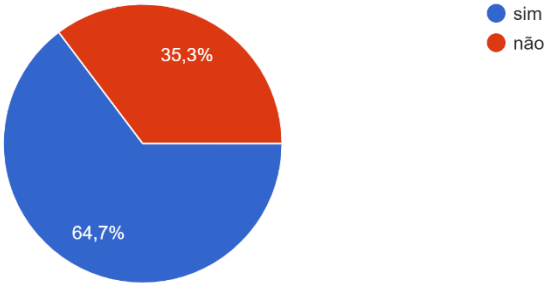

Figura 22. Porcentagem de Docentes do PPGFA com Pós-Doutorado.

3.1.8. Área de formação - Graduação - (Discentes e Egressos)

A porcentagem de Discentes e Egressos com formação na Física é em média 28% do total (Figura 23). Essa concentração era esperada, dado que o PPGFA está vinculado ao Instituto de Física da UFMT. Mesmo assim, essa concentração não é tão elevada, e muitos

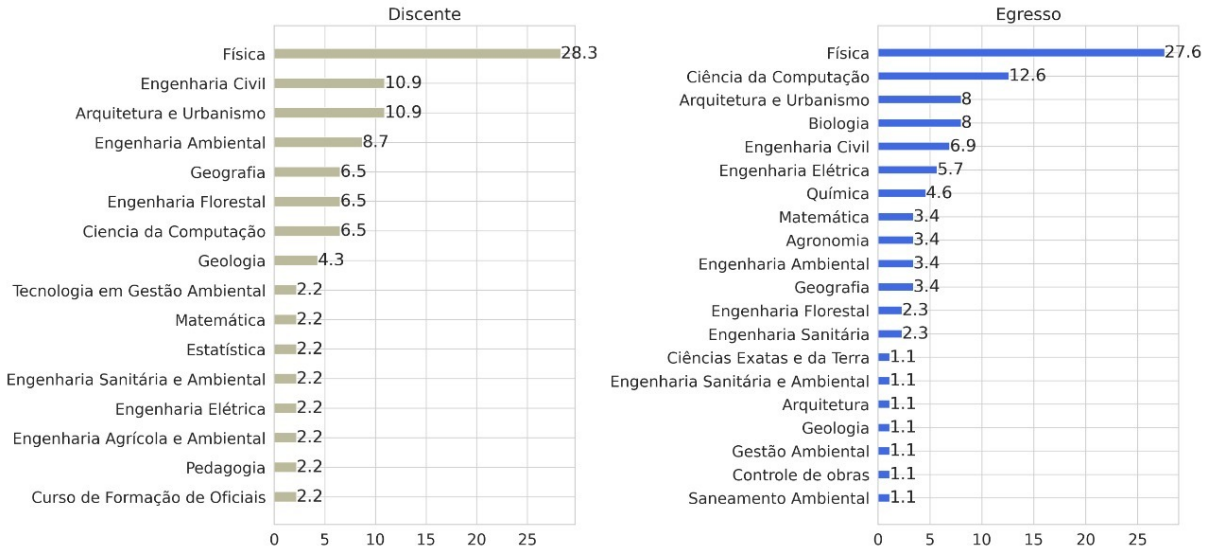

Figura 23. Área de formação os Discentes e Egressos do PPGFA.

3.1.9. PPG e Instituição que o Discente de Doutorado cursou o Mestrado

A maioria dos Discentes de Doutorado cursou o mestrado no PPGFA.

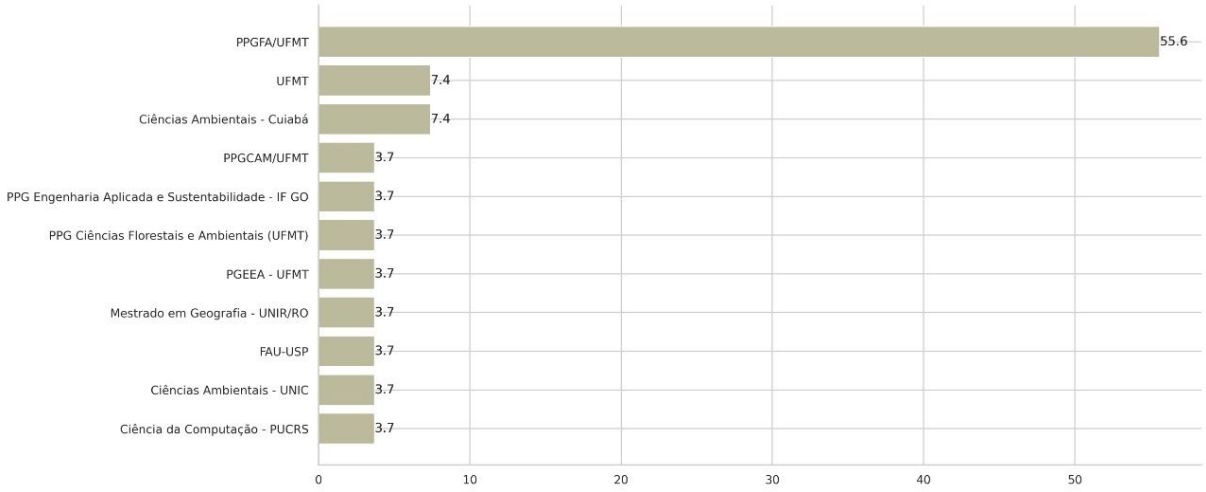

Figura 24. PPG e instituição que o Discente de doutorado cursou o Mestrado.

3.1.10. Cidade de origem dos Discentes

A maioria (71%) dos Discentes tem sua origem na grande Cuiabá, que engloba Cuiabá e Várzea Grande e seguido por 13% do interior de Mato Grosso (Figura 25). Existem Discentes vindos dos estados do Amazonas (6%), São Paulo (4%), Minas Gerais (2%) e Goiás (2%).

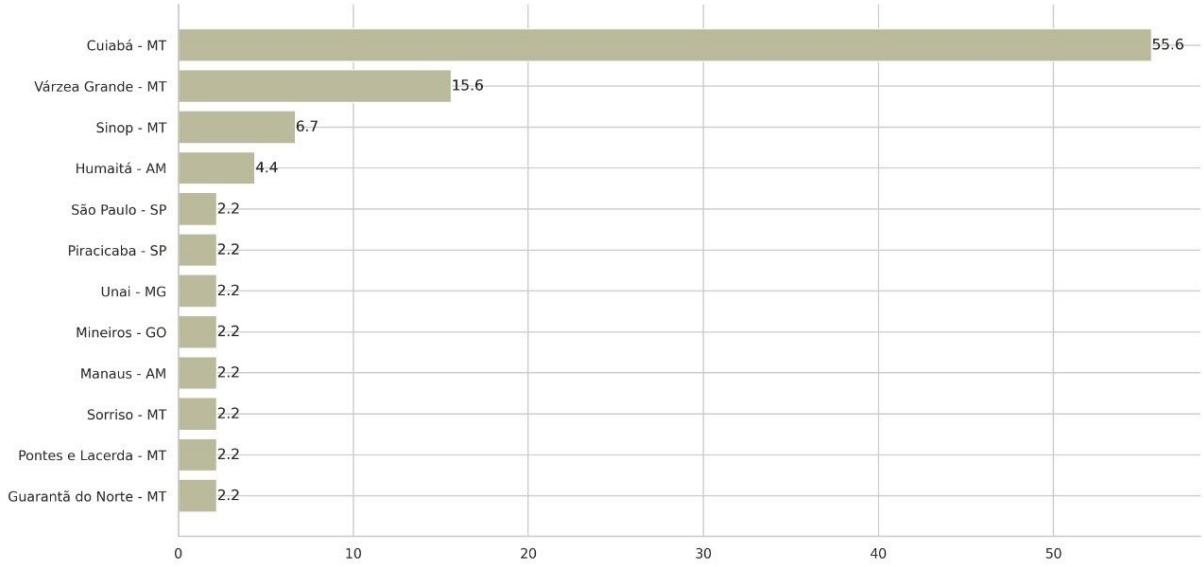

Figura 25. Cidade de origem dos Discentes do PPGFA.

3.1.11. Porcentagem de Discentes que trabalham e em qual setor

Praticamente metade dos Discentes do PPGFA possuem vínculo empregatício, e a maioria (86%) atua no setor Público (Figura 26).

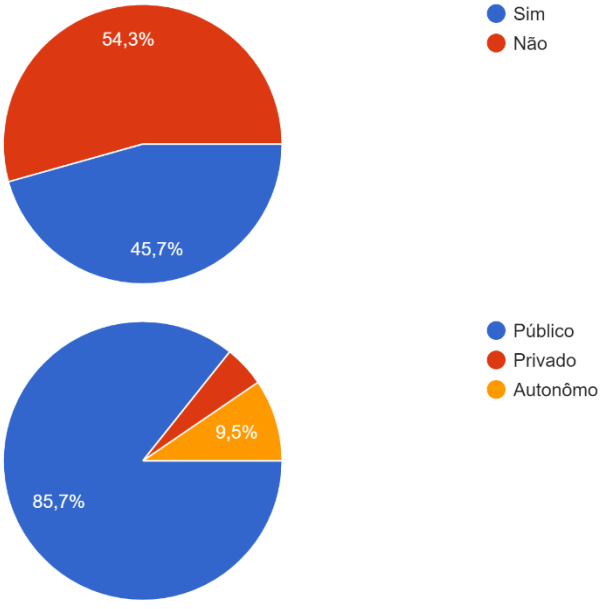

Figura 26. Porcentagem de Discentes que trabalham e setor que atuam.

3.1.12. Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho, instituição e faixa salarial

A maioria (86%) dos Egressos atuam na área do PPGFA, 78% são professores do ensino superior, e 80% são concursados (Figura 27). Praticamente metade (51%) dos Egressos tem renda maior que 10 salários, seguido por 40% com renda entre 5 e 10 salários.

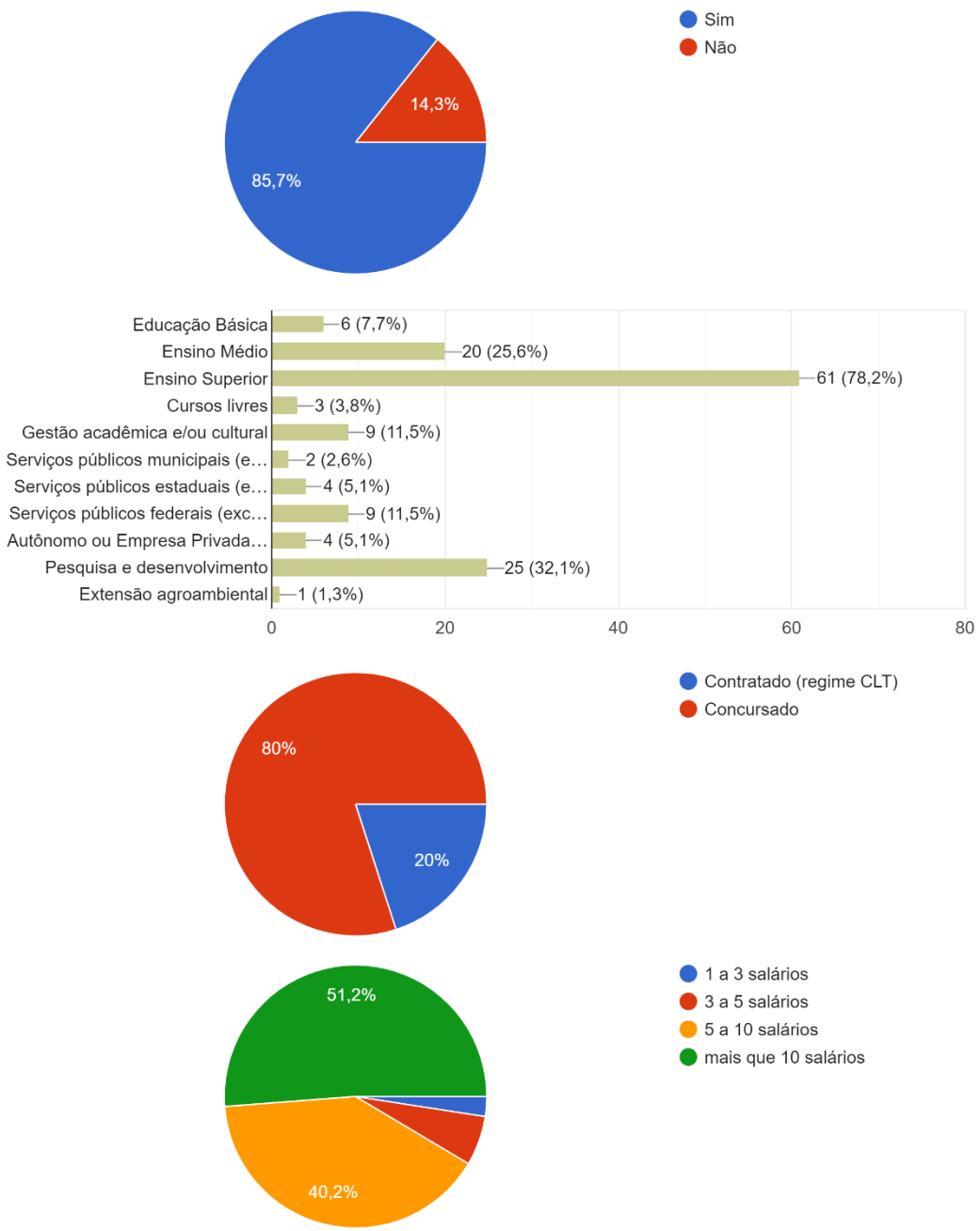

Figura 27. (a) Porcentagem de Egressos que trabalham na área do PPGFA, setor, regime de trabalho e faixa salarial.

3.2. Atuação e Integração

3.2.1. Atuação da Coordenação

A atuação da coordenação do PPGFA em relação ao atendimento e retorno de demandas, transparência, organização, dentre outros temas possuem visões diferentes entre os Docentes e Discentes e Egressos (Figura 28). Apesar da moda das respostas das três categorias estar no nível 6, a mediana dos Docentes esteve em torno de 5.

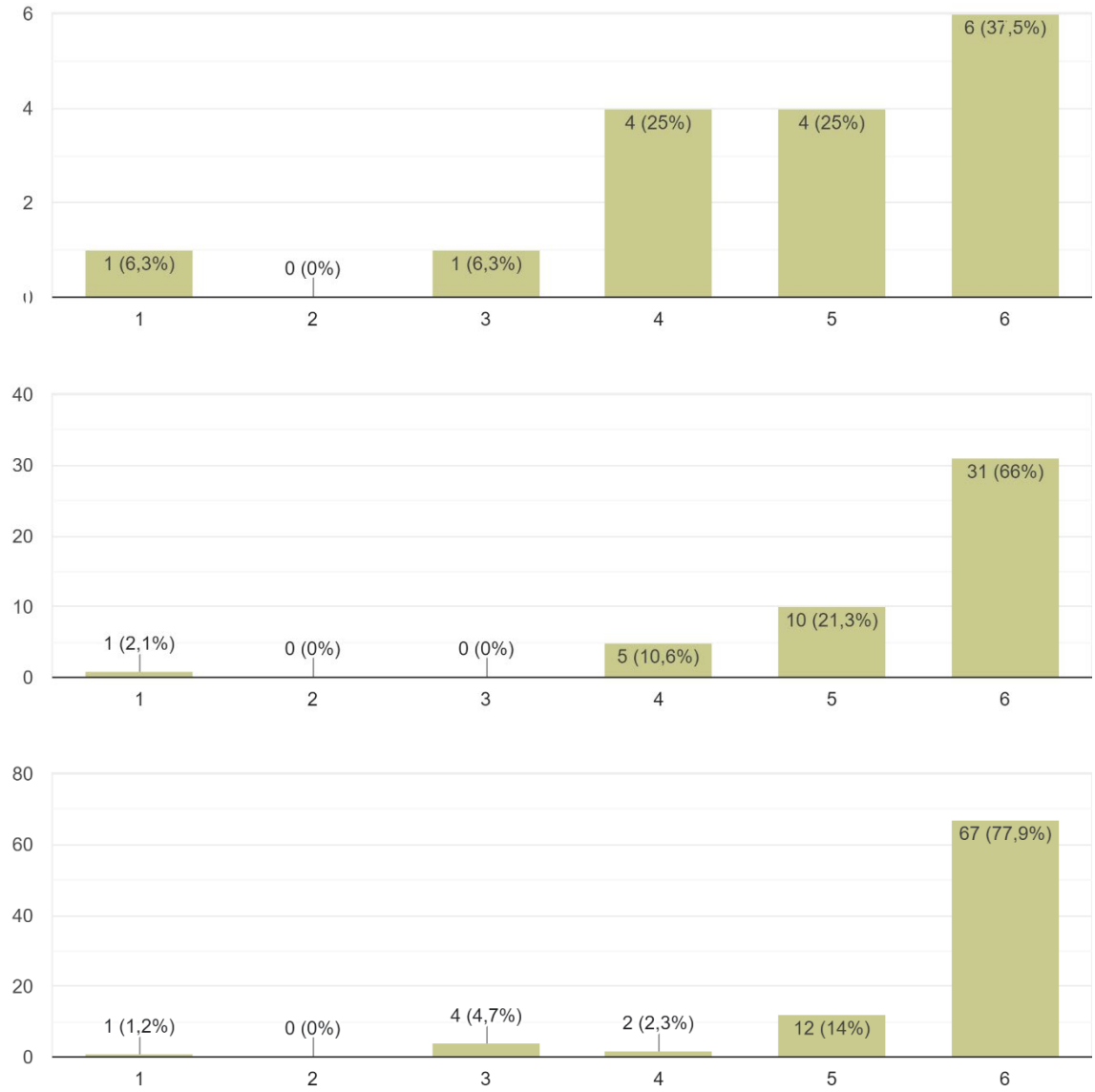

Figura 28. Atuação da Coordenação do PPGFA da perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.2. Atuação da Secretaria do PPGFA

Na perspectiva dos Docentes, a atuação da Secretaria do PPGFA é mediana, e entre os Discentes e Egressos é entre boa e ótima (Figura 29).

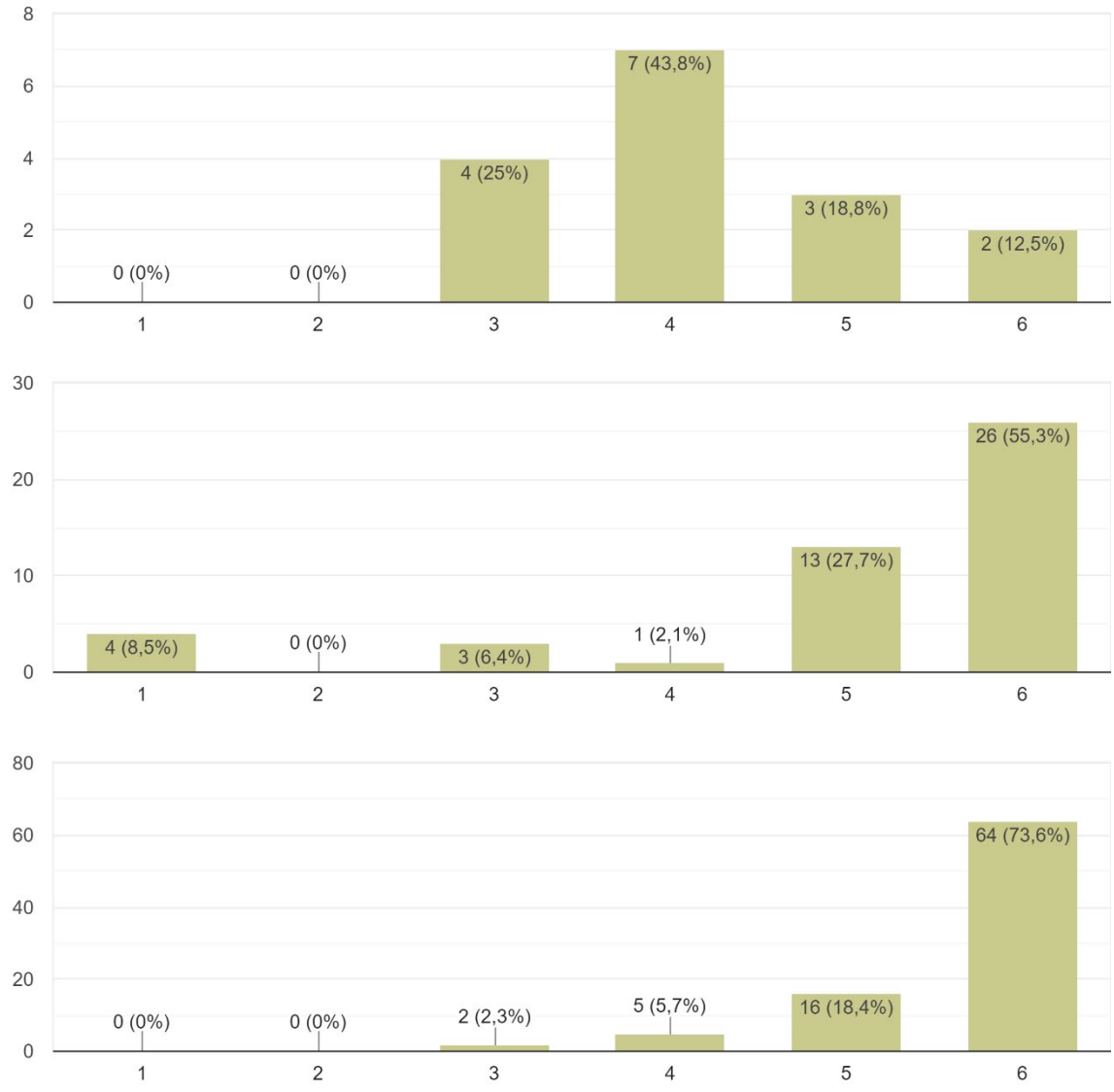

Figura 29. Atuação da Secretaria do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.3. Atuação dos Docentes nas Disciplinas e nas Orientações

A atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações possuem visões um pouco diferente entre os Discentes e Egressos (Figura 30). Apesar da moda das respostas das duas categorias estar no nível 6, os Discentes têm mediana menor (em torno de 5) que dos Egressos. Uma parcela dos Discentes e dos Egressos atribuíram notas baixas à coordenação.

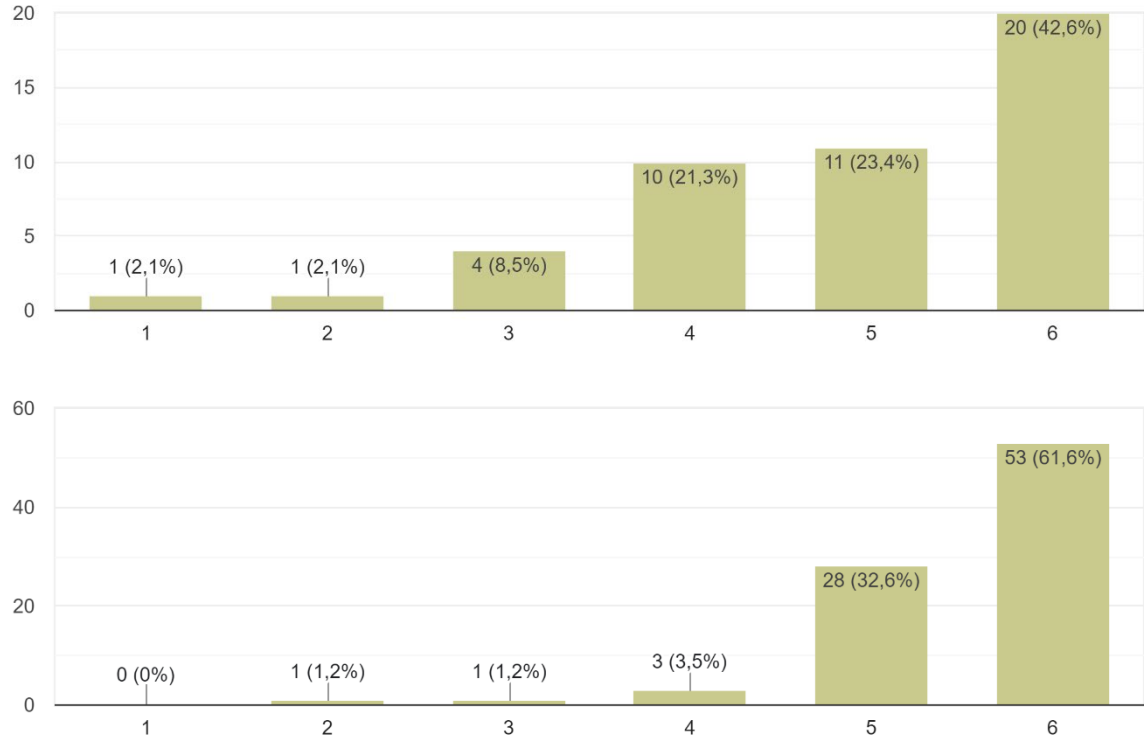

Figura 30. Atuação dos Docentes nas disciplinas e nas orientações na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.4. Atuação dos Discentes nas Disciplinas

A perspectiva dos Docentes à atuação dos Discentes nas disciplinas do PPGFA é heterogênea, tendo respostas em todos os níveis. No entanto, a maioria dos Docentes tem a perspectiva que os Discentes têm atuação mediana nas disciplinas do PPGFA (Figura 31).

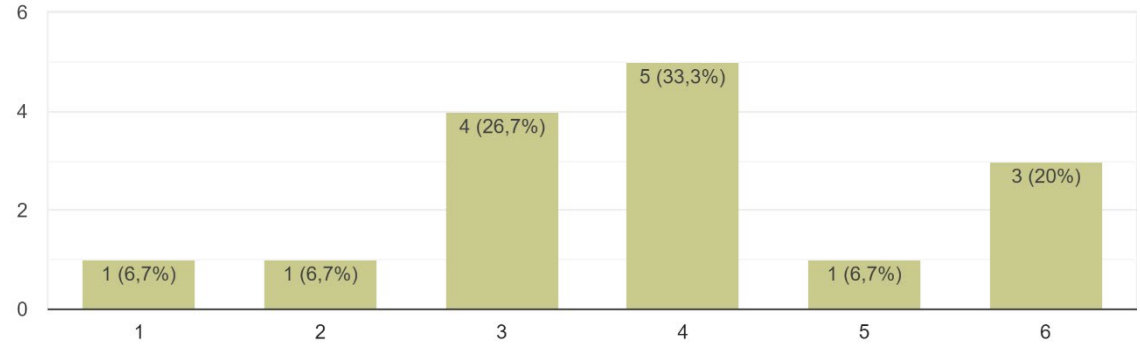

Figura 31. Atuação dos Discentes nas disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.2.5. Atuação do Orientador

Os Discentes e Egressos atribuíram que a atuação do orientador é entre boa e ótima (Figura 32). No entanto, houve respostas entre 1 e 4.

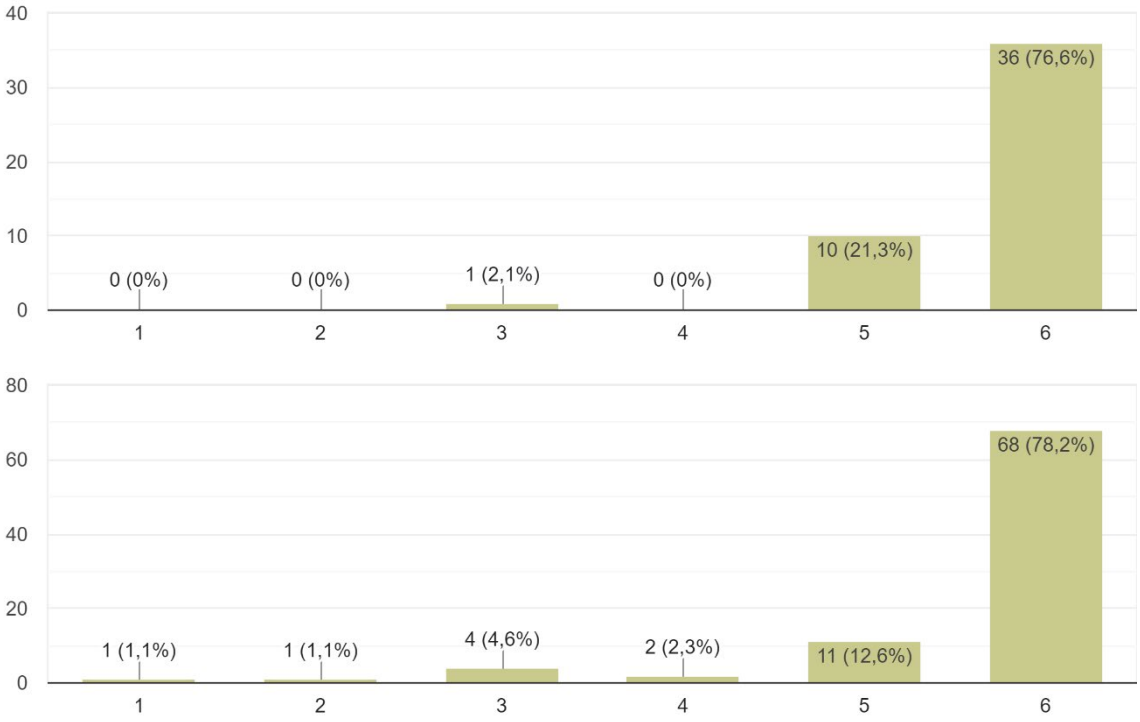

Figura 32. Atuação dos Orientadores na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.6. Atuação dos Orientandos

Assim como na atuação dos Discentes nas disciplinas, os Docentes têm a percepção de que seus orientandos têm atuação mediana nos trabalhos de dissertação e/ou tese (Figura 33).

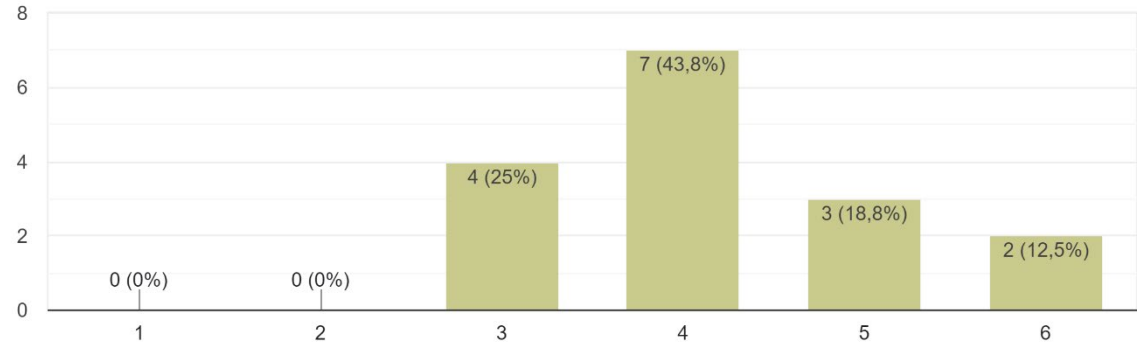

Figura 33. Atuação dos Orientandos na perspectiva dos Docentes.

3.2.7. Integração do PPGFA com a Comunidade Externa (Docentes e Discentes)

A integração do PPGFA com a comunidade externa é vista com mediana na perspectiva dos Docentes e boa pelos Discentes do PPGFA (Figura 34). No entanto, há Docentes e Discentes que entendem que o PPGFA tem pouca integração com a comunidade externa.

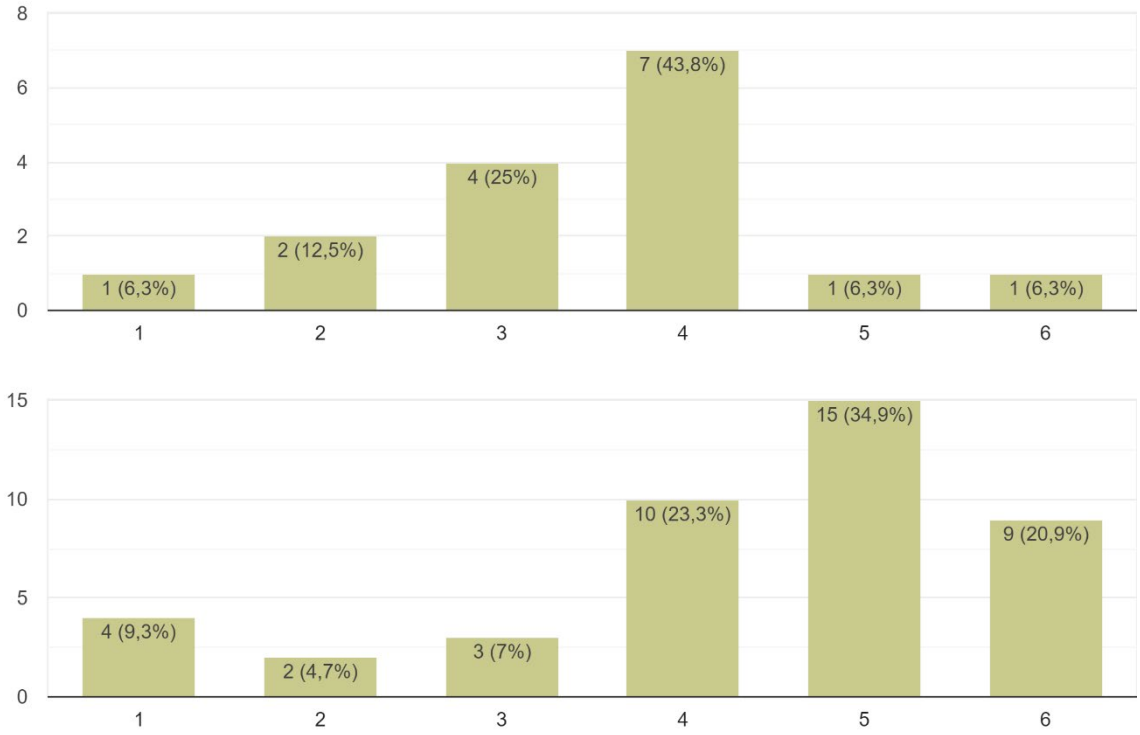

Figura 34. Integração do PPGFA com a comunidade externa na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.2.8. Integração do PPGFA com a Educação Básica (Docentes e Discentes)

A integração do PPGFA com a educação básica é vista como ruim na perspectiva dos Docentes e mediana entre os Discentes do PPGFA (Figura 35). Há uma parcela significativa de Docentes e Discentes que entendem que o PPGFA tem pouca integração com a educação básica.

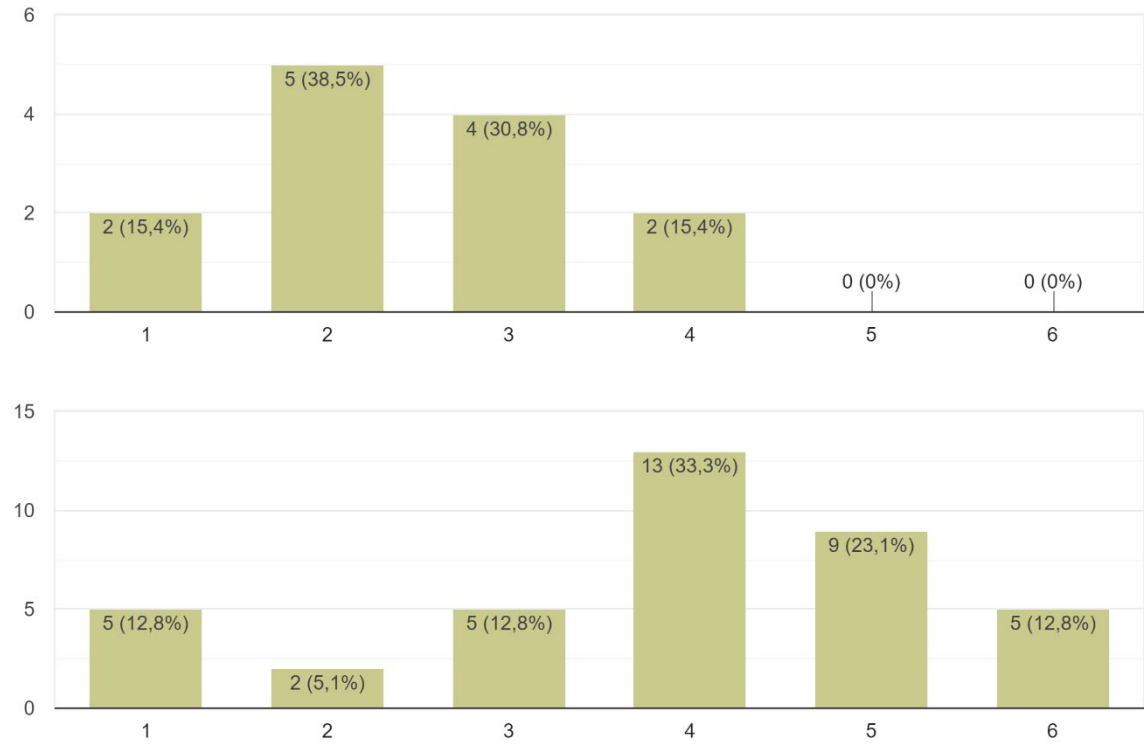

Figura 35. Integração do PPGFA com a educação básica na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.2.9. Integração entre os Discentes do PPGFA (Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Discentes e Egressos, existe integração entre os Discentes do PPGFA. No entanto, essa integração é menor na percepção dos Discentes que dos Egressos (Figura 36).

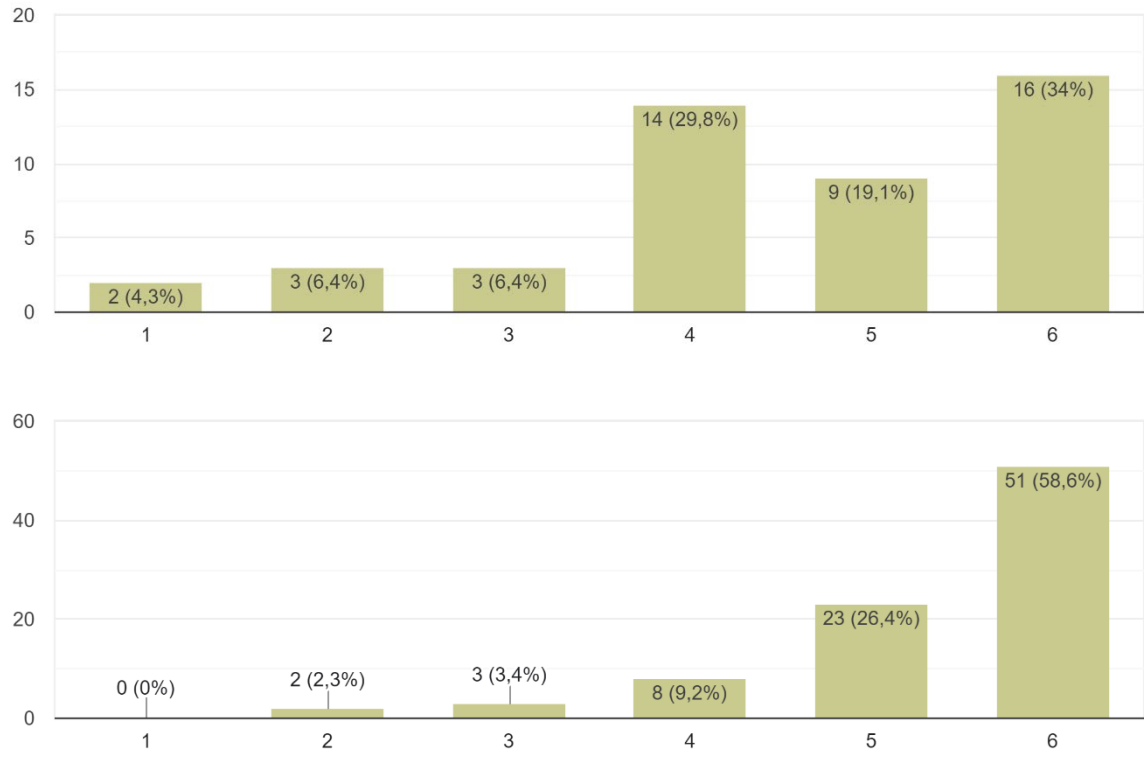

Figura 36. Integração entre os Discentes do PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.10. Participação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Discentes e Egressos, os Discentes têm entre boa e ótima participação nas disciplinas do PPGFA (Figura 37).

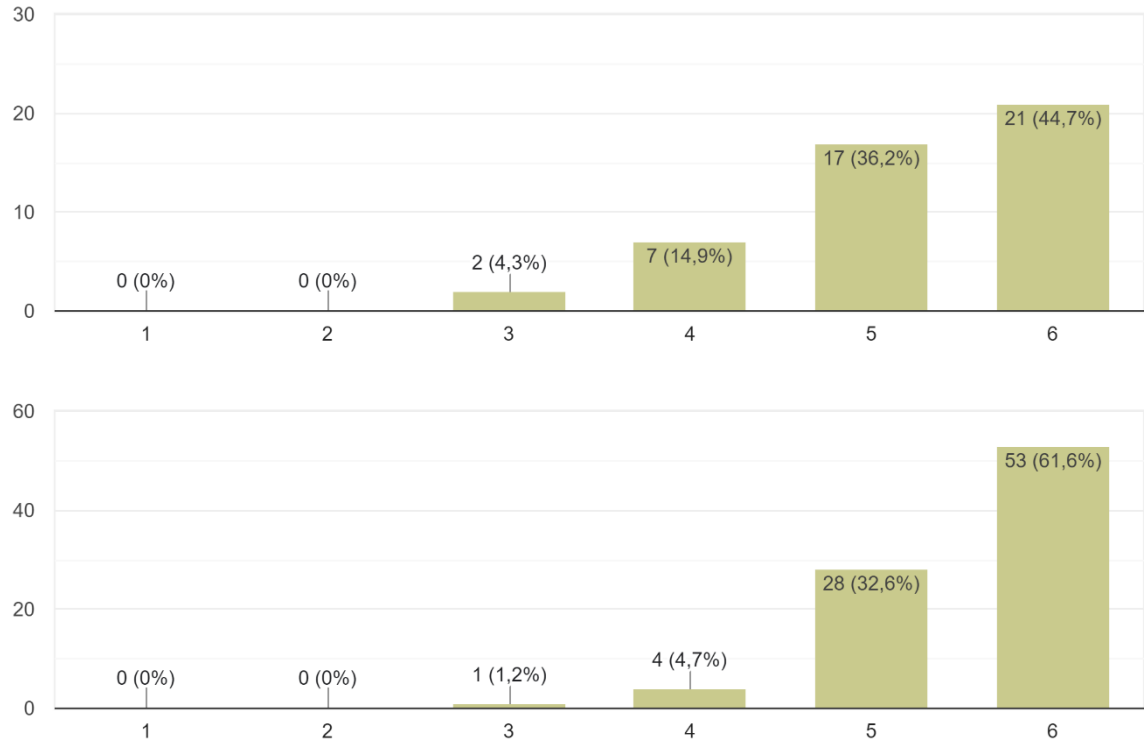

Figura 37. Participação dos Discentes nas Disciplinas na perspectiva dos (a) Discentes e (b) Egressos.

3.2.11. Dedicação à pesquisa e à escrita da Dissertação e/ou Tese (Discentes e Egressos)

A perspectiva dos Discentes, sua dedicação à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese é menor que a dos Egressos quando estes cursavam o PPGFA (Figura 38).

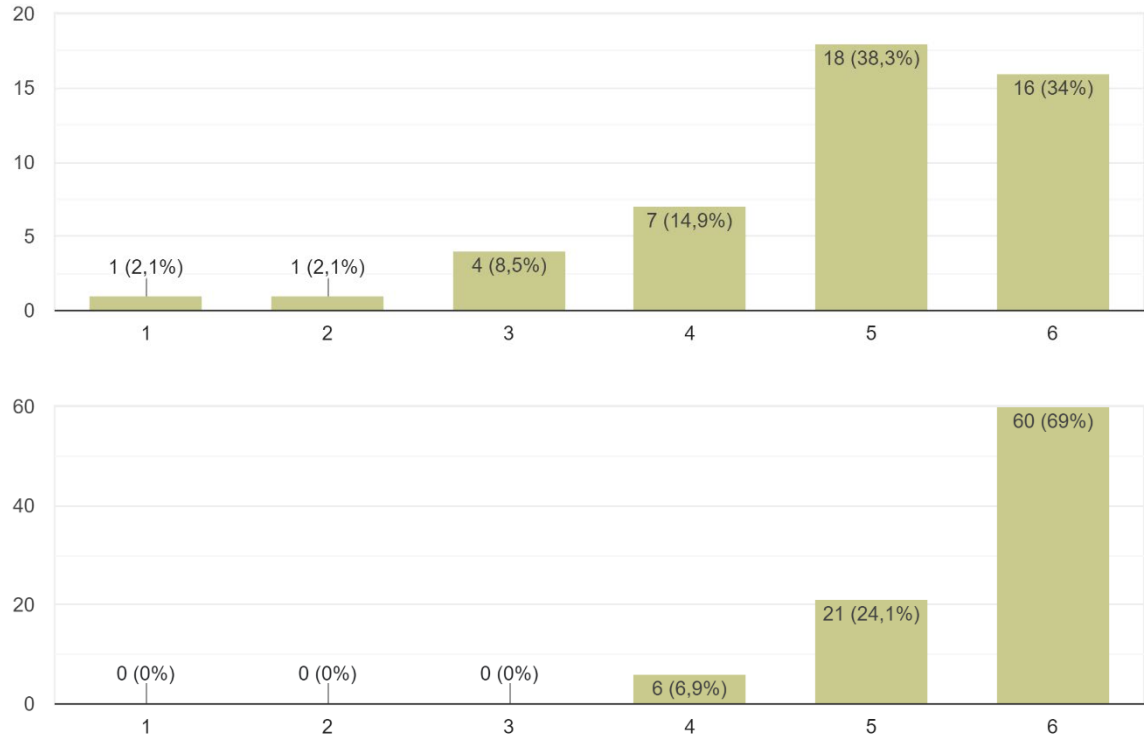

Figura 38. Dedicação dos Discentes à pesquisa e à escrita da dissertação e/ou tese na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.2.12. Quantidade de Artigos a Dissertação e/ou Tese dos Egressos gerou(ram)

A maioria (62%) dos Egressos produziu 2 ou mais artigos de sua dissertação ou tese, mas 16% não produziu nenhum artigo (Figura 39). De acordo com o Regimento Interno do PPGFA, cada mestrando deve submeter ao menos 1 artigo da dissertação ou 2 artigos da tese do doutorando como requisito para ter seu pedido de defesa deferido.

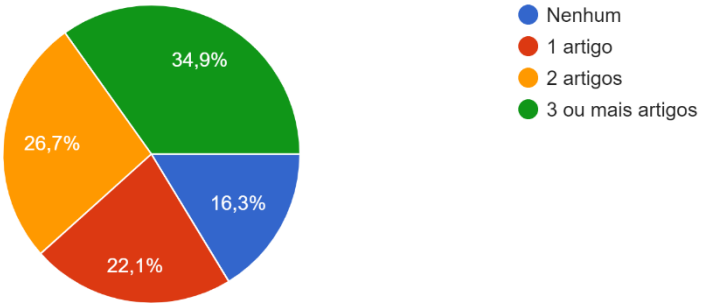

Figura 39. Quantidade de artigos produzidos a partir da dissertação e/ou tese dos Egressos.

3.2.13. Motivos pelos quais os Egressos não publicaram nenhum artigo vinculado a Dissertação e/ou Tese

Os Egressos que não publicaram ao menos parte de suas dissertações e/ou teses elencaram diversos motivos, como tempo disponível, interesse do orientador, demora do orientador em respondê-lo(a), falta de maturidade, problemas pessoais, dentre outros. Abaixo estão todos diversos motivos listados pelos Egressos:

- Tempo
- Não houve interesse de meu orientador em escrever. Houve uma demora no retorno da leitura da tese após a qualificação, que acabou encurtando o prazo para revisão e desestimulou a escrever.
- Por estar inserido no mercado de trabalho, após a finalização do doutorado não tive tempo para produção dos textos voltados para publicação.
- Uma sugestão que poderia melhorar essa situação seria uma revisão das diretrizes de modelo de escrita da tese, evoluir para um agregado de artigos, em vez de um único documento com capítulos. Tentei fazer, porém, pela falta de flexibilidade do padrão de escrita da tese acabei não prosseguindo com a ideia, pois teria muito mais trabalho para transitar entre os modelos padronizados no PPGFA e nos periódicos que tentaria publicar.
- Pessoal
- Não houve uma aceitação da revista.
- Problemas pessoais.
- Como eu realizei o programa trabalhando e no término do programa me envolvi em outras pesquisas, acabou perdendo o momento da publicação.
- Acredito que seja o fato de não estar afastado durante o período do mestrado, e também pela alta atividade de deslocamento exercida em campo na área inicial de estudo, que acabou não dando certo no meio do mestrado, e também por se tratar de um desenvolvimento um protótipo.
- Ainda não foi aceito em revista internacional. Está sendo revisado para nova tentativa de publicação. Se não for aceito novamente, irei tentar publicar em uma revista de menor destaque.
- Considero que a dissertação tinha um peso científico considerável. Contudo, penso que me faltou maturidade para fechar o ciclo da pesquisa, transformando o conhecimento científico da dissertação e um manuscrito. Além disso, uma mudança de área na

pesquisa do doutorado também contribuiu para o não desenvolvimento do manuscrito.

- Falta de motivação e tempo
- Ao assumir o concurso, desvinculei-me da área acadêmica e de pesquisa

3.2.14. Problemas encontrados pelos Discentes à pesquisa e escrita da dissertação e/ou Tese

Alguns Discentes elencaram problemas encontrados durante a pesquisa e a escrita das dissertações e/ou teses. Devido à pandemia do novo coronavírus, diversos alunos enfrentaram problemas como a contaminação por COVID-19, dificuldade de acompanhamento das disciplinas e atividades de forma remota, e outros tiveram filhos nesse período. Um ponto importante que foi levantado é a baixa oferta de disciplinas por semestre, o que dificulta que alunos orientados por professores externos concentrem seus estudos para se dedicarem à sua pesquisa no laboratório do seu orientador. Abaixo estão todos problemas elencados pelos Discentes:

- Pandemia de COVID-19
- O programa exigi muitos créditos e oferece poucas disciplinas por semestre, o que atrapalha muito no desenvolvimento da pesquisa.
- Durante o ano de 2021 não consegui acompanhar tudo que aconteceu de forma on-line, algumas disciplinas iniciaram e não tive informações. Quanto a dissertação, a mesma situação, tomei ciência ja no final do ano de 2021 e outros problemas o jogaram para 2022. Porém agora está movimentando.
- A reunião on-line que ocorreu no início de 2022 foi esclarecedora e poderia ter ocorrido no início do ano letivo de 2021.
- Bom durante a pandemia tive uma filha e por conta disso me afastei das atividades da pós por não ter conseguido alguém para ficar com ela. Outro fator foi que acabamos contraindo a covid o que me deixou em estado mental abala pois na época minha filha tinha apenas 3 meses de vida. Então ficamos um período isoladas, e por conta disso não consegui mais me dedicar a pós. Mas agora já esta tudo bem conosco.
- Neste semestre iria apenas me dedicar as disciplinas, mas devido as modificações ocorridas na oferta remota após seu início, inviabilizou a execução das atividades.

3.2.15. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs

A maioria dos Docentes responderam que a integração dos Docentes do PPGFA em ações regionais e nacionais entre PPGs, participação em sociedades científicas e na organização de eventos é mediana (Figura 40). No entanto, as respostas foram muito heterogêneas.

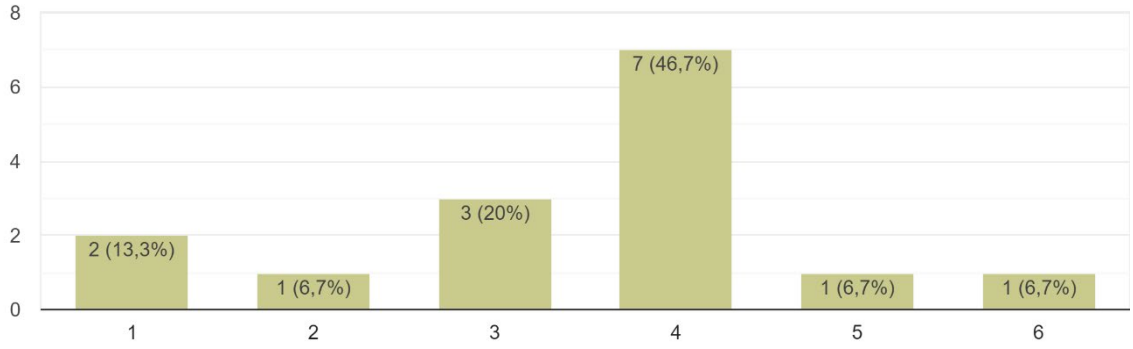

Figura 40. Integração dos Docentes do PPGFA em Ações Regionais e Nacionais entre PPGs.

3.2.16. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA

Existem dois grupos distintos de Docentes no PPGFA quanto à disposição em assumir atividades administrativas (coordenação, vice coordenação, representação docente em instâncias colegiadas, comissões, representação em conselhos, etc.): um grupo que tem disposição e um grupo que não tem disposição (Figura 41).

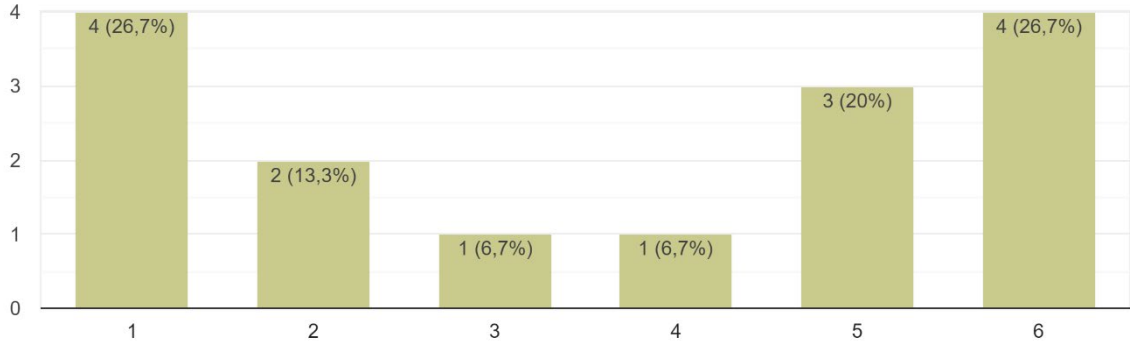

Figura 41. Disponibilidade do Docente do PPGFA para assumir atividades administrativas no PPGFA.

3.2.17. Integração do Docente do PPGFA com a Graduação

A maioria dos Docentes do PPGFA ministram aulas na gradação da UFMT ou na instituição que trabalha (Figura 42). Existem Docentes no PPGFA que não são da UFMT que podem não estar envolvido com a graduação em suas instituições.

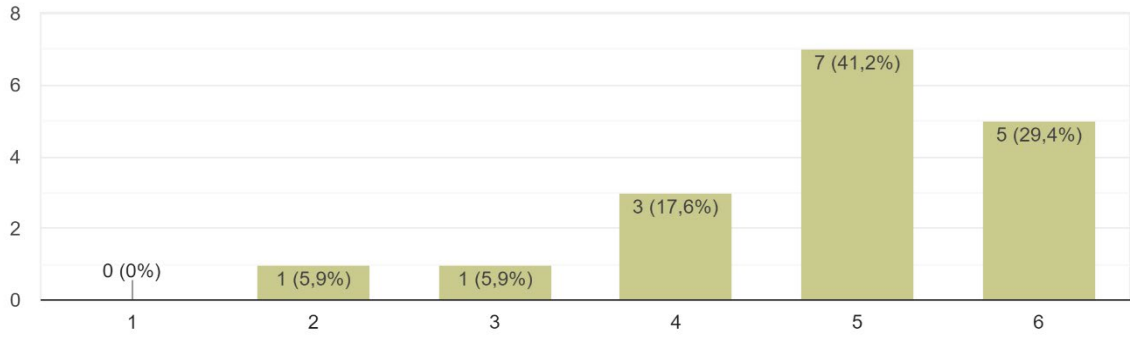

Figura 42. Nível de integração do Docente do PPGFA com a Graduação.

3.2.18. Integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais

A maioria dos Docentes do PPGFA possuem parceria com professores e/ou pesquisadores de outras instituições (Figura 43), mas maioria dessas parcerias são com instituições nacionais e algumas com instituições internacionais.

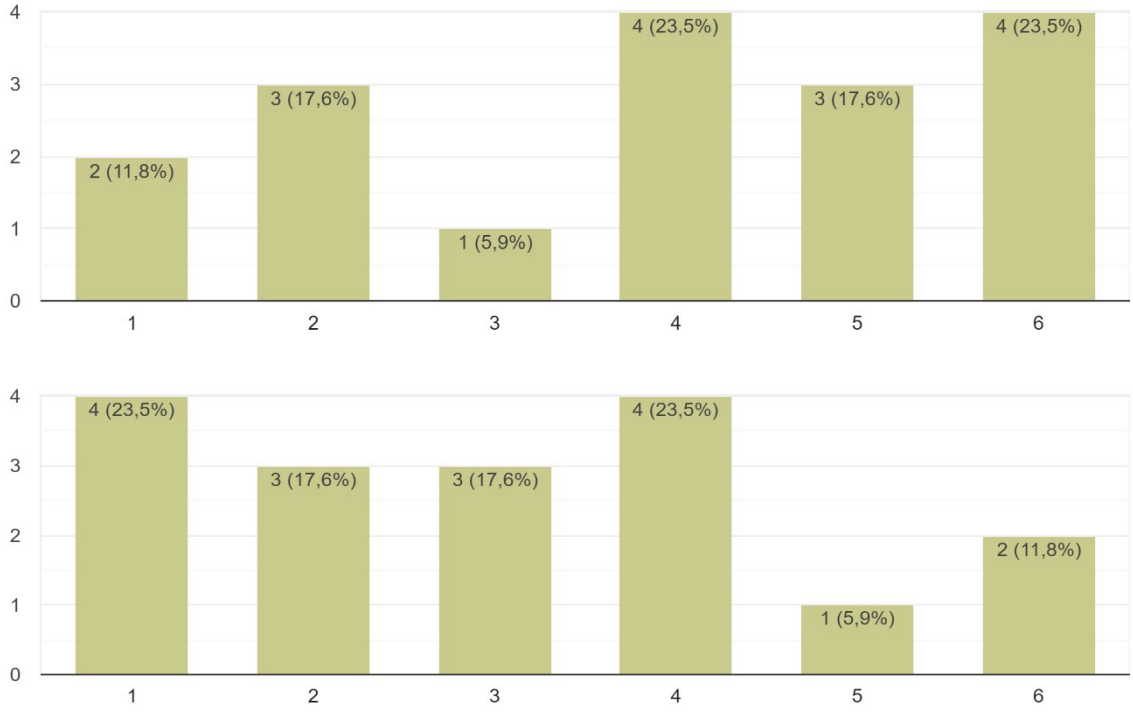

Figura 43. Nível de integração do Docente do PPGFA com outras IES Nacionais e Internacionais.

3.2.19. Quantidade de Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria das 3 categorias tem a percepção que a quantidade da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, anais de eventos, livros e capítulos de livros) é mediana (Figura 44). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

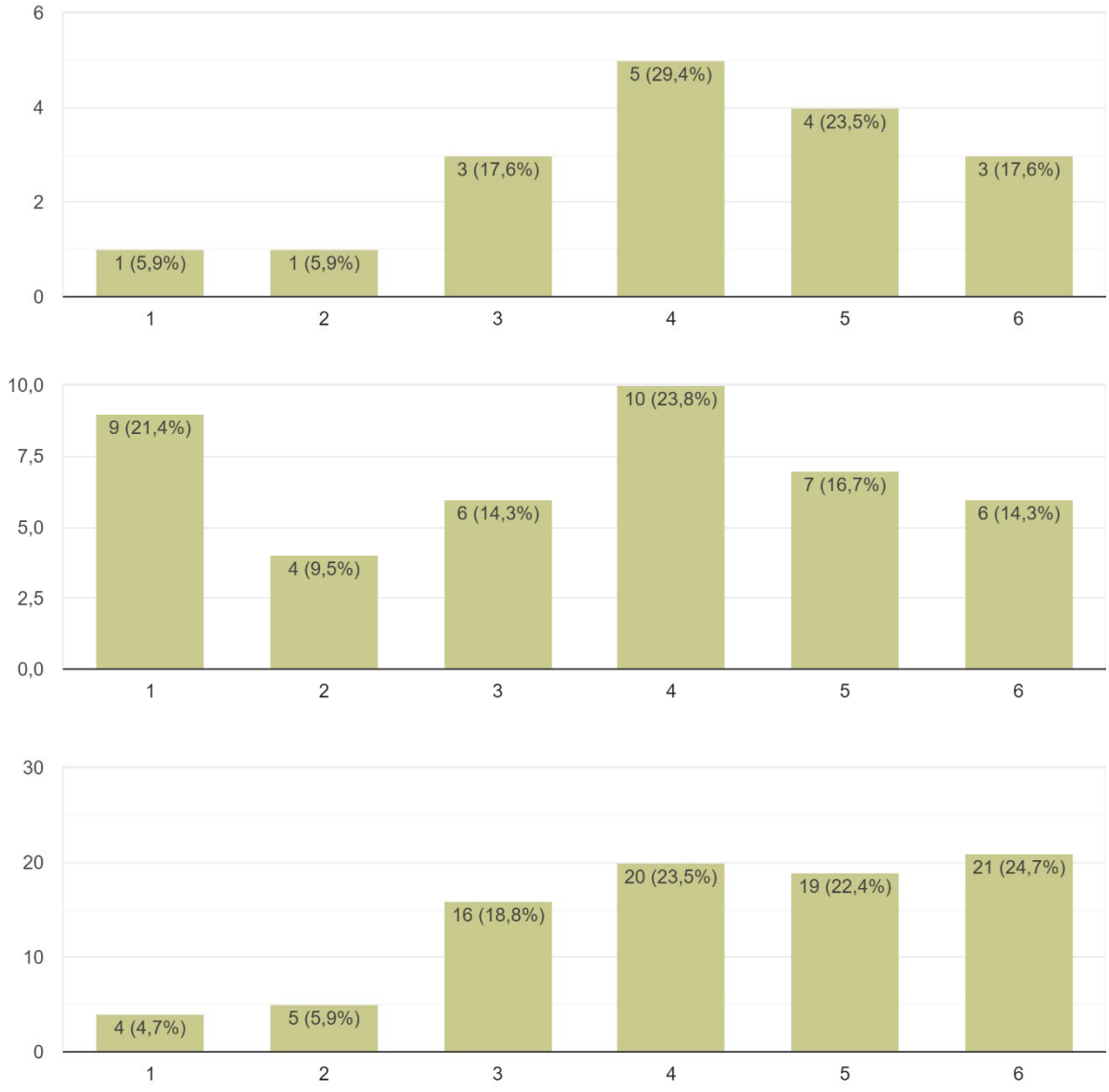

Figura 44. Quantidade de produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.20. Qualidade da Produção Bibliográfica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria dos Docentes e Egressos têm a percepção que a qualidade da sua produção bibliográfica (artigos em periódicos, anais de eventos, livros e capítulos de livros) é boa, mas os Discentes têm a percepção que é mediana (Figura 45). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

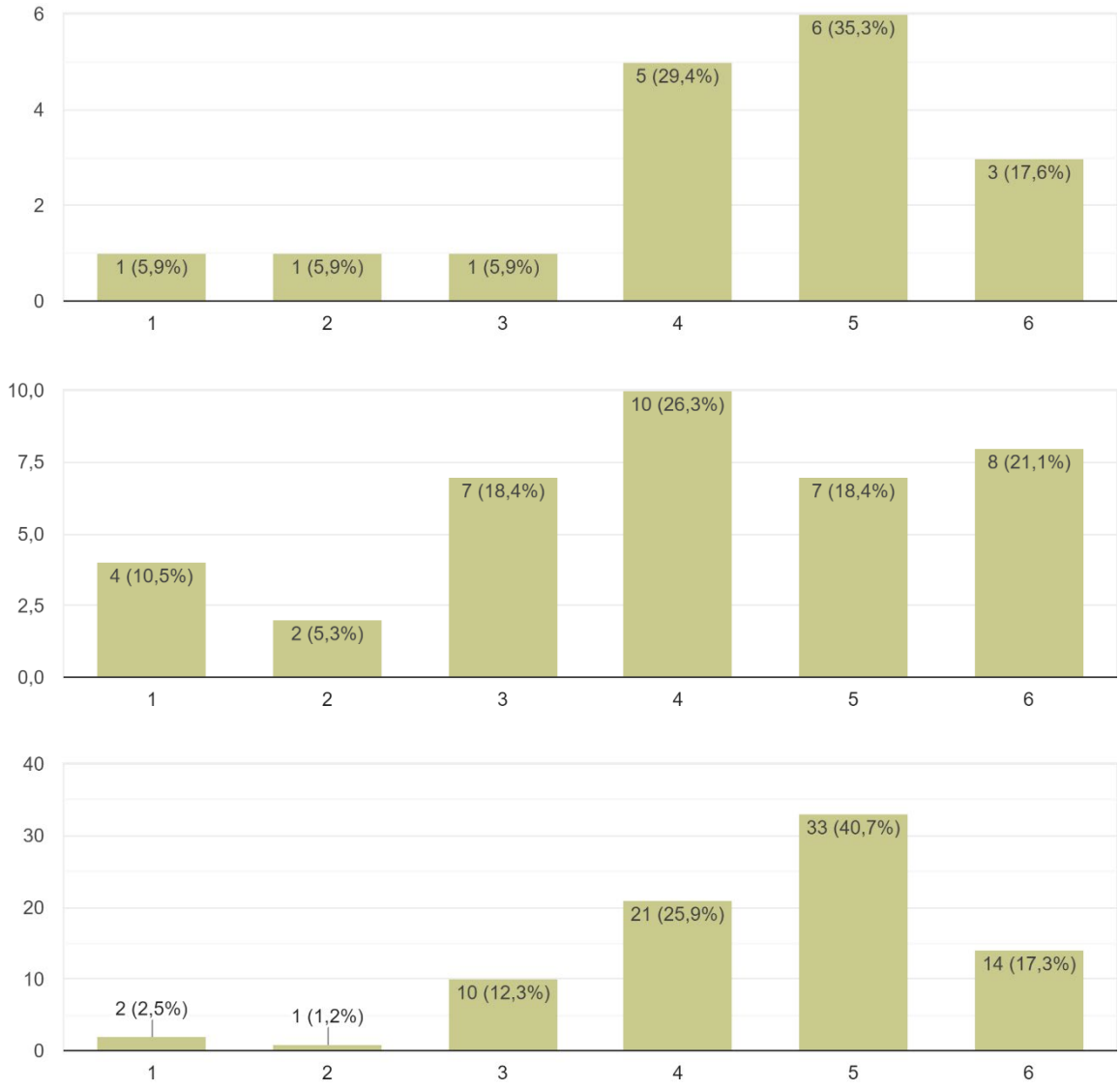

Figura 45. Qualidade da produção bibliográfica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.21. Quantidade de Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria das 3 categorias tem a percepção que a quantidade da sua produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos, mapa, programa de computador, etc.) é mediana (Figura 46). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

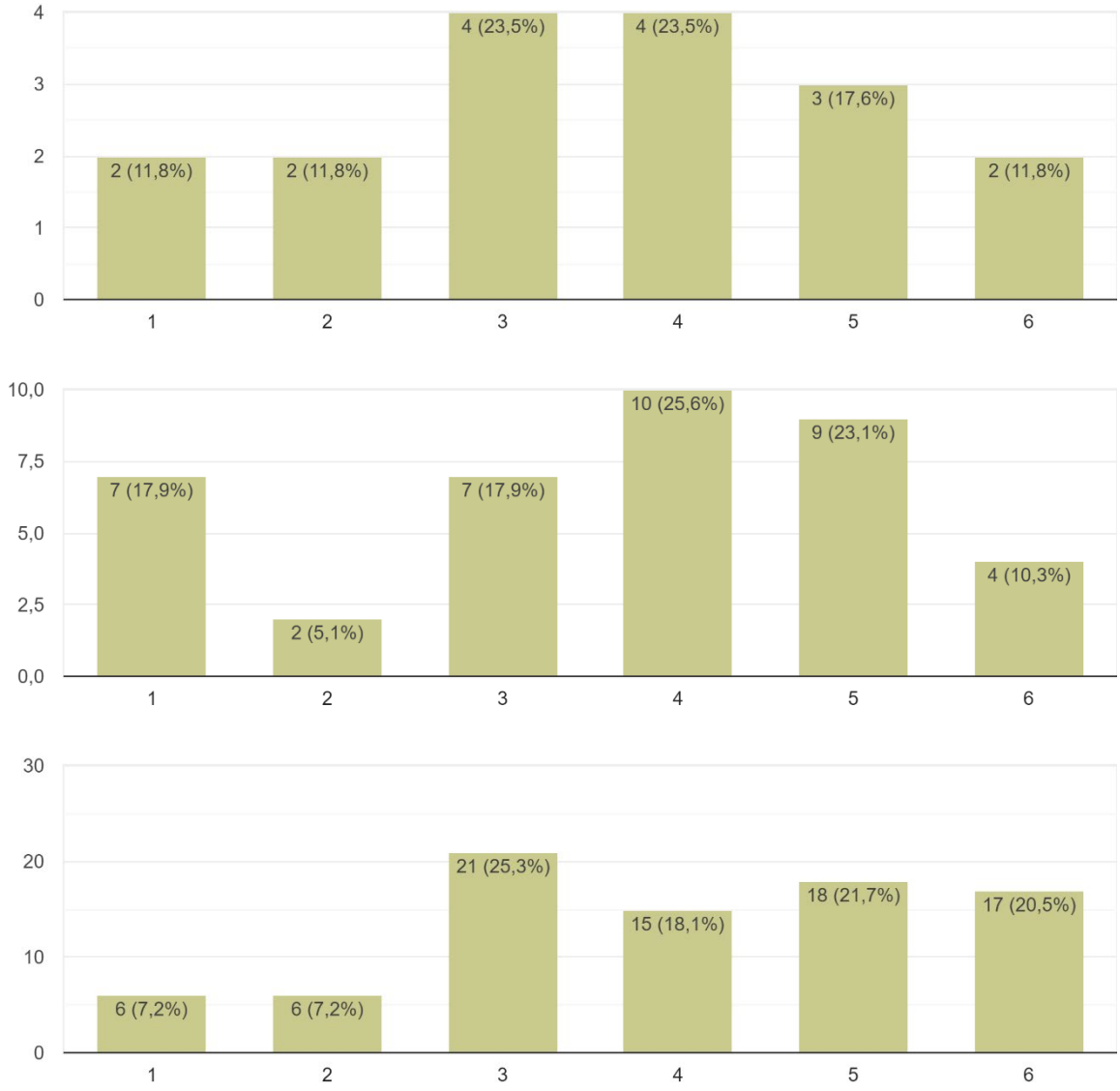

Figura 46. Quantidade de produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.2.22. Qualidade da Produção Técnica dos Docentes, Discentes e Egressos

A maioria dos Docentes atribuíram que a qualidade da sua produção técnica (apresentações de trabalho, pareceres ad hoc, organização de eventos, cursos de curta duração, produção de material didático, editoração de periódicos, mapa, programa de computador, etc.) é mediana, mas a maioria dos Discentes e Egressos têm atribuíram que é boa (Figura 47). No entanto, as respostas foram heterogêneas, variando entre 1 e 6.

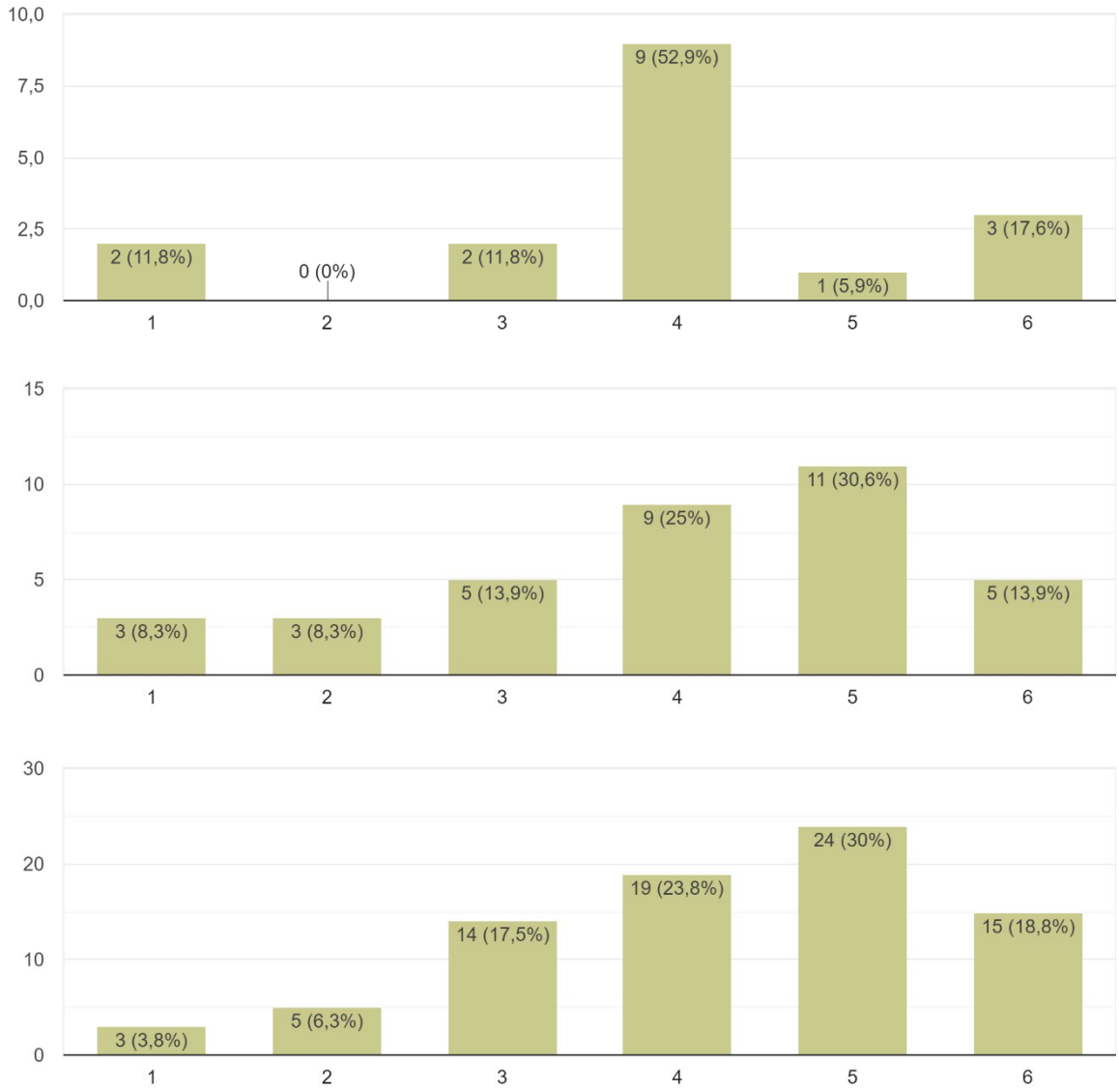

Figura 47. Qualidade da produção técnica na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3. Procedimentos Pedagógicos

3.3.1. Conteúdo e Bibliografia das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)

O conteúdo e bibliografia das disciplinas foram avaliados de forma semelhantes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos (Figura 48). Entre 40 e 50% em cada categoria avalia com ótimo o conteúdo e bibliografia das disciplinas, mas uma parcela significativa de cada categoria discorda do formato atual.

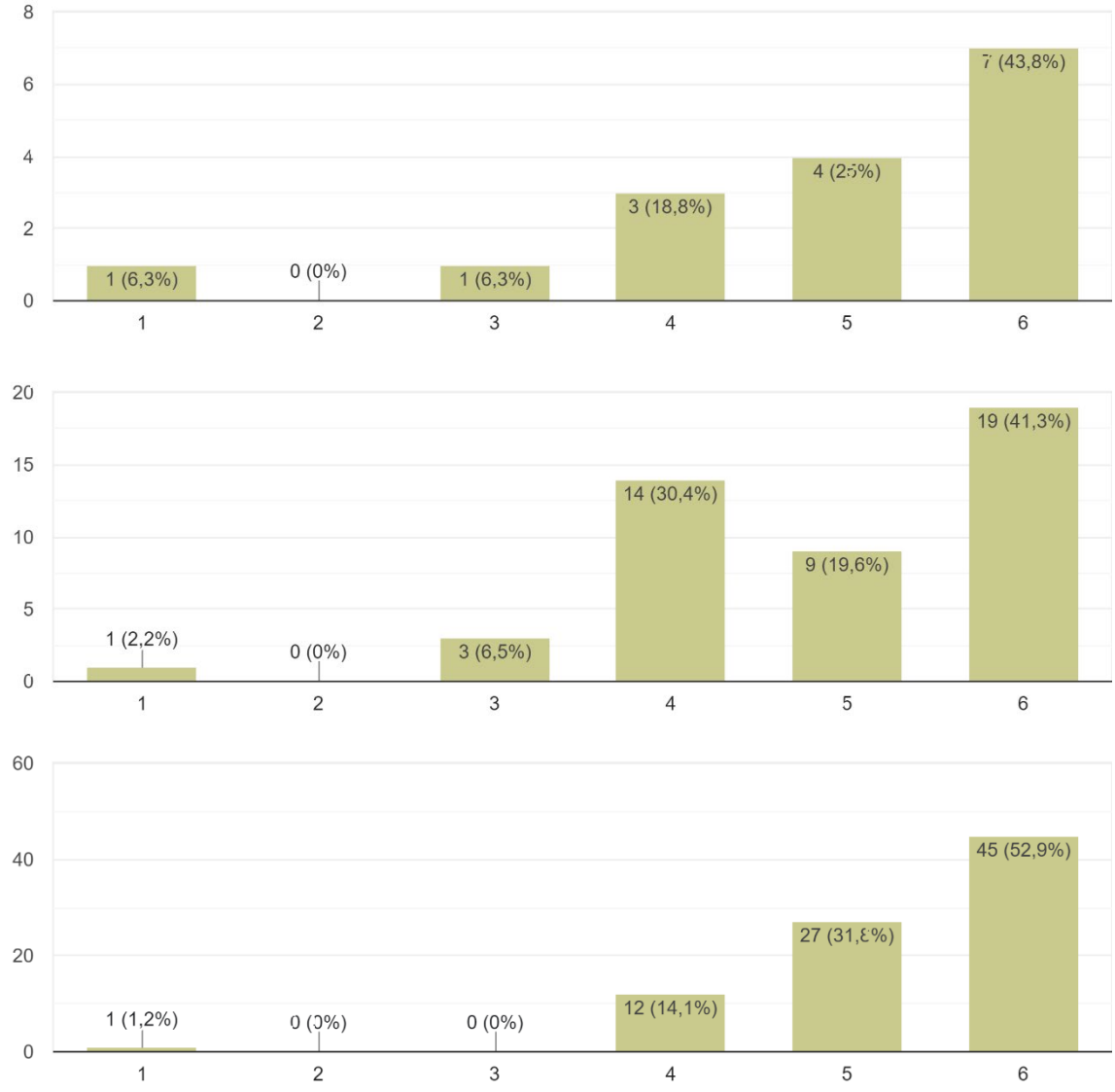

Figura 48. Conteúdos (Ementas) e bibliografias propostos nas disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3.2. Horários e Oferta das Disciplinas (Docentes, Discentes e Egressos)

Em geral, os horários e a oferta das disciplinas do PPGFA foram bem avaliados por 56% dos Docentes e 72% dos Egressos, mas não foi bem avaliada pelos Discentes (Figura 49). No entanto, uma parcela significativa dos Docentes não avaliou positivamente esse item. Assim, é importante conversar com os Docentes e Discentes para entender o que eles têm de sugestão para melhorar esses itens.

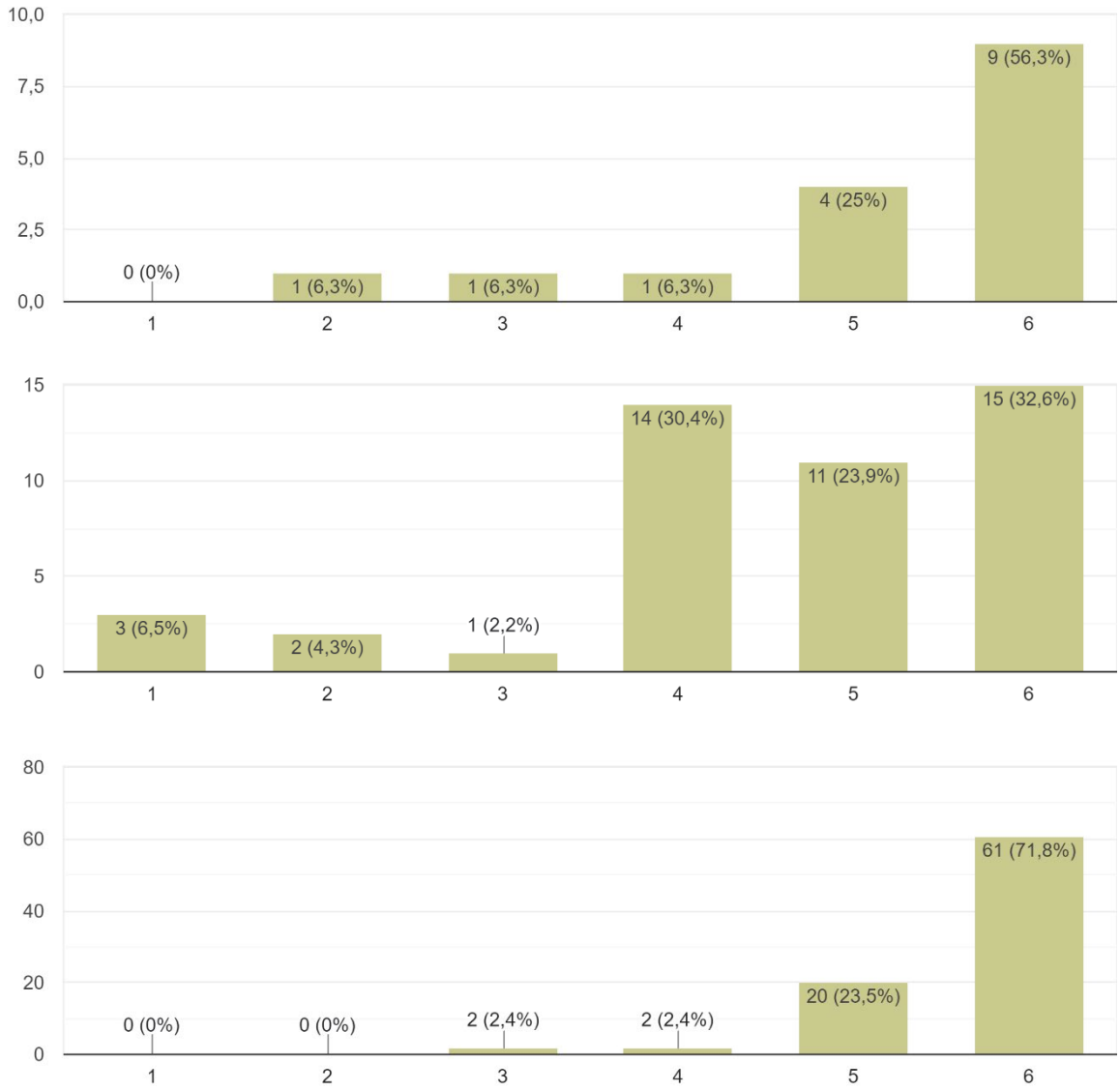

Figura 49. Horários e oferta das disciplinas do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3.3. Seleção de Conteúdos Trabalhados nas Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes entendem que o conteúdo das disciplinas que eles ministram são bons ou ótimos, mas uma parcela deles entende que de ruim a regular (Figura 50).

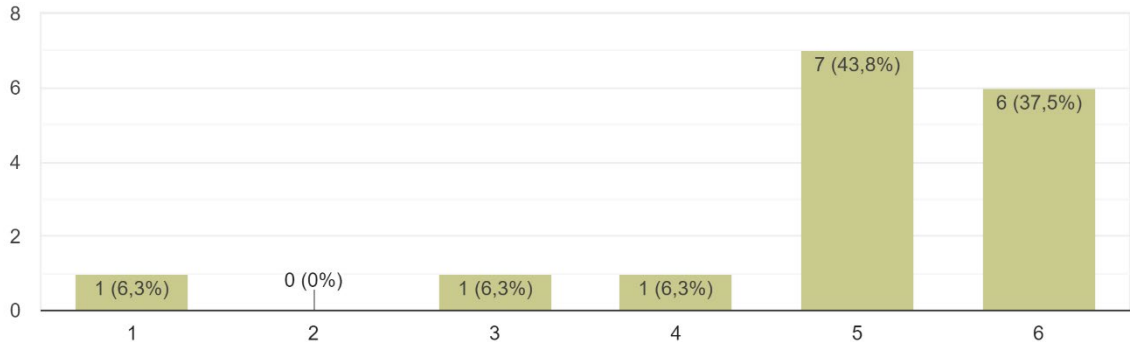

Figura 50. Seleção de conteúdos trabalhados nas disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.4. Critério de avaliação das Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes entendem que os critérios de avaliação das disciplinas que eles ministram são bons ou ótimos, mas uma parcela deles entende que de ruim a regular (Figura 51).

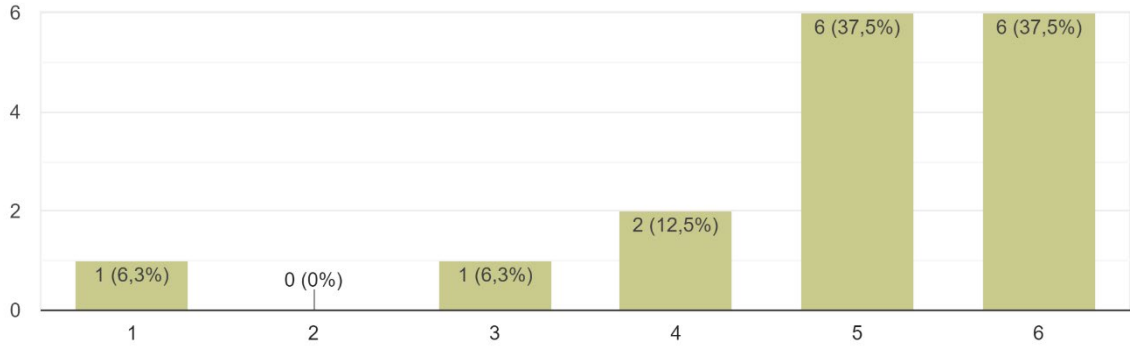

Figura 51. Critério de avaliação das disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.5. Regularidade de oferta das Disciplinas pelos Docentes

A maioria dos Docentes tem a percepção que a regularidade de oferta da sua disciplina é boa ou ótima, mas uma parcela deles está diz que é de ruim a regular (Figura 52).

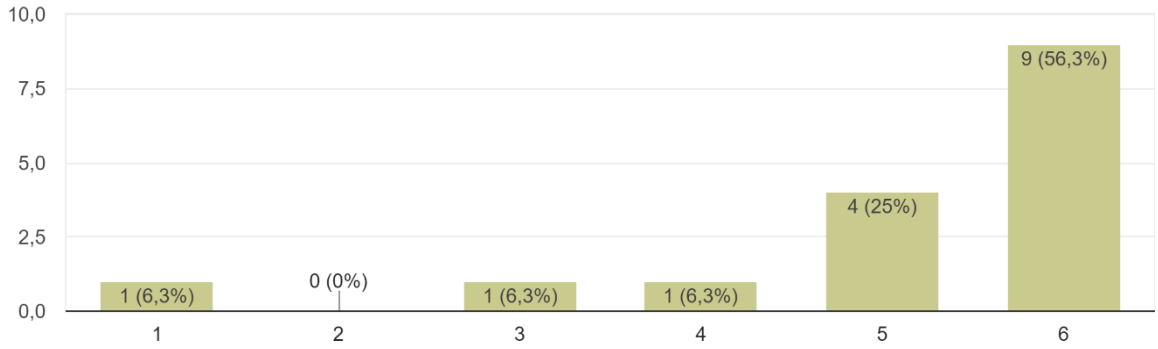

Figura 52. Regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Docentes.

3.3.6. Disponibilidade de Disciplinas por Semestre (Discentes)

A maioria dos Discentes está satisfeito com a disponibilidade/regularidade de oferta da disciplina, mas uma parcela significativa não está (Figura 53). Vários motivos podem ser elencados para não estarem satisfeitos: vontade que as disciplinas sejam condensadas, maior número de disciplinas por semestre, maior disponibilidade de disciplinas optativas, etc...

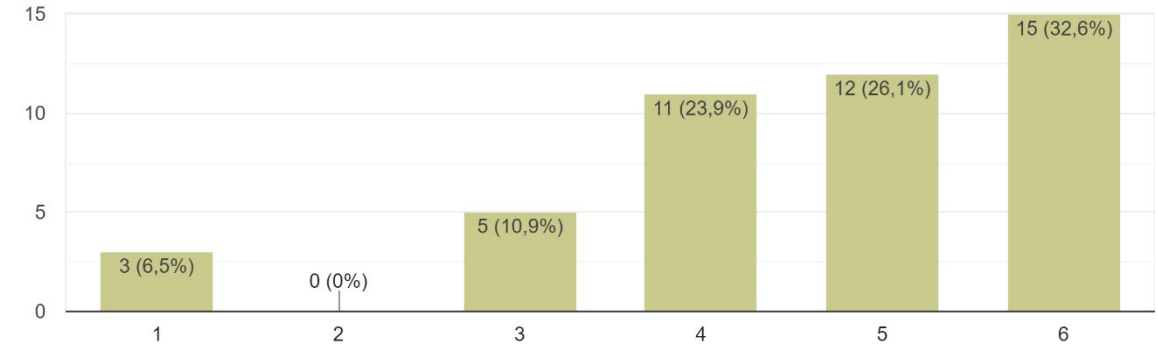

Figura 53. Disponibilidade/regularidade de oferta das disciplinas na perspectiva dos Discentes.

3.3.7. Número de Disciplinas Ofertadas por Semestre por Linha de Pesquisa (Discentes)

A opinião dos Discentes sobre o número de disciplinas ofertadas por semestre é heterogênea, uma parcela respondeu que é ótima (35%), mas uma parcela significativa respondeu que é de ruim a regular (Figura 54).

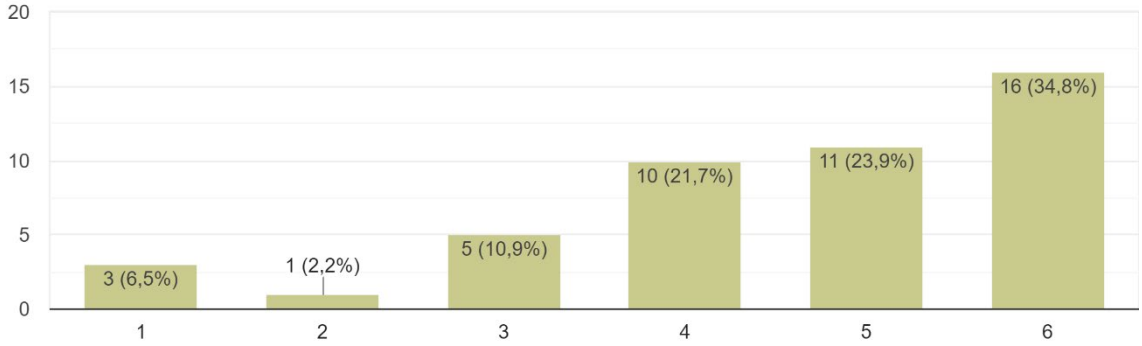

Figura 54. Número de disciplina ofertada por linha de pesquisa na perspectiva dos Discentes.

3.3.8. Avaliação nas Disciplinas (Discentes e Egressos)

Cerca de 42% dos Discentes e 61% dos Egressos responderam que a forma de avaliação nas disciplinas é ótima, mas para uma parcela significativa, em especial dos Discentes, responderam entre ruim e regular (Figura 55).

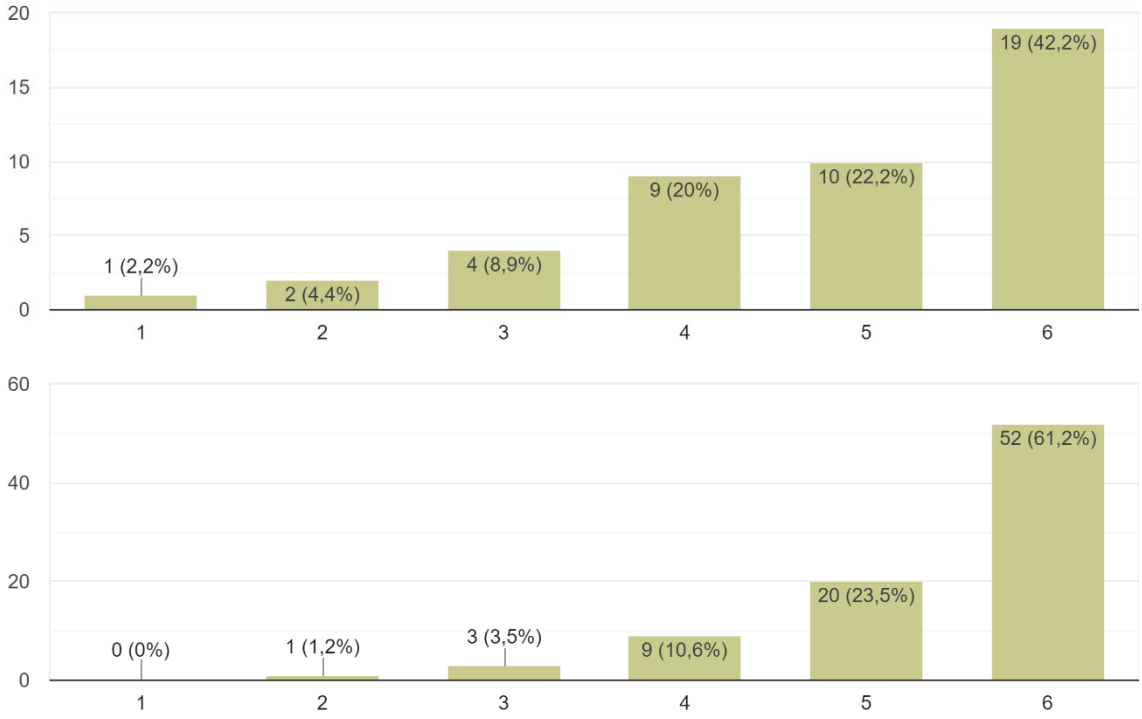

Figura 55. Forma de avaliação nas disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.9. Quantidade de Créditos Obrigatórios em Disciplinas (Discentes e Egressos)

A maioria dos Discentes e Egressos tem a percepção que a quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas é entre boa e ótima, mas para uma parcela significativa dos Discentes respondeu entre ruim e regular (Figura 56).

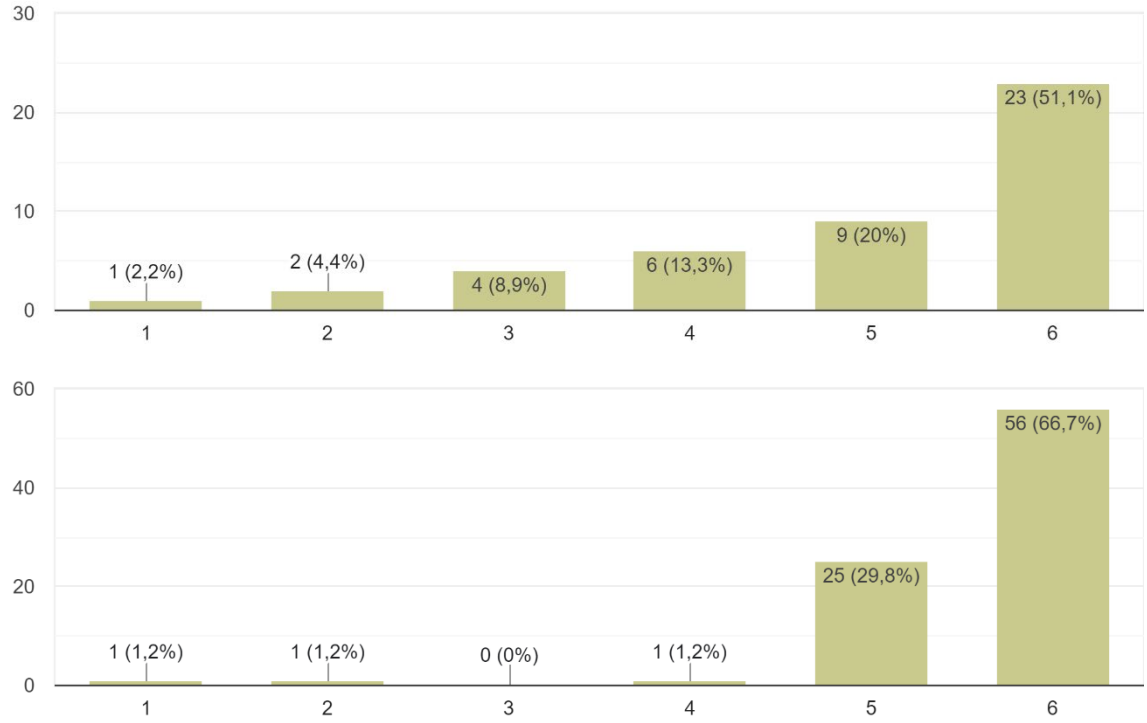

Figura 56. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.10. Quantidade de Créditos Optativas e Programadas das Disciplinas (Discentes e Egressos)

A maioria dos Discentes e Egressos tem a percepção que a quantidade de créditos optativos em disciplinas é entre boa e ótima, mas para uma parcela significativa dos Discentes respondeu entre ruim e regular (Figura 57).

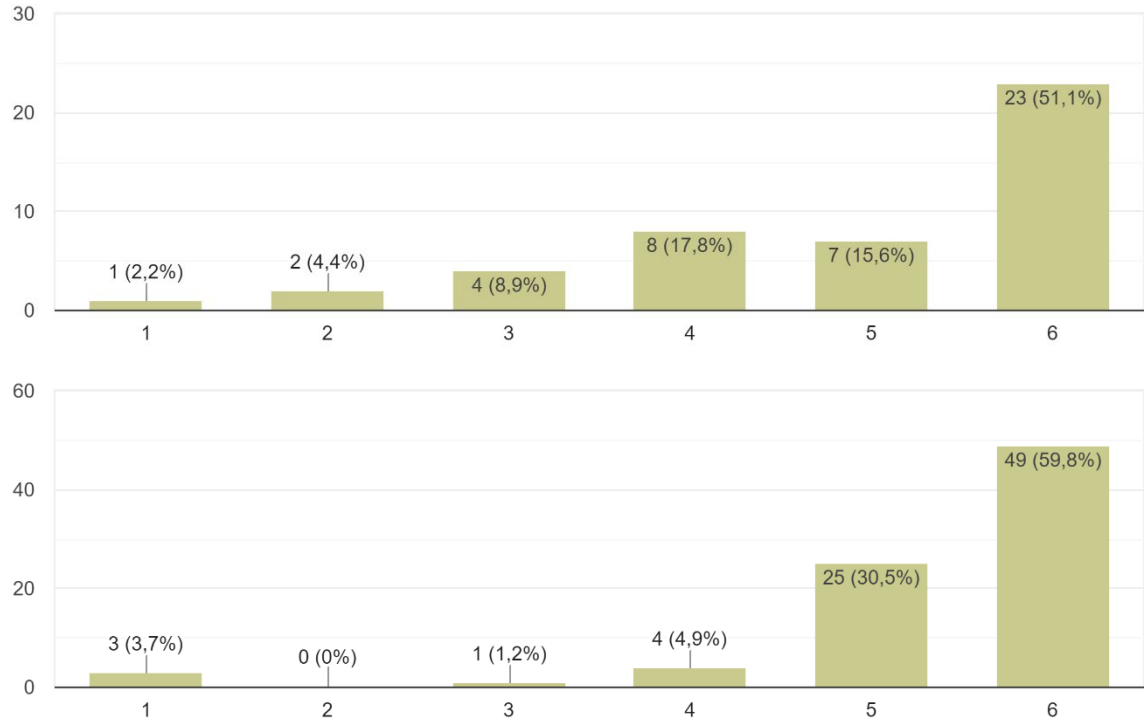

Figura 57. Quantidade de créditos obrigatórios em disciplinas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.3.11. Acompanhamento do Orientando (Docente)

A maioria dos Docentes responderam que o acompanhamento de seus orientandos é bom ou ótimo, mas uma parcela significativa dos Docentes diz que é regular (Figura 58).

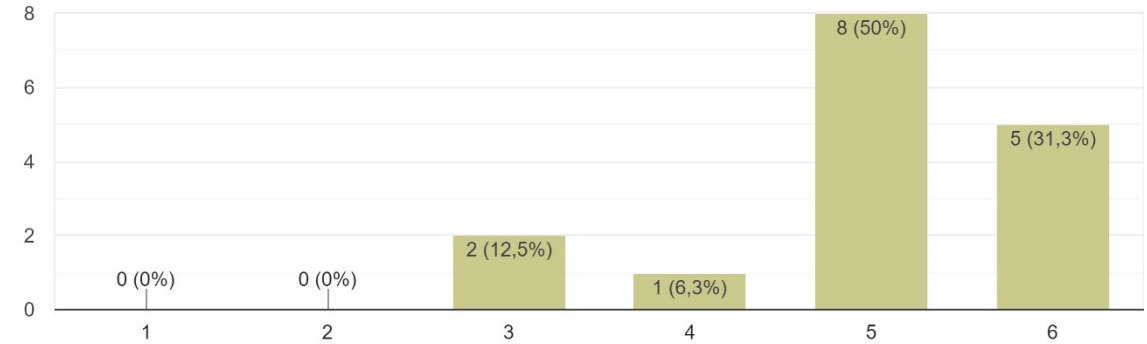

Figura 58. Acompanhamento do orientando na perspectiva dos Docentes.

3.3.12. Incentivo à Produção Bibliográfica e Técnica dos Discentes pelos Docentes (Docentes, Discentes e Egressos)

A maioria dos Docentes, Discentes e Egressos responderam que o incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes é de bom a ótimo, mas uma parcela deles tem a percepção que o incentivo é pouco a regular (Figura 59).

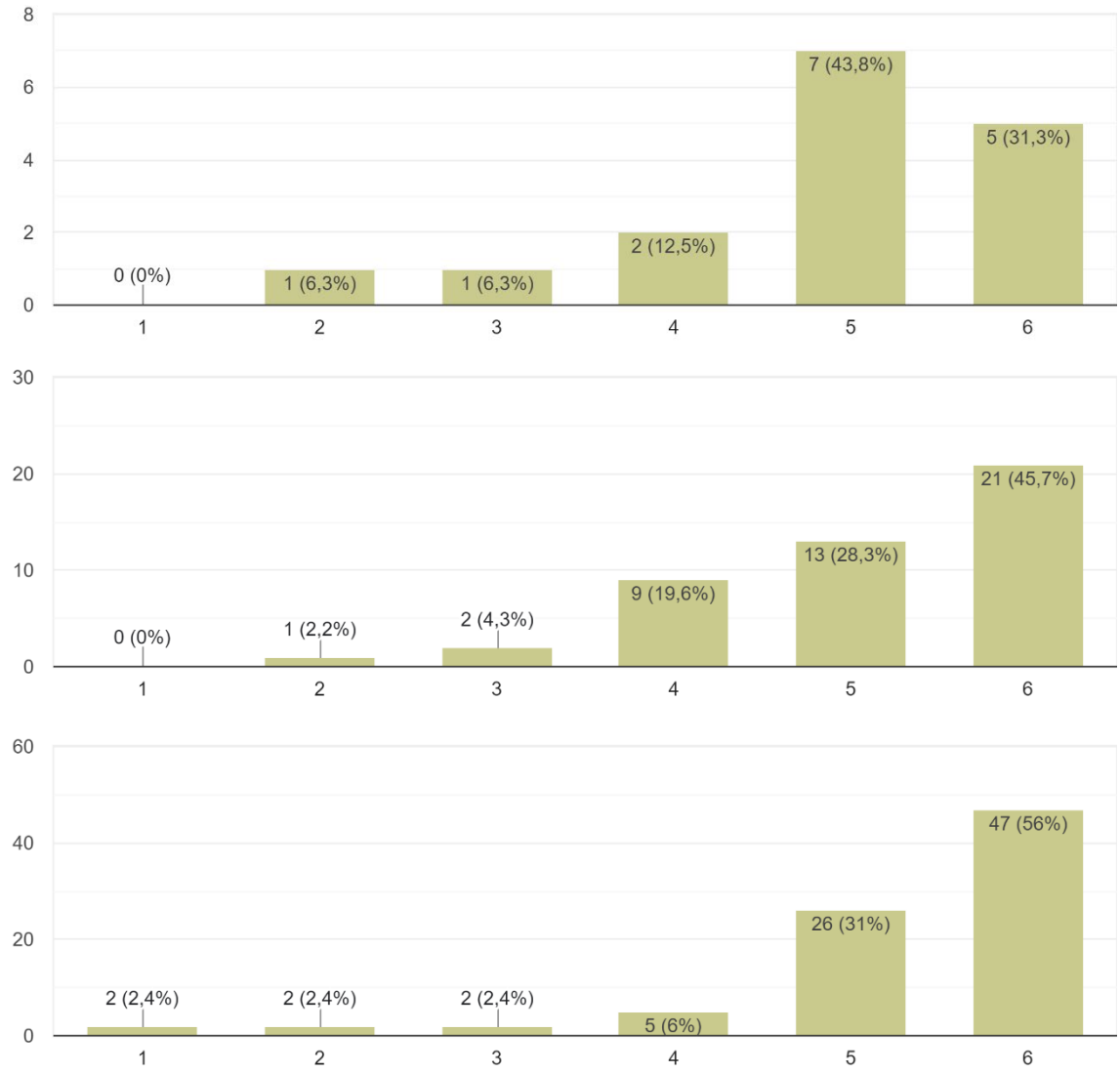

Figura 59. Incentivo à produção bibliográfica e técnica dos Discentes pelos Docentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.3.13. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre Docentes

A maioria (87%) dos Docentes desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente (Figura 60).

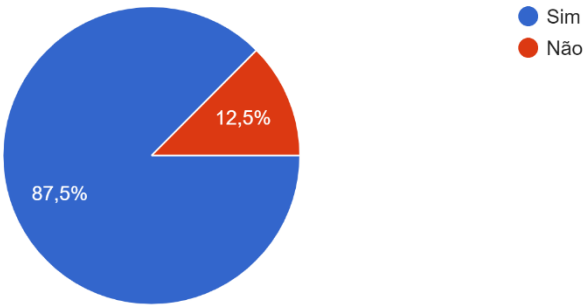

Figura 60. Porcentagem de Docentes que desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Docente na perspectiva dos Docentes.

3.3.14. Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa em Conjunto entre os Discentes (Discentes e Egressos)

A maioria (56%) dos Discentes não desenvolve projetos de pesquisa em conjunto com outro Discente, mas o oposto foi apontado pelos Egressos, sendo que a maioria deles (70%) desenvolveu projetos de pesquisa com outro colega (Figura 61).

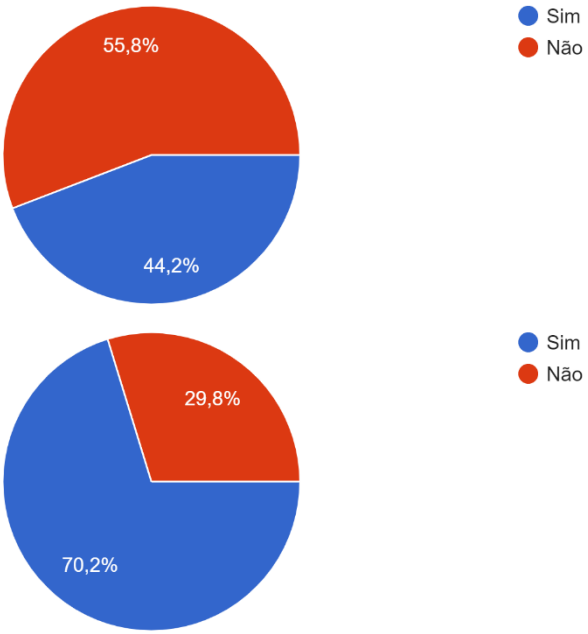

Figura 61. Porcentagem de Discentes e Egressos que desenvolvem(ram) projetos de pesquisa em conjunto com outro Discente.

3.4. Planejamento Administrativo

3.4.1. Apoio da UFMT às Ações do PPGFA (Docentes e Discentes)

A maioria dos Docentes tem a percepção de que o PPGFA não tem apoio ou tem apoio regular da UFMT no desenvolvimento das suas ações, enquanto os Discentes têm a percepção que o PPGFA tem um melhor apoio da UFMT às suas ações (Figura 62). No entanto, há Docentes e Discentes que responderam que o PPGFA tem de nenhum a ótimo apoio da UFMT.

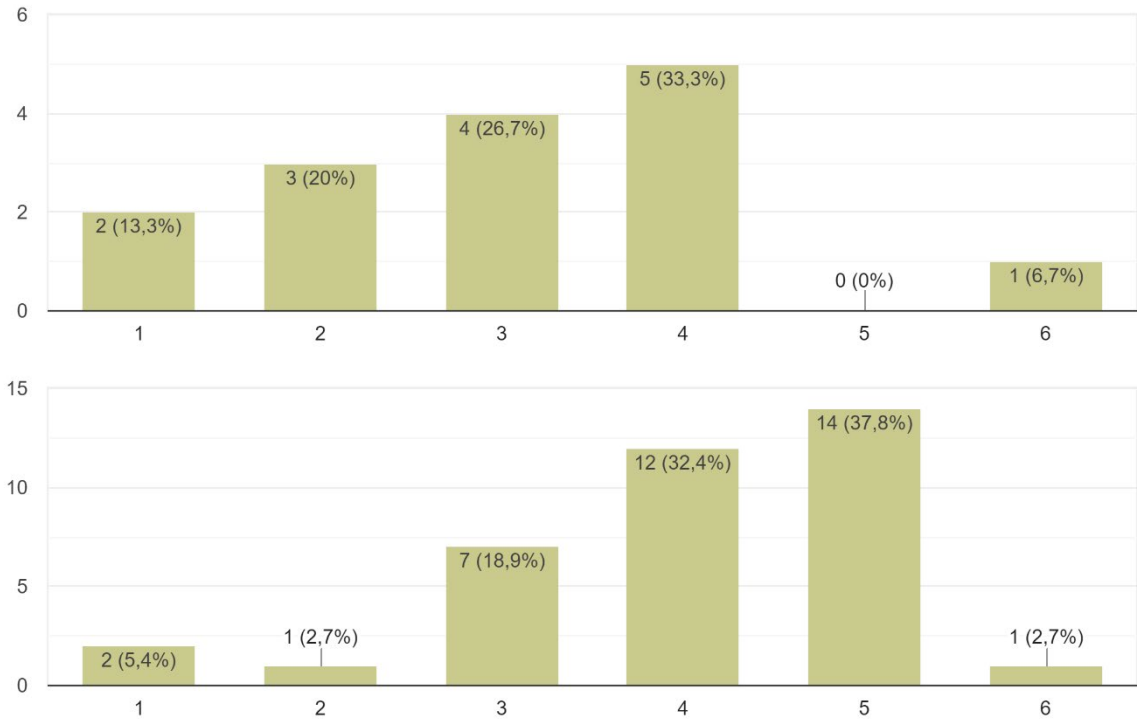

Figura 62. Apoio da UFMT às ações do PPGFA na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.4.2. Apoio da CAPES às Ações do PPGFA e/ou Programas em Consolidação (Docentes e Discentes)

A maioria dos Docentes respondeu que o PPGFA tem pouco apoio da CAPES no desenvolvimento das suas ações, enquanto os Discentes responderam que o PPGFA tem um melhor apoio da CAPES às suas ações (Figura 63). No entanto, há Docentes e Discentes que responderam que o PPGFA tem de nenhum a ótimo apoio da CAPES.

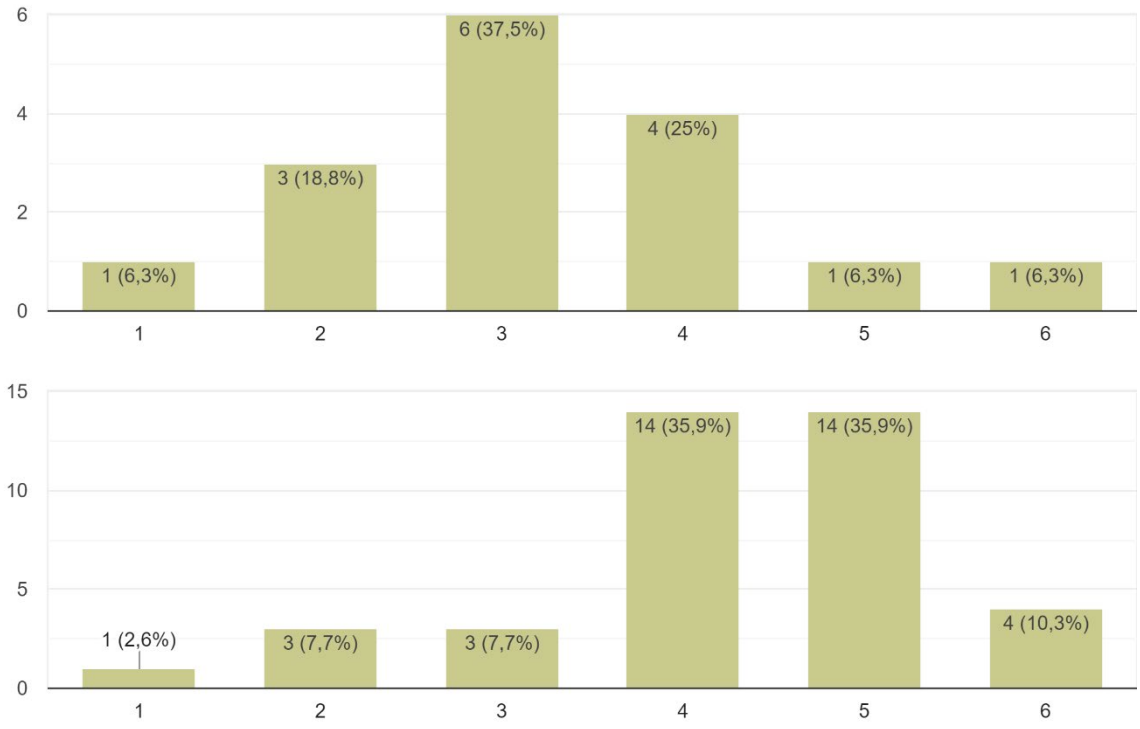

Figura 63. Apoio da CAPES às ações do PPGFA e/ou programas em consolidação na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.4.3. Visibilidade do PPGFA – site, redes sociais, etc... – (Docentes, Discentes e Egressos)

A maioria dos Docentes respondeu que o PPGFA tem pouca visibilidade em sites e redes sociais, enquanto os Discentes e Egressos têm a percepção que o PPGFA tem melhor visibilidade (Figura 64). A partir dos dados dos Egressos, a visibilidade do PPGFA era maior que hoje.

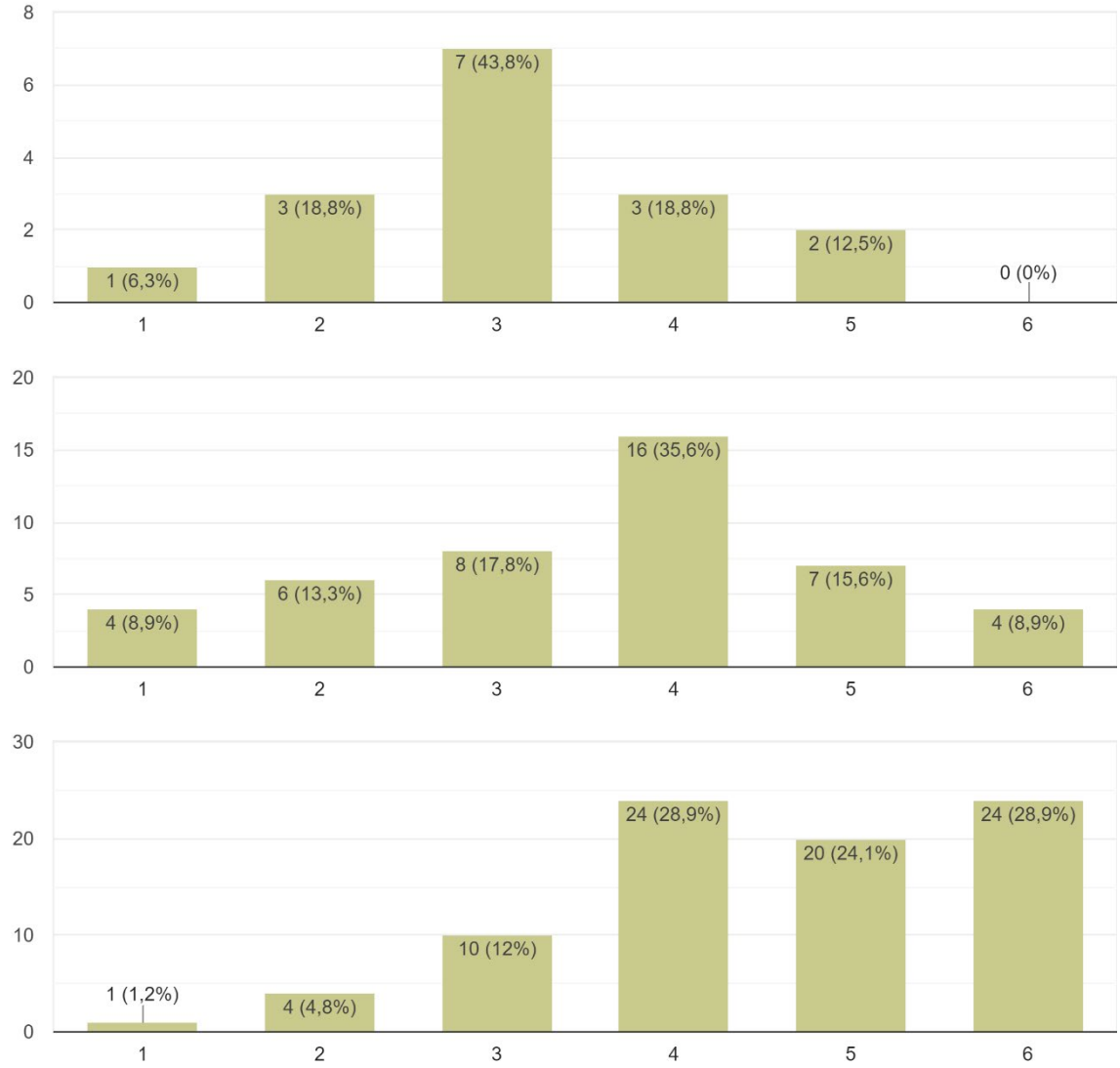

Figura 64. Visibilidade do PPGFA - site, redes sociais, etc... - na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.4.4. Apoio e Divulgação de Editais de Fomento e Capacitação pelas Pró-Reitorias e Coordenação do PPGFA (Docentes)

A maioria dos Docentes responderam é regular o apoio e a divulgação sobre editais de fomento ou capacitação pelas Pró-reitorias e pela Coordenação do PPGFA(Figura 65).

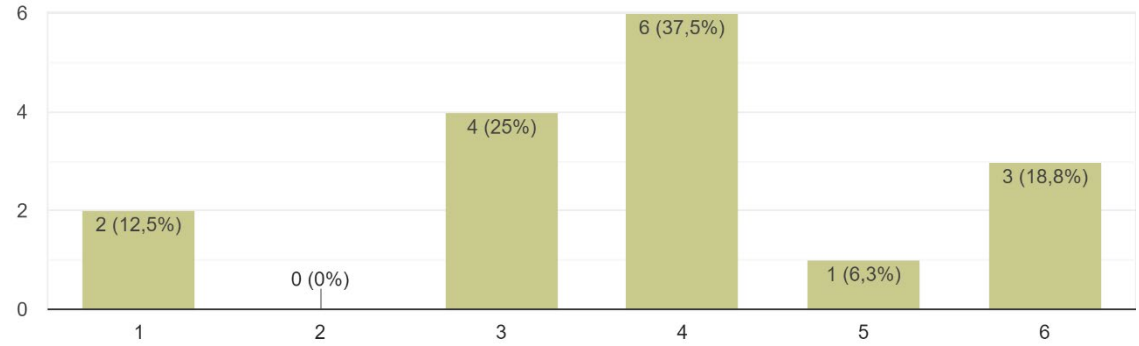

Figura 65. Apoio e divulgação de editais de fomento e capacitação pelas Pró-reitorias e Coordenação do PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.5. Divulgação das Atividades de Pesquisa Realizadas no PPGFA (Discentes e Egressos)

A maioria dos Discentes responderam que a divulgação das atividades de pesquisas no PPGFA é regular, enquanto os Egressos responderam que a divulgação é boa (Figura 66).

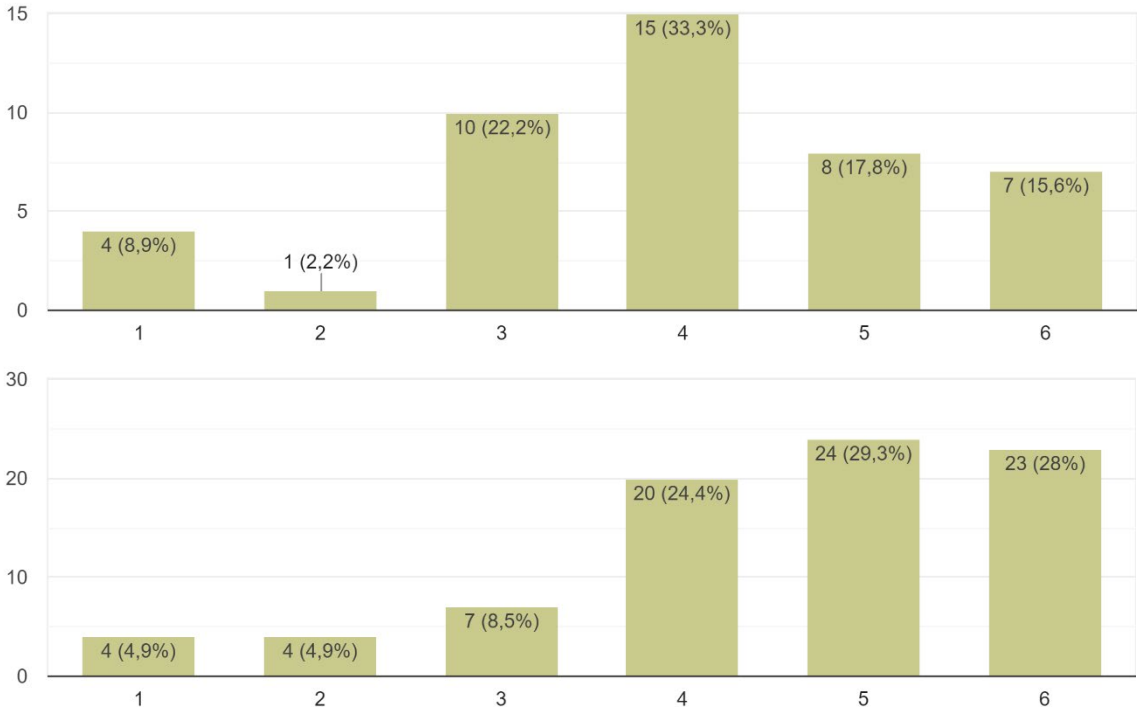

Figura 66. Divulgação das atividades de pesquisa realizadas no PPGFA na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.4.6. Divulgação dos Grupos de Pesquisa (Egressos)

A maioria dos Egressos responderam que a divulgação dos grupos de pesquisa do PPGFA é boa (Figura 67), mas há uma parcela que respondeu que divulgação é entre pouca e regular.

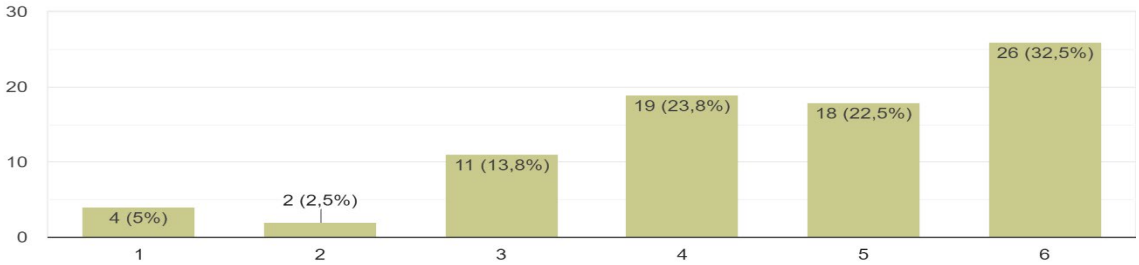

Figura 67. Divulgação e apoio aos grupos de pesquisa do PPGFA na perspectiva dos Egressos.

3.4.7. Políticas de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPGFA (Docentes)

As respostas dos Docentes sobre as políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento no PPGFA foram heterogêneas (Figura 68), com mediana regular. É necessário investigar se desconhecem as políticas ou se não concordam com elas.

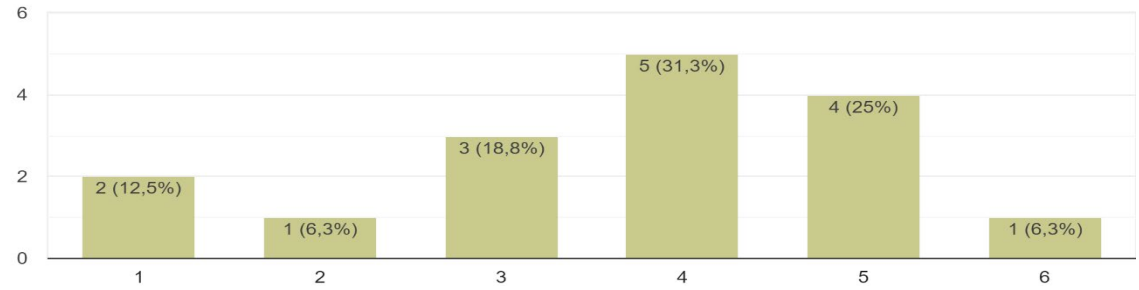

Figura 68. Políticas de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Docentes no PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.8. Regimento do PPGFA (Docentes)

A percepção dos Docentes sobre o regimento interno do PPGFA é diversa (Figura 69), mas a maioria julga que ele é bom. Não está claro se há desconhecimento do regimento interno ou se não concordam com ele.

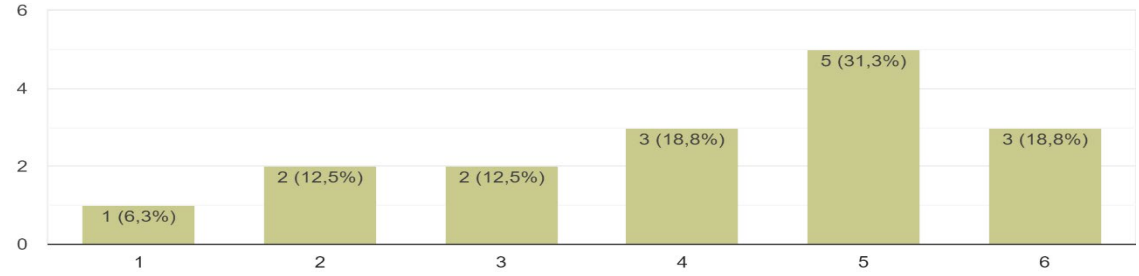

Figura 69. Regimento interno do PPGFA na perspectiva dos Docentes.

3.4.9. Procedimento de Seleção de Discentes (Docentes, Discentes e Egressos)

A percepção dos Docentes, Discentes e Egressos sobre os procedimentos de seleção de Discente é de bom a ótimo (Figura 70), mas há uma parcela nas três categorias que atribuiu níveis baixos. Esse é um ponto importante de ser examinado cuidadosamente.

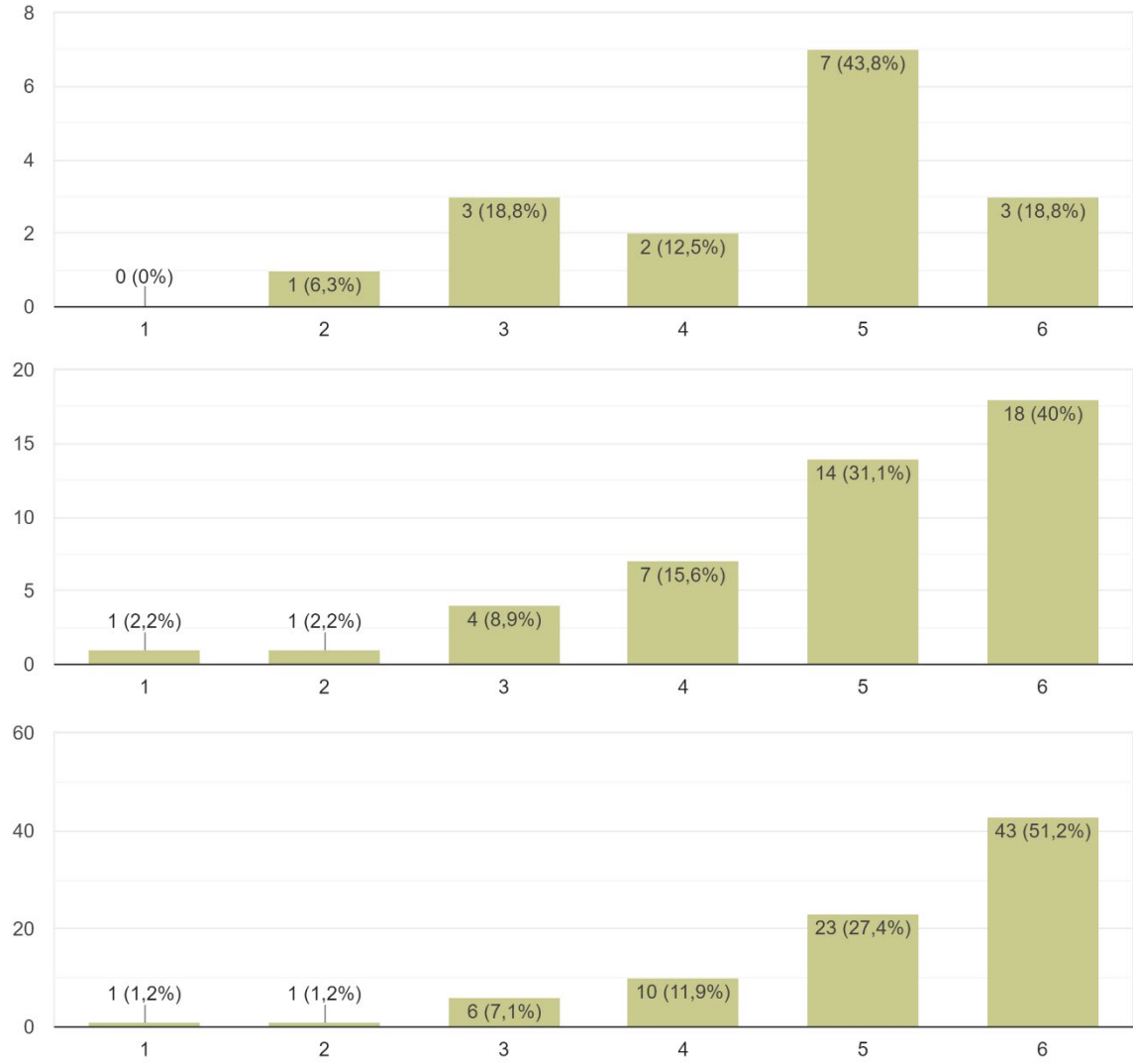

Figura 70. Procedimento de seleção de Discentes na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.4.10. Divulgação dos Critérios de Concessão de Bolsas (Discentes e Egressos)

A maioria dos Discentes e Egressos julgam que há divulgação dos critérios de concessão de bolsas de mestrado e doutorado no PPGFA, mas há uma parcela significativa deles que julgam que não há divulgação (Figura 71).

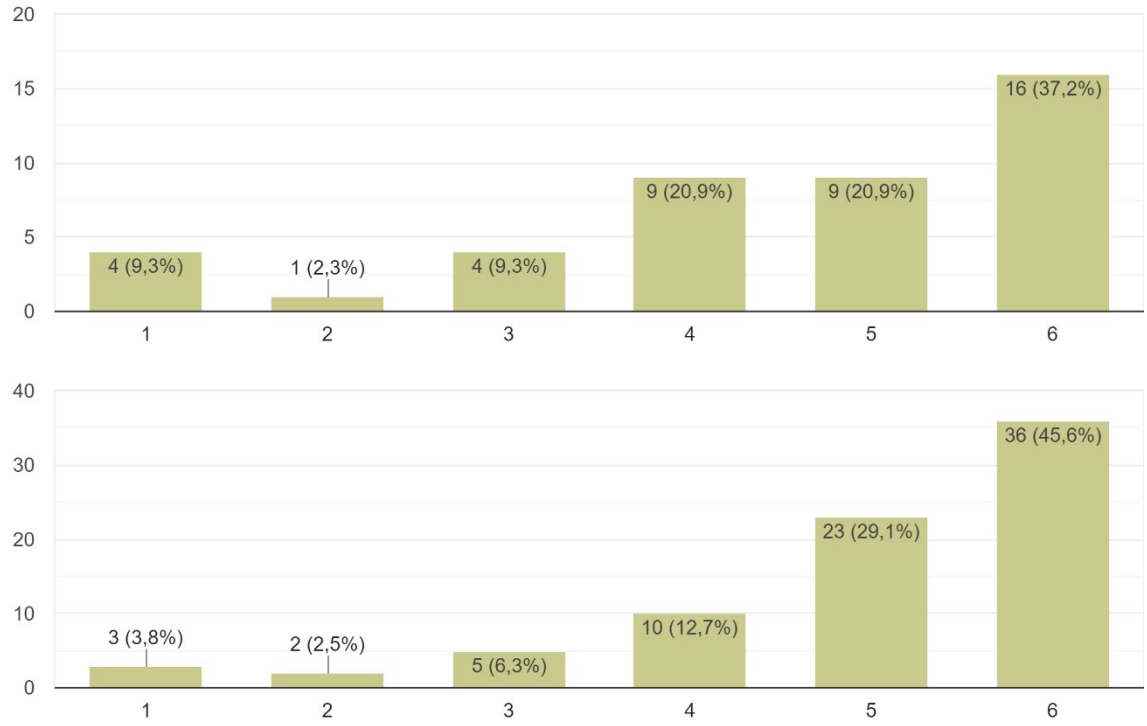

Figura 71. Divulgação dos critérios de concessão de bolsas na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.4.11. Disponibilização de Auxílio-Evento para os Discentes (Discentes e Egressos)

As respostas sobre a disponibilidade de auxílio-evento para Discentes foi divergente entre os Discentes e Egressos. A maioria deles respondeu entre regular e ótimo (Figura 72). Esse é um item que deve ser analisado com precaução, visto que não houve eventos presenciais nos últimos 2 anos.

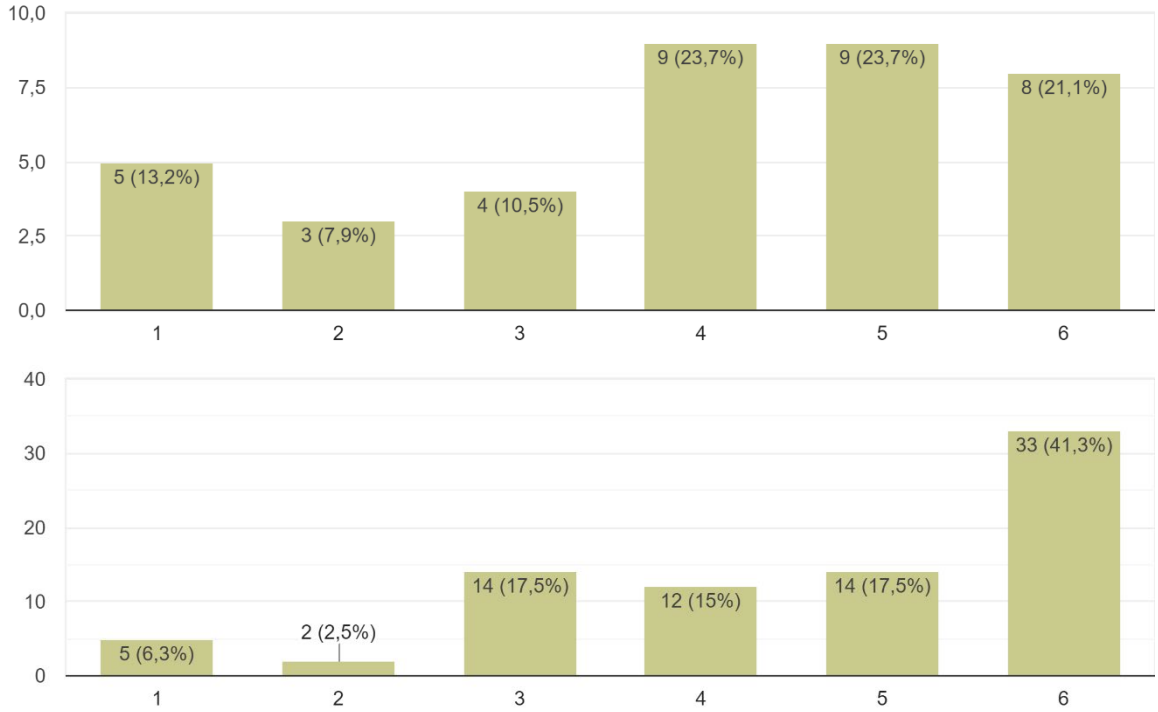

Figura 72. Disponibilidade de auxílio-evento para Discentes na perspectiva dos Discentes e Egressos.

3.5. Infraestrutura

3.5.1. Estrutura Física do Bloco do PPGFA (Docentes, Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos a estrutura física do bloco do PPGFA é entre boa e ótima (Figura 73). No entanto, houve algumas respostas em que a estrutura física do PPGFA é de ruim a regular.

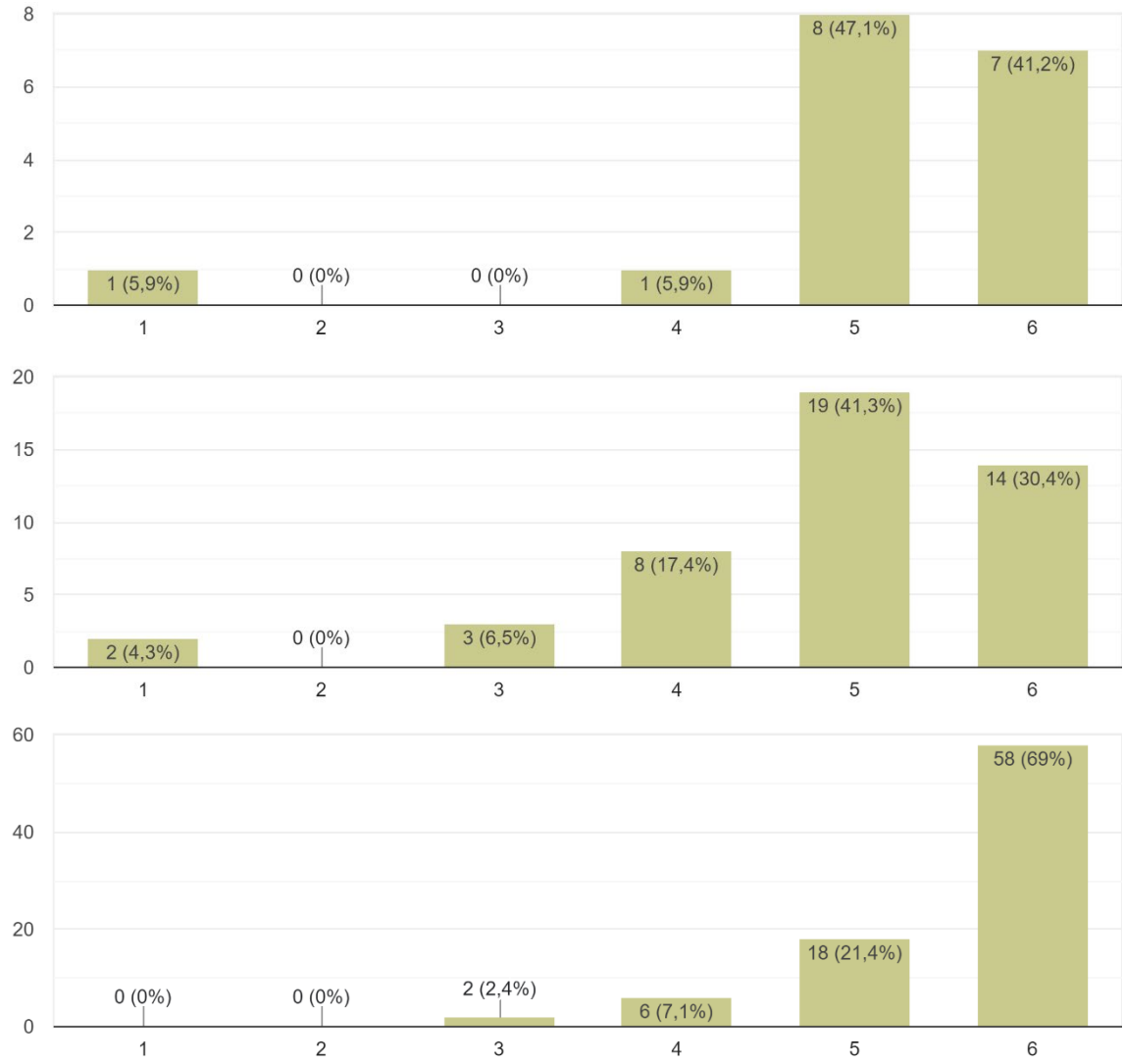

Figura 73. Estrutura física do bloco do PPGFA na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.2. Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como Apoio à Aprendizagem (Docentes, Discentes e Egressos)

Na perspectiva Discentes e Egressos as TICs disponibilizadas pela UFMT são boas ou ótimas, mas as respostas dos Docentes foram muito difusas (Figura 74). O que podemos observar é que há Docentes que avaliam como boa ou ótima as TICs disponibilizadas pela UFMT e Docentes que avaliam como ruins.

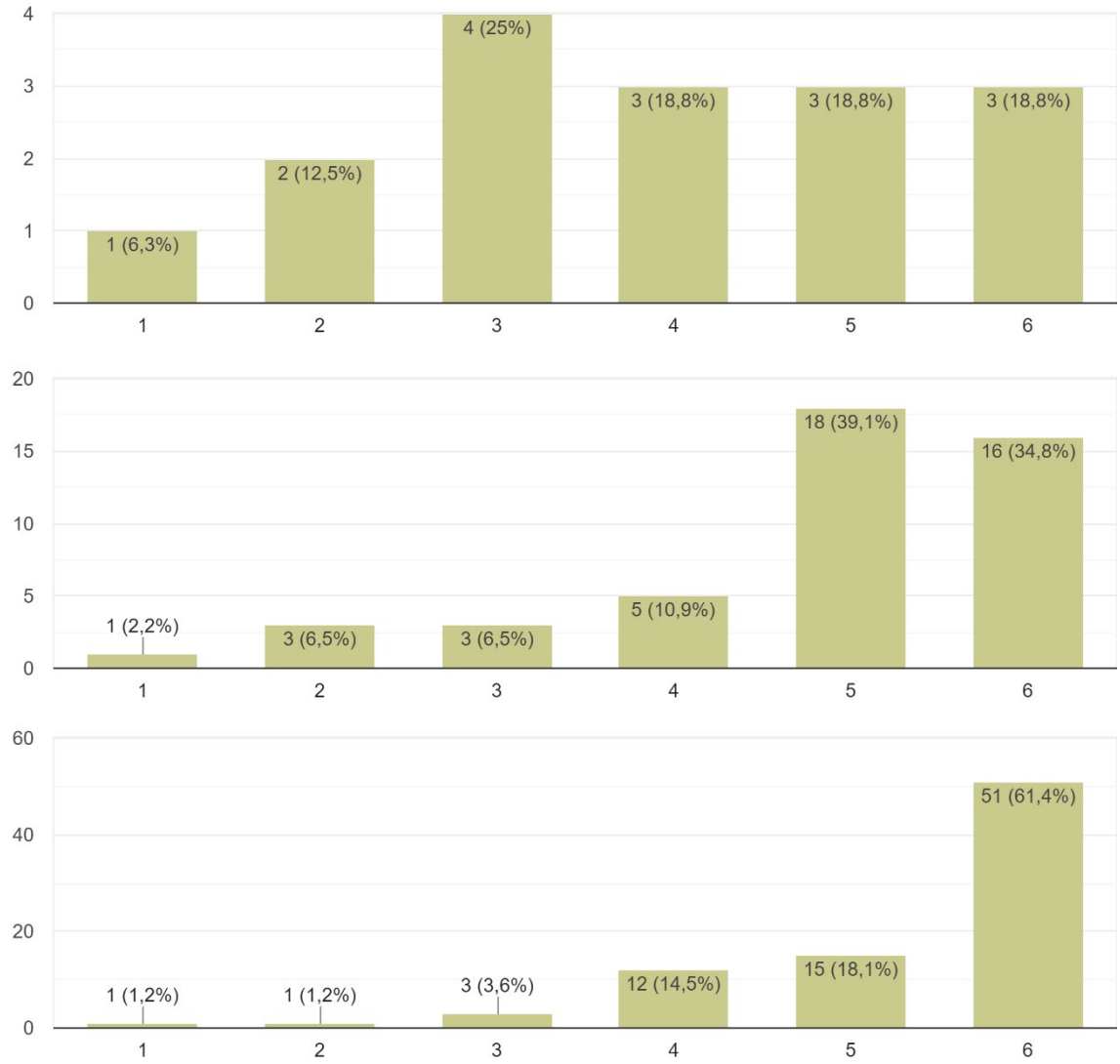

Figura 74. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) disponibilizadas pela UFMT como apoio à aprendizagem na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.3. Condições de Permanência do Discente no PPGFA - sala de estudos, biblioteca, etc... - (Docentes, Discentes e Egressos)

Na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos as condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) são de boas ou ótimas (Figura 75). No entanto, houveram com algumas respostas de ruim a regular.

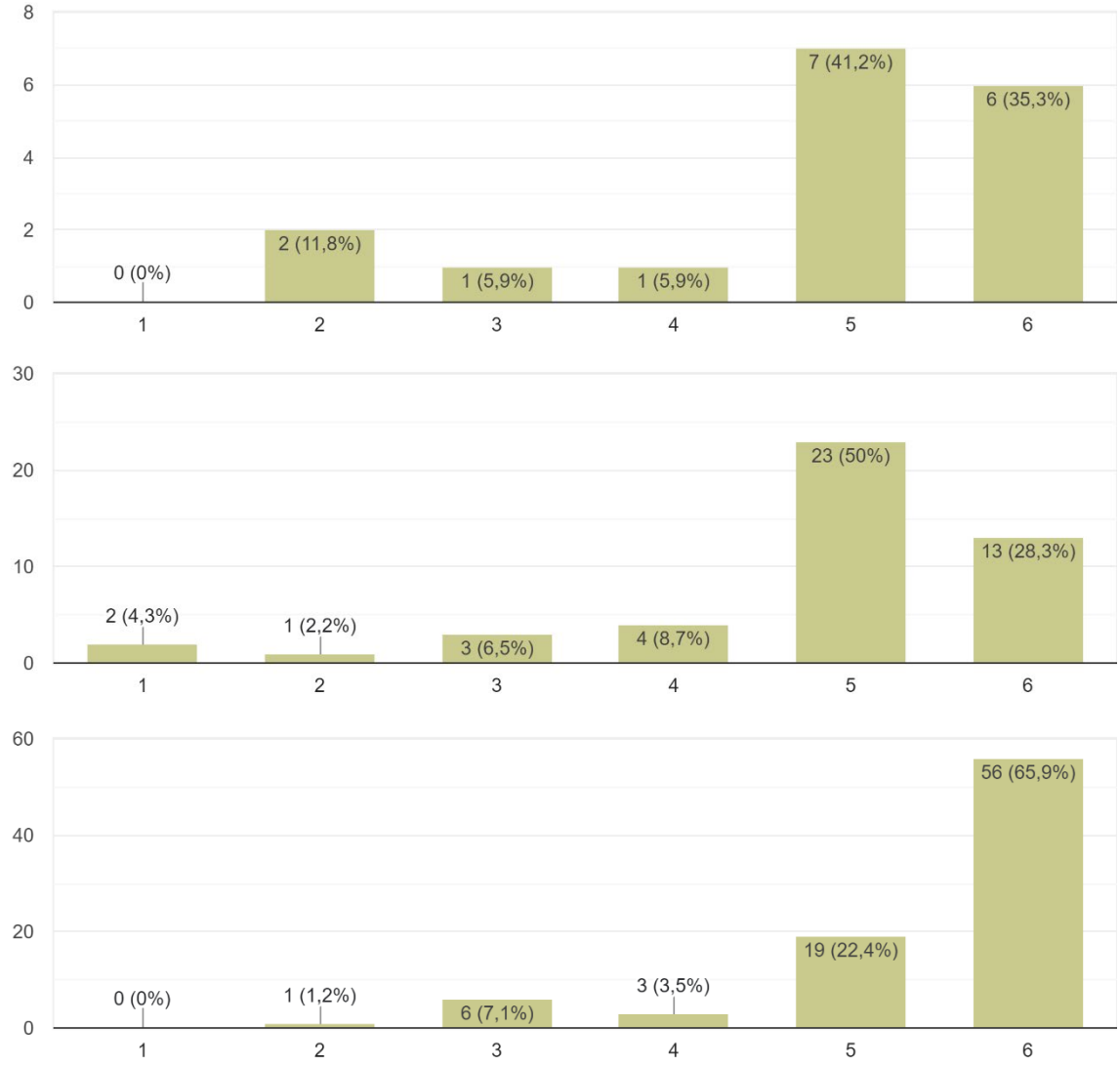

Figura 75. Condições de permanência do discente no PPGFA (sala de estudos, biblioteca, etc...) na perspectiva dos Docentes, Discentes e Egressos.

3.5.4. Infraestrutura de Equipamentos e sua Adequação para Realização das Pesquisas (Docentes e Discentes)

As respostas dos Docentes sobre a infraestrutura de equipamentos para realização das pesquisas foram heterogêneas, variando entre ruim a ótima (Figura 76). No entanto, a mediana das respostas dos Docentes e dos Discentes foi boa.

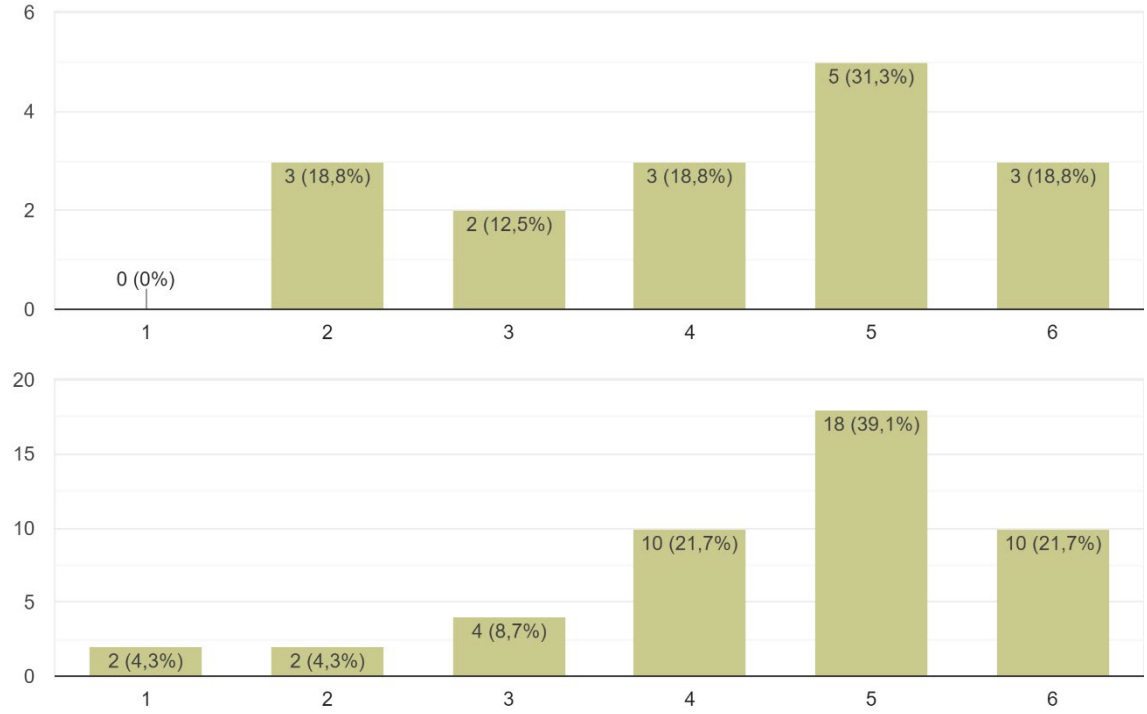

Figura 76. Infraestrutura de equipamentos e sua adequação para realização das pesquisas na perspectiva dos Docentes e Discentes.

3.5.5. Estado de Conservação dos Móveis - cadeiras, mesas, quadro - (Egressos)

A maioria dos Egressos respondeu que o estado de conservação dos móveis no PPGFA é ótimo, mas uma parcela respondeu entre regular a bom (Figura 77).

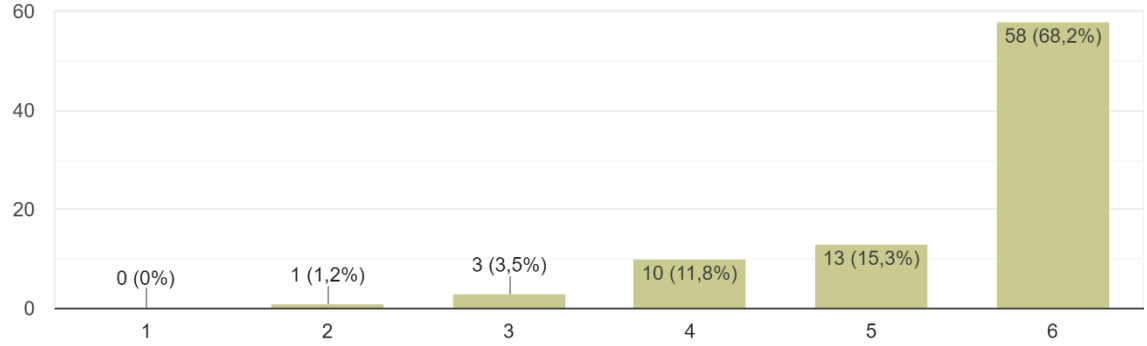

Figura 77. Estado de conservação dos móveis na perspectiva dos Egressos.

3.5.6. Limpeza dos Espaços (Egressos)

Os Egressos responderam que a limpeza dos espaços no PPGFA é entre boa e ótima (Figura 78).

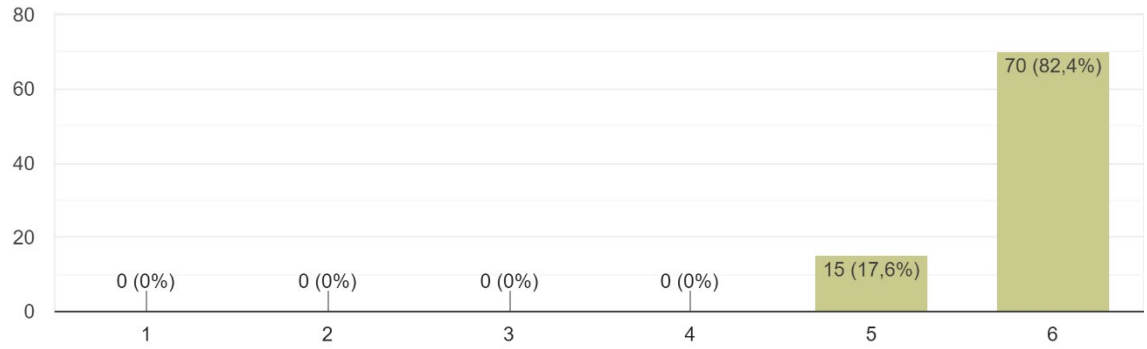

Figura 78. Limpeza dos espaços na perspectiva dos Egressos.

3.5.7. Acesso da Biblioteca Central (Egressos)

A maioria dos Egressos respondeu que o acesso da biblioteca central é ótimo, mas uma parcela respondeu entre ruim e bom (Figura 79).

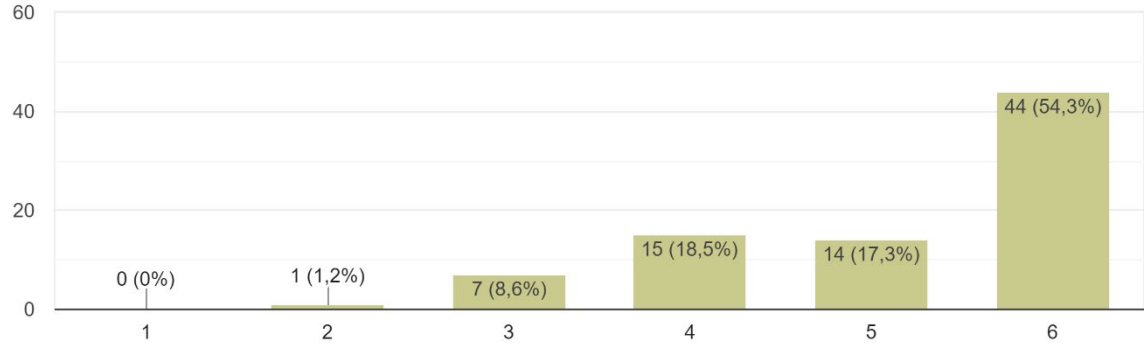

Figura 79. Acesso da biblioteca central na perspectiva dos Egressos.

3.5.8. Equipamentos que poderiam ser adquiridos e ser usados por Vários Docentes do PPGFA nas diferentes Linhas de Pesquisa (Docentes)

Diversos Docentes descreveram os equipamentos que julgam ser importantes para as diferentes Linhas de Pesquisa do PPGFA. Diante da diversidade de respostas, é possível observar que existem demandas diversas para as diferentes linhas de pesquisa do PPGFA. Em resumo, as demandas são:

- Material – Computadores, impressora, servidor, projetor multimídia, drone, laboratório de amostras, equipamentos micrometeorológicos, e outros;
- Consumo – combustível, manutenção de equipamentos, e internet nos sítios experimentais.

Segue abaixo os relatos feitos pelos Docentes:

- Impressora, drone
- Datashow, materiais de consumo, abastecimento dos carros para coleta de dados no campo.
- Importante manutenção do que já existe e estimular seu uso antes de comprar outros. Novos equipamentos devem ser comprados preferencialmente visando atender um número amplo de usuários
- Considero que muito mais importante do que comprar novos equipamentos, é ter como dar a devida manutenção naqueles de que já se dispõe.
- Laboratório de amostras (balança de precisão 10^ -6, capela, ar condicionado, desumidificador, geladeira). Fluorescência de Raio X, XPS.
- Poderíamos pensar em ter mais equipamentos básicos, como dataloggers e sensores de micrometeorologia como sensores de reposição ou para uso didático no PGFA.
- Concordo plenamente
- Servidor para colocar as informações centralizadas
- Computadores e periféricos, impressoras.
- Computadores
- Sim, de forma facilitada e corriqueira.
- Isso é relativo, depende criticamente da demanda de cada grupo de pesquisa. Entretanto, a socialização dos dados obtidos deve continuar sendo uma premissa fundamental. Importante também investir na instalação de uma rede de internet ágil e eficiente na base de pesquisa do Pantanal, na fazenda Miranda e onde mais tiver equipamento do PPGFA instalado.
- Muito diversificado. Depende do pesquisador e do momento.

Dado que o PPGFA possui somente o recurso de PROAP para investir nas atividades de ensino e pesquisa, essas demandas podem ser levadas à administração da UFMT para tentar suprir essas demandas.

3.5.9. Sugestões de melhoria do PPGFA (Docentes)

As sugestões recebidas para melhoria do PPGFA pelos Docentes foram muito interessantes, pois cada uma delas possui um ponto de vista diferente. As sugestões referem-se à administração do PPGFA, fluxograma e ementas das disciplinas, interlocução de grupos de pesquisa, aumento da produção científica, uso do recurso do PROAP, busca por recurso externo ao PPGFA e UFMT, criação de workshop de docentes e discentes, estabelecimento de um plano de atuação a longo prozo, melhoria física do PPGFA, dentre outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Docentes:

- Produção com maior números de professores do programa, interlocução entre os grupos do programa
- Repensar as disciplinas obrigatórias, ofertar disciplinas optativas por docentes externos ao programa, ampliar a parceria com docentes de outras instituições, exigir submissão de artigos para defender a tese ou a dissertação, cumprir as regras estabelecidas no regimento interno do programa, criar mecanismos de acompanhamento de execução de dissertação e tese, edital público de credenciamento e recredenciamento.
- Deve-se ter uma abertura maior entre a coordenação e os docentes de forma a garantir uma homogeneidade nas ações, além de parcerias em publicações entre os grupos que trabalham de forma independente.
- - Criação de instrumentos para acompanhamento semestral dos discentes (relatórios); - Criação de regras para que o discente tenha que entregar (via processo SEI), o projeto de dissertação e de tese, em até 6 e 12 meses após a matrícula, para o mestrado e doutorado, respectivamente (isso evitará confusão entre o projeto de pesquisa do orientador e o projeto de tese/dissertação, além de preparar o aluno para as disciplinas de seminários e o desenvolvimento do projeto); - Divisão ou alocação do recurso PROAP do Programa, de tal forma, que todos os orientadores sejam contemplados (reservar maior parte para as torres, porém são desenvolvidos outros projetos que também precisam de apoio) - Organização de projetos estruturantes, entre os docentes para participação em Chamadas Públicas específicas das áreas de atuação do Programa (principalmente "mudanças climáticas") - Captar recursos de outras fontes de financiamento como SEMA, Ministério Público, Associaições regionais, para projetos que possam ser aplicados a problemas específicos voltados para as linhas de pesquisa do PPGFA e possam se tornar teses/dissertações;
- Disponibilidade de mão de obra para manutenção do bloco(pintura, parte, elétrica,

hidráulica, etc), disponibilizar material de consumo.

- Maior integração entre os docentes
- Estabelecer um plano de atuação científica para os próximos 10 anos.
- Salas para os alunos com mesa individual, projeto temático de cada área.
- Não temos muitas atividades de extensão, e o acesso/uso de equipamentos e bases de dados poderia ser facilitado.
- Reestruturar o regimento do curso e utilizá-lo como base de nossas ações
- Mais eventos envolvendo as diferentes linhas de pesquisa. Melhor divulgação das pesquisas desenvolvidas. Maior dedicação por parte dos discentes e rigor na avaliação dos seus trabalhos.
- Há um problema generalizado da baixa qualidade acadêmica dos alunos que ingressam na graduação e na pós-graduação nos IFs. Se esse problema não for solucionado, fica impossível pensar em como melhorar os programas de pós-graduação. Em todo o caso, considerando apenas o que, dentro desse contexto, pode ser feito no PPGFA, acredito que a qualidade das aulas por parte dos docentes melhoraria substancialmente se antes do início do semestre houvesse uma reunião de todos os professores com o colegiado do Programa a fim de se ratificar os conteúdos essenciais a serem ministrados. Assim, para qualquer conteúdo ou método de ensino de que se tenha dúvida, há possibilidade de se corrigir o problema em tempo hábil. A qualidade dos alunos deve ser aferida com rigor por meio de avaliações adequadas, eliminando-se por um lado a já tão disseminada política da facilitação da aprovação devido a falta de rigor com o método de avaliação ou com a atribuição do conceito, e por outro lado a exacerbação de exigências do professor para com o aluno em relação a temas que não são verdadeiramente essenciais. É preciso evitar que maus alunos cheguem até a qualificação ou defesa. Devem sair antes, por reprovação nas disciplinas. O exame de qualificação, ao invés de se prestar como pré-defesa, poderia ser direcionado na apresentação, por parte dos alunos, dos seus projetos de dissertação ou de tese, com participação obrigatória do orientador e de todos demais professores do Programa, com a finalidade de se avaliar o seu mérito, a sua relevância científica e, quando necessário, a indicação da necessidade de correções. Isso propiciará ambiente rico para discussões científicas/tecnológicas em que todos saem ganhando e, como consequência, a produção de bons projetos, com maior chance de produzirem boas pesquisas, bons resultados, boas dissertações e teses e bons artigos científicos.
- As prioridades vão certamente mudar ao longo do tempo, o diálogo permanente e o

respeito as pessoas deve ser prioridade em qualquer gestão. Deve-se também ter claro que tipo de ciência se quer fazer se apenas responsiva ou propositiva ou ambas. Mas para ser responsiva, deve-se ter clareza da diversidade de questões que são relevantes na avaliação de um programa de pós-graduação.

- Podem existir diversas estratégias especialmente analisando os apontamentos e indicadores da CAPES mas também pode ser estimulada a interação entre os professores e apresentar o curso além de um facilitador de formação mostrando a capacidade de impacto de suas pesquisas na sociedade.
- Importante o processo de auto avaliação.
- No meu caso particular tenho ciência de falta de cuidado em vários aspectos especialmente na alimentação regular do Lattes.

3.5.10. Sugestões de melhoria do PPGFA (Discentes)

Os Discentes listaram diversas sugestões de melhoria para o PPGFA. Essas sugestões foram em relação à mudança do fluxograma e ementa das disciplinas, créditos obrigatórios, produção docente com discente, limpeza e estrutura física do PPGFA, necessidade de encontros (workshop) entre discentes e docentes, possibilidade de mais processos de ingresso anuais, regras de credenciamento de docentes, criação de grupo de estudos de escrita de artigos, cobrança de publicação e do projeto de dissertação e tese, divulgação do PPGFA, dentro outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Discentes:

- Sugiro que os docentes das disciplinas entreguem previamente planos de ensino dando ênfase aos métodos de ensino aplicados em aula que visem a aprendizagem do corpo discente, além de respeitar as emendas das disciplinas. Que este processo seja supervisionado por pessoas capacitadas pela área de ensino, pois elas poderão dar sugestões de melhoria na prática de ensino. Ademais, sugiro que o corpo discente que frequenta rotineiramente o prédio do programa tenha estrutura mínima para o trabalho, como mesa e cadeira individual, bem como ambiência para estudo e pesquisa, visto que sala de estudos não configura nesta estrutura, sugiro que esta pode ser utilizada por discentes que não dependam da estrutura do ppgfa para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.
- 1 - Professores que minimamente sigam o que é estabelecido nas ementas. 2 - Maior lisura no processo seletivo de mestrado e doutorado.
- Seria interessante a permanência de algumas disciplinas, senão todas, de forma remota

(online). Achei essa forma bem produtiva e ajudaria alunos que precisam cuidar dos filhos ou que por outro motivo não podem se ausentar de casa ou do serviço.

- Melhorar o site e as redes sociais pode ser de grande valor ao PPGFA, ganhando mais visibilidade pela UFMT, bem como ampliando a divulgação das pesquisas realizadas e dos auxílios oferecidos pelo Programa.
- Também seria bom se houvessem duas entradas anuais para o Mestrado e Doutorado.
- Reuniões unindo todos os estudantes do Programa abordando questões da pós-graduação, como foi realizado no início deste semestre também são bastante válidas.
- Diminuir a quantidade de créditos exigidos, aumentar a disponibilidade de disciplinas por semestre, organizar as disciplinas de modo que seja possível cursar disciplinas em outros programas ou que o tempo de aproveitamento semanal das disciplinas seja melhor aproveitado.
- Maior divulgação dos projetos existentes, melhor divulgação para atrair novos discentes
- Revisar e reformular os critérios de aceitação de docentes no PPGFA;
- Necessidade de mais dedicação à pesquisa por uma parte do corpo docente e discente do PPGFA;
- Cobrança da produção científica em tempo hábil e dentro dos prazos, como: projeto de pesquisa e artigos;
- Reunião geral semestral ou anual do PPGFA reunindo o corpo docente e discente, semelhante a que foi realizada neste ano de 2022. Reunião remota (online) para sanar dúvidas, acompanhar e cobrar a produção científica, bem como, para esclarecer situações e acompanhar a evolução do PPGFA tanto nas disciplinas como nos projetos de pesquisa e suas publicações.
- Integração maior no início das atividades ao integrar PPG. Talvez a ideia de uma reunião geral, alguns falem sobre seus trabalhos, suas linhas de pesquisa e suas impressões para que os novos já se ambientem com o que está acontecendo e qual a direção que o PPG está tomando
- Algumas disciplinas obrigatórias não são consideradas como conhecimento básico para todas as linhas de pesquisa. Quanto à estrutura física, não há computadores suficientes funcionando com internet.
- Cadeiras melhores para a sala de estudo, mais tomadas com o novo padrão brasileiro e computadores no laboratório de informática.
- Particularmente estou perdida na parte de publicação, gostaria de saber se há grupos de estudos para publicação de artigos, ou grupos de pesquisa. Outra sugestão seria a

melhoria do site e redes sociais do programa, para melhor divulgação dos trabalhos do PGFA e informações sobre este. A situação das cadeiras e mesas na sala de estudos também está um pouco precária, além da presença de pó em alguns pontos (os alérgicos estão sofrendo).

- Gostaria que tivesse uma Internet melhor, pois a atual não funciona bem. e Também mais cadeiras na sala de estudos.
- O único problema que vem atrapalhado a estádia no prédio, se trata da qualidade da conexão a internet, onde em determinados momentos sua lentidão, impossibilita a realização dos afazeres.
- Se possível sua solução já resultaria em uma enorme satisfação para todos.
- Sugestão para que " alguns professores " sejam mais atenciosos quando procurados por alunos para tirarem dúvidas. No mais, a grande maioria dos professores são muito atenciosos .
- Clareza nas informações de seleção e normas do PGFA, maior/melhor divulgação de datas e normas pela secretaria e coordenação, readequação das disciplinas quanto a formação/pesquisa de cada grupo de pesquisa, maior quantidade de bolsas de estudos e melhores condições de estudo no prédio do PGFA (computadores novos, facilidade/possibilidade de uso dos laboratórios), orientação/ comunicações dos normas/regras do PGFA e da formação de pós-graduação (informações/tutorais disponíveis no site do PGFA sobre qualificação/defesa, solicitações de processos via SEI, prova de proficiência etc...).
- Há uma exigência de cumprimento de muitas disciplinas, no entanto a oferta destas por semestre é reduzida. Fator, que dificulta o desenvolvimento da pesquisa, principalmente quando ela é realizada fora de Cuiabá. A carga horária das disciplinas ofertadas no formato atual (4 horas por semana, para cada disciplina), ao longo do semestre dificulta a realização de disciplinas de forma condensada em outros programas, e também, discentes de outros programas tenha a possiblidade de realizar disciplinas no PPGFA. Por exemplo, neste semestre 2022/1 as aulas estão com meio período em cada dia (segunda, terça e quarta), ou seja, um semestre inteiro com apenas 3 disciplinas. Considero isso pouca oferta, ficando oneroso para os discentes de fora, se manter na capital.
- Poderia ser ofertado um número maior de disciplinas e, se possível uma oferta de forma híbrida ou concentrada, principalmente para os discentes que não residem em Cuiabá. Isso facilitaria e despertaria maior interesse de discentes de outros programas, virem

cursar disciplinas no PPGFA.

- Nesta proposta, haveria maior interesse de outras pessoas ingressarem no programa, sendo o cumprimento dos créditos longe de casa, uma das barreiras para a busca de um doutorado.
- Algumas questões do questionário não consigo ainda avaliar, como didática, processo avaliativo e integração do PPGFA na educação básica.

3.5.11. Sugestões de melhoria do PPGFA (Egressos)

Os Egressos listaram diversas sugestões de melhoria para o PPGFA. Diversas sugestões são compartilhadas entre os Discentes e Egressos, como a parceria do PPGFA com os Egressos, mudança do fluxograma e ementa das disciplinas, incentivo à publicação, disponibilização de computadores, divulgação do PPGFA, dentro outros.

Abaixo estão todas as sugestões dos Egressos:

- Acredito que algumas disciplinas poderiam ajustar as ementas e conteúdos com atividades de pesquisa desenvolvida pelos grupos. Muitas disciplinas, inclusive obrigatórias, possuem conteúdos que atendem a pesquisas específicas. Outro ponto, no período em que cursei a pós-graduação havia pouco incentivo do PPG para participação de eventos e intercâmbios internacionais (Com exceção de alguns grupos que tinham parcerias estabelecidas). Uma última sugestão seria manter o site atualizado com os bancos de dissertações e teses.
- Minha sugestão é a ampliação de parcerias com os ex alunos do programa. Deixo meus agradecimentos sinceros, tenho muito orgulho da UFMT-Física-PPGFA! Formação excelente, bons professores e um ambiente produtivo e saudável.
- A quantidade de créditos obrigatórios no primeiro ano foi pesada demais, talvez isso pudesse ser repensado e dialogar com os estudantes pode ajudar. Foi um período ótimo da minha vida. Parabéns PPGFA!
- Penso que algumas disciplinas como, por exemplo, estatística não deveriam ser desenvolvidas 100% na metodologia sala de aula invertiva, mas sim o professor que deveria ministrar as aulas e não os alunos.
- Um programa acolhedor e inspirador! Sempre manteve os alunos motivados para aprender e publicar.
- Incentivar e cobrar a produção de artigos, não apenas no verbo, mas com ajuda para produção de mapas e estatística.

- Acredito que muita coisa tenha mudado desde a conclusão do doutorado (2014), a titulo de sugestão fica a maior divulgação dos trabalhos realizados pelos estudantes e docentes do PPG, buscando destacar àqueles que são feito em cooperação de forma multidisciplinar.
- Sugiro que o programa disponibilize computadores para os alunos desenvolverem seus trabalhos nos laboratórios dos orientadores e na sala de estudo, divulgação de tutoriais de preenchimento dos sistemas, possibilidade de fazer a dissertação na forma de artigo e no formado da revista, e que a coordenação seja mais transparente com os alunos sobre as exigências para defesa, dos critérios de concessão de bolsas e tenha divulgação das qualificações e defesas.
- Melhores máquina nos laboratórios
- É um excelente programa de Pós graduação, justamente pela forma de condução da Coordenação e os métodos de avaliações das disciplinas. Porém, acredito que um estimulo maior durante os períodos letivos para apresentações parciais dos trabalhos que estão em desenvolvimento, bem como uma revisão do modelo de escrita da tese/dissertação para algo voltado a produção de artigos, podem melhorar o número de publicações.
- Maior integração entre os docentes e suas diferentes linhas de pesquisa.
- Maior divulgação no Estado de Matogrosso
- Maior divulgação e assegurar uma maior visibilidade do programa através de actividades que demonstram maior impacto social; Critérios de seleção mais rígidos, associado a isso, cativar os docentes que mais pautam pela exigência no desempenho dos estudantes.
- Sala disponíveis para alunos da pós-graduação
- Sem sugestões, só tenho a agradecer o período que compartilhei com professores e colegas no PPGFA - aprendizado de alto nível e ambiente muito enriquecedor intelectualmente. Em especial o Prof. Paraná e Prof. Marta.
- Ja faz tempo que não passo pelo programa, de certeza tudo mudou. A minha sugestão pode ser extemporanea
- Maior produtividade de alunos e professores; revisão de disciplinas que orientem melhor a produção das teses
- Não tenho sugestões. Faz muito tempo que fiz o mestrado e depois não mais fui ao PPGFA.

4. Conclusões

Este relatório possui um retrato dos indicadores do PPG em Física Ambiental em comparação com indicadores de outros PPGs da área Ciências Ambientais com Conceito 4 e a percepção dos Docentes, Discentes e Egressos sobre diversos aspectos do PPGFA. De um modo geral, foi identificado diversos indicadores que o PPGFA precisa melhorar e outros que está bom, comparado com outros PPGs. Outro aspecto importante foi a identificação de divergências de opiniões entre os Docentes, Discentes e Egressos sobre diversos aspectos avaliados a partir dos questionários.

Espera-se que este relatório possa subsidiar a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGFA na definição de metas a médio e longo prazo para melhoria dos indicadores e dos procedimentos administrativos, de ensino e pesquisa.